CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 4 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.244

Tropas britanicas calculadas em vinte mil homens encontram-se na Palestina para garantir a ordem

NOTICIAS CONTRADITORIAS SOBRE A INVASÃO POR FORÇAS REGULARES DA SIRIA E DO LIBANO NAQUELE PAÍS — COM A INTERVENÇÃO DAS FORÇAS INGLESAS REINA TRANQUILIDADE EM JERUSALEM, ONDE A LUTA ERA INTENSA ENTRE ARABES E JUDEUS — AFIRMA-SE QUE O EGITO VAI FORNECER AVIÕES PARA OS ARABES EM LUTA NA TERRA SANTA — OUTROS NOTICIAS A RESPEITO

TEL-AVIV, 3 (R.) — A Palestina foi invadida dia 1.o do corrente por forças regulares da Siria e do Libano — informou o Alto Comando da "Haganah", organização judaica de defesa.

OCUPADAS VARIAS ALDEIAS SEMITAS

TEL-AVIV, 3 (R.) — O Alto Comando da "Haganah" informou o seguinte:

"As forças regulares da Siria e do Libano cruzaram as fronteiras da Palestina, às primeiras horas da madrugada do dia 1.o do corrente, cercando imediatamente três colonias semitas. Trata-se das colonias de Dan, Daphneh e Ramoth Naphtali.

Os invasores libaneses da Palestina cercaram a colonia de Ramoth Naphtali, tendo atingido o seu perimetro."

A "Haganah" desmentiu, porem, os rumores, segundo os quais, os invasores arabes conseguiram conquistar aquela colonia.

VIOLENTO COMBATE ENTRE BRITANICOS E JUDEUS

TEL-AVIV, 3 (R.) — O primeiro e violento combate entre tropas britanicas e semitas, desde a aprovação do plano de partilha da Palestina pela Assembléia Geral das Nações Unidas, ocorreu dia 1.o do corrente, segundo informou o proprio Quartel General das forças militares britanicas na Palestina.

As tropas britanicas, munidas de carros blindados, morteiros e canhões anti-tanques, empenharam-se em fazer recuar as tropas semitas da "Irgun Zvai Leumi", que desfecharam novo ataque ao porto de Jaffa. Setenta judeus foram mortos e tambem um oficial não comissionado britanico. Cinco soldados britanicos ficaram feridos durante a luta.

POR ONDE CRUZARAM OS SOLDADOS ARABES

LONDRES, 3 (U. P.) — Informa a "Exchange Telegraph" em despacho de Jerusalem que grandes contingentes de tropas libanesas cruzaram a fronteira da Palestina através do passo de Merj Ayoun, aberto pelas forças da "Anzac" e comandos judaicos para invadir a Siria dominada por Vichy durante a guerra.

* * *

LONDRES, 3 (U. P.) — Acrescenta o despacho da "Excange Telegraph" de Jerusalem que as tropas arabes que invadiram a Palestina são comandadas por Kamal Assad, deputado do Parlamento Libanês.

O EGITO VAI FORNECER AVIÕES PARA OS ARABES

CAIRO, 2 (U. P.) — Alem de invadir a Palestina Meridional, independentemente da ação militar dos demais Estados arabes contra a Terra Santa, o Egito oferecerá vinte aviões para apoiar os exercitos de tais Estados. Pelo menos é o que anunciam despachos procedentes de Aman e publicados nos jornais desta capital.

JERUSALEM, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que unidades blindadas e de "comandos" do exercito britanico serão urgentemente enviadas para a Palestina, a fim de restabelecer a normalidade neste país.

VOLTAM A TERRA SANTA

JERUSALEM, 2 (U. P.) — Um comunicado oficial britanico diz que em virtude da "grave situação" criada na Palestina, o governo de Londres decidiu enviar para a Palestina unidades de tanques, artilharia, fuzileiros navais e comandos.

Ao mesmo tempo, ordenou aos arabes e judeus, na capital da Terra Santa, que ponham termo à luta. Caso contrario, o exercito britanico intervirá.

TROPAS INGLESAS PARA A PALESTINA

JERUSALEM, 2 (U. P.) — Tropas inglesas serão enviadas urgentemente para a Palestina, segundo anuncia um comunicado oficial emitido pelo quartel general britanico em Jerusalem.

* * *

FAMAGUSTA, 3 (R.) — Ilha de Chipre — O navio "Empire Test" deixou este porto com um grande destacamento de tropas britanicas, inteiramente equipadas e com porta-canhões "Bren".

Essas tropas deveriam regressar à Inglaterra, mas, de acôrdo com uma informação militar não oficial, foram destinadas temporariamente à Palestina, ali substituindo tropas em retirada para a Grã Bretanha.

PROCEDENTES DE CHIPRE E DE MALTA

JERUSALEM, 3 (R.) — Informa-se oficialmente que, com tropas de infantaria, tanques e "comandos", procedentes de Chipre e Malta, as forças britanicas atualmente na Palestina são avaliadas em 20 mil homens.

OS JUDEUS VIOLARAM A ORDEM DE "CESSAR FOGO"

TEL AVIV, 3 (R.) — As autoridades britanicas informaram que as forças da "Irgun Zvai Leumi" violaram ontem a ordem de "cessar fogo" na zona compreendida entre Jaffa e Tel-Aviv.

As forças semitas, com o auxilio de

(Continua na 2.a página).

Não altera a resolução do governo britanico

LONDRES, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior disse que a remessa de forças militares para a Palestina não altera a resolução do governo britanico de dar por findo o seu mandato sobre a Terra Santa no dia 15 de maio e retirar totalmente as suas forças até o dia 1.o de agosto.

Declarou que os reforços de tanques, artilharia e infantaria de marinha (fuzileiros navais) serão utilizados para manter a ordem até o dia 15 de maio e, depois dessa data cobrir a retirada dos exercitos britanicos.

O porta-voz disse que o Comando Militar havia levado em consideração o fato de que ocorreriam disturbios antes do termino do mandato e que em consequencia seriam feitas modificações nas disposições militares.

Espera-se que o ministro do Exterior, sr. Bevin, explique detalhadamente, na Camara dos Comuns, a situação na Palestina. Isso no discurso que pronunciará iniciando os dois dias de debates em torno da politica externa. As fontes politicas locais acreditam que o chanceler criticará especificamente o ataque judaico contra Jaffa. Os circulos militares dizem que a ofensiva dos irgunistas deixou ao governo duas alternativas: enviar reforços para pôr termo aos ataques judaicos ou deixar que as tropas dos Estados arabes vizinhos entrassem no país. E escolheu a primeira.

Esses circulos militares acreditam que os reforços se compõem de um destacamento do primeiro batalhão do Regimento Real, parte do qual guarda imigrantes clandestinos internados em Chipre; e de unidades de assalto de uma brigada de fuzileiros navais, com tanques e embarcações.

O "Daily Expresso" anunciou ontem que o governo havia ordenado ao cruzador "New Castle", navio almirante da frota do Mediterraneo, que partisse para aguas da Palestina.

O almirantado anunciou que o cruzador "New Castle" está em Jaffa, porém, não esclareceu se está em cumprimento de ordens extraordinarias.

«O povo brasileiro deve estar vigilante contra a invasão de inimigos de Cristo»

Recebido pelo Papa Pio XII o novo embaixador do Brasil junto à Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — O sumo pontifice recebeu hoje em audiencia privada o novo embaixador do Brasil junto à Santa Sé, sr. Frederico de Castelo Branco Clark o qual apresentou as suas credenciais.

Sua santidade conversou com o embaixador brasileiro utilizando-se do idioma português e o texto oficial das palavras que Pio XII lhe dirigiu, em numero de quinhentas, é o seguinte:

"Enquanto v. exc. subia ainda agora com as honras devidas a seu alto grau, as escadas deste palacio apostolico, para depor em nossas mãos a carta que o acredita junto de nós como embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil, um alto pensamento e uma profunda comoção — as elevadas palavras que acaba de pronunciar são disso prova manifesta — encheram o nosso coração, pois, efetivamente, com este ato solene v. exc. não veio apenas cumprir, segundo os usos diplomaticos, esta cerimonia em todas as suas particularidades protocolares. Sente-se portador de uma mensagem de confiança e amor, de todo o seu generoso povo, ao Pai Comum da Cristandade — mensagem de cuja espontaneidade e sinceridade não pode absolutamente duvidar quem, como nós, teve a sorte de passar horas inolvidaveis em meio dos diletos filhos e filhas brasileiros. Com intimo comprazimento ouvimos dos seus eloquentes labios que os nossos desvelos dedicados a suscitar e desenvolver um verdadeiro espirito de paz entre os povos, e continuados entre multiplos contrastes e obstaculos, encontraram e encontram na sua patria, sincero apoio".

"Os nossos incessantes e perseverantes esforços para alcançar as bases e os preceitos morais, juridicos, economicos e sociais de uma paz correspondente à vontade de Deus e à dignidade do genero humano, não são para nós resultados de considerações terrenas e calculos politicos aos quais somos e seremos sempre alheios.

"O que nos guia, o que nos impele, o que nos permite falar e agir é a consciencia do imprescindivel dever da nossa posição conforme o preceito Daquele que a Pedro e seus sucessores confiou a tarefa de confirmar a fé".

"Foi no cumprimento deste dever que nós, no domingo de Pascoa pronunciamos, da varanda da Basilica Vaticana, movidos pela nossa solicitude e pela responsabilidade pastoral, as palavras que foram um grito de incitamento aos fieis da nossa Diocese de Roma aos fieis da Italia, mas para alem deles tambem a todo o orbe catolico e a todos os que estão unidos conosco na defesa da civilização cristã e na fé naquele Deus que é o Pai de todos os homens, autor do Bem e punidor do Mal".

"Não confunda que soubemos de quanto serviu a nossa mensagem no coração do povo brasileiro e até no seio do seu Parlamento.

"Os nossos amados filhos do Brasil sabem e sentem que aquela mensagem pascoal nas presentes circunstancias é tambem para eles de manifesta atualidade".

"O povo brasileiro, que a Cristo, principe da paz e do amor, erigiu no alto do Corcovado um monumento, o qual não se poderia imaginar nem mais belo e nem mais comovente, deve estar pronto para resistir, com todas as suas forças com inconcebida vigilancia, com inabalavel firmeza à patente ou dissimulada invasão dos inimigos de Cristo, destruidores dos valores cristãos e da inviolavel liberdade da consciencia humana.

"Mas, com esta vigilancia e firmeza, deve andar junta a vontade resoluta e haurida na fonte fanancial da doutrina social cristã, de fazer surgir, mesmo à custa de sacrificios pessoais ou coletivo, soluções e atos que assegurem as legitimas aspirações das classes trabalhadoras, segundo as normas da Justiça Social satisfaçam o cumprimento para, com o mais vivo interesse e intima benevolencia guie-nos nos caminhos por onde se há de unir harmonicamente o cuidado da sua propria prosperidade com a elevada colaboração na grande obra de toda a humanidade e dos Estados.

"Por isso se nos torna particularmente grato ter junto a nós, como representante do Brasil, um distinto cultor das ciencias juridicas e sociais, cuja longa experiencia e multiforme atividade lhe corresponde aquela imparcialidade — de juizo e nos dá a intuição de que podemos abrir passagem a realizações em beneficio de uma verdadeira e grande paz entre as nações.

"Ao excelentissimo sr. presidente da Republica, aos membros do governo brasileiro e ao fiel povo brasileiro enviamos por meio de v. exc., com efusão de coração, as nossas paternais benções enquanto que a v. exc., em particular, damos com afeto a implorada benção apostolica."

NADA RESOLVIDO SOBRE O FUTURO DA ALEMANHA

PROIBIDA PELAS AUTORIDADES BRITANICAS A MUDANÇA DE NOME DO PARTIDO COMUNISTA ALEMÃO — TENTATIVAS PARA UM ACORDO SOBRE O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

LONDRES, 3 (R.) — Segundo anunciou um comunicado do Ministerio do Exterior, divulgado em nome das delegações da Inglaterra, Estados Unidos e França, ainda não houve um acôrdo sobre o futuro da Alemanha, nas conversações das seis potencias que estão sendo se realizando nesta capital.

CONTRA A MUDANÇA DE NOME DO PARTIDO COMUNISTA

BERLIM, 3 (R.) — As autoridades britanicas proibiram que os comunistas do Ruhr passassem a chamar seu partido de "Partido dos Povos Socialistas da Alemanha".

Os comunistas de todos os tres partidos das tres zonas ocidentais haviam resolvido durante uma reunião em Herne, no Ruhr, na semana passada, mudar o nome do Partido Comunista da Alemanha para Partido dos Povos Socialistas da Alemanha.

O general Bishop, em carta ao chefe do Partido Comunista, declarou que a mudança do nome era ilegal.

CRITICAS DOS SOVIETICOS

BERLIM, 3 (R.) — O coronel Sergei Tulpanov, chefe do serviço sovietico de informação na Alemanha, declarou ontem, pelo radio, nesta capi-

Continua na 2.a página).

MAIS DE 12 MIL AVIÕES TERA' A FORÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (R.) — Os Estados Unidos pretendem formar uma força aerea com 12.441 aviões dos mais modernos e com efetivos de 502 mil homens.

Com esse fim, será apresentado esta semana ao Congresso, um projeto de lei, prevendo despesas de 857 milhões de dolares para a formação de uma força aerea moderna.

MODERNIZAÇÃO DAS DEFESAS

WASHINGTON, 3 (R.) — A Comissão de Finanças do Senado, em relatorio aprovado a verba suplementar de 822 milhões de dolares para a força aerea dos Estados Unidos, salientou a necessidade de ser apressada a modernização das defesas aereas norte-americanas.

O relatorio diz ainda que uma força aerea de 70 grupos constitui o minimo para o tempo de paz.

Assassinado o ministro da Justiça da Grecia

O CRIMINOSO LANÇOU TRES GRANADAS DE MÃO CONTRA O CARRO DO SR. CHRISTOS LADAS — AFIRMA O AUTOR DO ATENTADO QUE AGIU POR ORDEM DOS COMUNISTAS — AMEAÇADO DE MORTE O PRIMEIRO MINISTRO GREGO

ATENAS, 3 (R.) — O ministro da Justiça, sr. Christos Ladas, voi vitima de um atentado, vindo a falecer, quando lhe eram prestados os primeiros socorros.

Os medicos que o atenderam fizeram os mais ingentes esforços para salvar-lhe a vida.

O sr. Ladas foi gravemente ferido na cabeça e no estomago.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

ATENAS, 3 (R.) — A lei marcial foi proclamada dia 1.o do corrente no distrito de Atenas, no Peloponeso, na ilha de Creta, e em outras ilhas gregas, logo após o atentado contra o ministro da Justiça, sr. Christos Ladas.

O autor do atentado, de nome Efstratios Moutzoyannis, foi atacado pela multidão, sendo hospitalizado inconsciente.

MORTO A GRANADAS DE MÃO

ATENAS, 3 (R.) — O autor do atentado que vitimou o ministro da Justiça, sr. Christos Ladas, empregou uma granada de mão. O criminoso envergava, no momento, um uniforme da aeronautica.

Segundo anunciou a policia, trata-se de um varredor de ruas que pertencia a "O.P.L.A.", milicia comunista do tempo da guerra. Um sargento da aeronautica foi preso como suspeito de cumplicidade no atentado.

RIGOROSAS MEDIDAS RESTRITIVAS

ATENAS, 3 (R.) — O primeiro ministro, sr. Temistocles Sophoulis, realizou uma conferencia com os demais membros do gabinete e com o vice-chefe do Estado Maior, logo depois do atentado de que foi vitima o ministro da Justiça, sr. Christos Ladas.

O primeiro ministro resolveu, durante a reunião, decretar a lei marcial, dando direito às autoridades militares de fazer prisões, sem mandato judicial, impôr o toque de recolher e censurar a correspondencia postal.

"Medidas energicas serão adotadas para extirpar o terrorismo comunista" — declarou um porta-voz do governo.

Segundo se afirma, os comunistas consideravam o sr. Ladas um dos principais responsaveis pela execução de centenas de membros das organizações de resistencia, condenados à morte depois de 1944.

O ATENTADO

ATENAS, 3 (R.) — Tres granadas de mão foram arremessadas contra o carro em que o ministro da Justiça, sr. Christos Ladas, se encaminhava ao seu gabinete de trabalho. Seu motorista e sua escolta de policiais tambem foram feridos no atentado. Um dos policiais da escolta abriu fogo contra o autor do atentado, ferindo-o gravemente.

O autor do atentado, Efstratios Moutzoyannis, lançou a primeira granada, cerca das 9 horas da manhã, fazendo-a seguir de outras duas. A primeira explodiu sobre o teto do carro, ferindo o ministro da Justiça, o motorista e um policial da escolta.

Outro policial da escolta disparou,

(Continua na 2.a página).

GREVE DOS FUNCIONARIOS E MOTORISTAS DO "METRO" DE PARIS

PARIS, 3 (U.P.) — Continua pelo terceiro dia consecutivo a greve dos motoristas de Paris. Os "subways" tambem estão com sua circulação reduzida a três ou quatro trens por hora em cada linha.

FRACASSARAM OS PRIMEIROS ENTENDIMENTOS

PARIS, 3 (R.) — Foram interrompidas, na manhã de hoje, as conversações entre a direção do "Metro" de Paris e os representantes do sindicato autonomo, cujos membros se encontram em greve.

"Não houve acordo. A greve irá até o fim" — declarou o sr. Emile Clement, secretario do Sindicato, em seguida à reunião.

Os membros do Sindicato Autonomo de Motoristas do "Metro" estão em greve, desde sabado ultimo, reivindicando aumento de salario.

O sindicato filiado à Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, não aderiu à greve, sustentando que ainda são possiveis as negociações com a direção do "Metro".

Um funcionario do "Metro" declarou hoje pela manhã que alguns membros do sindicato grevista voltaram ao trabalho e que os serviços já estão meio normalizados.

Os resultados alcançados na Conferencia de Bogotá

Ressaltada a atuação dos Estados Unidos no conclave continental e sua cooperação na solução dos problemas focalizados

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O jornal "Herald Tribune" publicou um editorial sob o titulo "Acordo em Bogotá", no qual diz que "os violentos acontecimentos que quase fizeram fracassar a conferencia tiveram, naturalmente, uma profunda influencia sobre o clima moral em que se desenvolveram os trabalhos subsequentes.

"O grau de responsabilidade dos comunistas colombianos pela violencia, derramamento de sangue e interrupção ainda não está suficientemente esclarecido. Todavia, é facilmente compreensivel que os comunistas não auferiram nenhum beneficio e que a resolução anti-comunista aprovada tenha sido proporcionalmente forte. O pacto de cooperação economica pode significar tanto ou tão pouco como os paises dele participantes estejam dispostos a fazer que signifique. Os paises latino-americanos concordaram em admitir capital norte-americano para desenvolver as suas economias. Quando pronunciou o seu discurso na Conferencia, o secretario de Estado Marshall propôs essa idéia, em substituição ao plano Marshall para o hemisferio ocidental, houve algum desalento e muito pouco entusiasmo. Todavia, esse principio já foi aceito e resta, agora, ver se os paises revisarão suas leis, regulamentos e atitudes de forma a que tal resolução possa ter uma aplicação efetiva".

"Um outro problema delicado — prossegue o editorial do "Herald Tribune" — foi o representado pela resolução anti-colonial. Os territorios coloniais que a França, Grã Bretanha e Holanda possuem no Hemisferio Ocidental são pequenos e relativamente sem importancia, porem, parece que a sua existencia é uma responsabilidade nacional de algumas Republicas latino-americanas. Isso gera um problema para os Estados Unidos que, naturalmente, sente-se muito pouco inclinado a malquerer-se com os seus amigos europeus, particularmente sobre um problema dessa natureza. Abstendo-se de votar sobre a resolução, porem, ao mesmo tempo aceitando a participação no comitê que "estudará" a eliminação dessas colonias, a delegação dos Estados Unidos agiu com grande inteligencia e diplomacia. Os tratados e resoluções aprovados pela Conferencia não garantirão, por si, a paz, harmonia e justiça nos continente americanos".

Preparativos para as eleições gerais na Inglaterra

DERBY, 3 (R.) — O governo trabalhista britanico já iniciou os preparativos para as proximas eleições gerais, de 1950, ao que declarou ontem nesta cidade o sr. Noel Baker, ministro das Relações da Comunidade.

De Nicola recusa a presidencia da Italia

ROMA, 3 (R.) — O sr. Enrico de Nicola não será candidato à presidencia da Republica — informou hoje o gabinete do primeiro ministro.

O sr. De Nicola informou ao primeiro ministro que suas condições de saude não lhe permitem ocupar qualquer cargo de importancia na administração do país.

Protesto da Russia ao governo colombiano

LONDRES, 3 (INS) — A Radio de Moscou informa que foram enviadas instruções ao encarregado de negocios da União Soviética em Bogotá, no sentido de que proteste ante o governo da Colombia pelo assalto armado levado a efeito contra a Legação da URSS naquela capital.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

BEBA MAIS AGUA

ACONTECE agora, com muita frequencia, um sujeito saltar da cama pela manhã, abrir a torneira do banheiro e cadê agua?

A dona da casa fica igualmente decepcionada. Marido e mulher se entreolham, cheios de desespero. Para quem apelar? Como consolo, resta-lhes indagar a causa, e os jornais não tardam a pô-los ao corrente de tudo: um cano que se rompeu. Mais alguns dias, e a linfa jorrará com abundancia; por enquanto, a Repartição de Aguas só garante que os trabalhos de reparação prosseguem a todo vapor.

Mas, mesmo quando não é um cano que estoura lá para as bandas de Santo Amaro, tambem na estação calmosa as torneiras não deitam uma pinga d'agua. E os casais aflitos vão procurar o comunicado da dita repartição, a qual se limita a dizer que tenham um pouco de paciencia, que a população aumentou e a agua não chega para todos. Não só isto como aconselha "parcimonia nos gastos". Nada de desperdiçar agua, regando jardins e hortas; nada de fazer esguichos em frente das casas, para apagar a poeira.

Quando Julio Prestes subiu ao governo, tomou imediatas providencias. São Paulo teve o abastecimento reforçado com a adutora de Santo Amaro. Depois, não se cuidou mais do assunto. A Repartição de Aguas e Esgotos, ao longo destes ultimos quinze anos, tem estado atacada de hidrofobia. Por muitas razões, a dita repartição devia ser uma dependencia da Prefeitura. Se a esta incumbe o calçamento da cidade, igualmente devia ocupar-se da canalização, pois são serviços afins.

Mas, como a RAE (Repartição de Aguas e Esgotos) dá uma renda apreciavel, sempre que alguem fala no assunto, é como se tocasse numa vespeira.

Foi assim durante o longo periodo em que vivemos sob o regime das Interventorias; agora, restabelecido o governo legal, por que os legislativos estadual e municipal não tratam do assunto?

A verdade é que São Paulo só não sofre com a falta d'agua durante o inverno, quando o uso do banho se torna menos frequente. Basta, porem, que o calor aperte um pouco, e é um Deus nos acuda! Em certos bairros escasseia a agua até para beber. E isto num tempo em que alguns medicos retornam ao velho processo do incrivel doutor Sangrado, que lá está no "Gil Blas de Santilhana", o qual só conhecia dois métodos de tratamento, qualquer que fosse a molestia: agua e sangria. Se o doente esticava as canelas, o doutor Sangrado perguntava à familia se lhe tinha dado bastante agua; se tinha, atribuia tudo à falta de sangria. Se, ao contrario, fôra sangrado a mais não poder, o extraordinario facultativo achava que não tinha bebido agua suficiente.

A campanha ultimamente desenvolvida em prol da saude do povo pela melhoria da nutrição, manda que se "beba mais leite". O que é uma sangrenta ironia, pois não se pode beber leite onde o leite não existe, como não se pode beber agua onde a agua é um mito. O conselheiro Acacio compreendia isso tão bem quanto nós...

Mas, quem não sabe que sem agua, hoje em dia, não pode haver leite? Os produtores de leite dependem muito mais da abundancia de agua do que do leite propriamente dito. E assim como um fabricante de vinho, ali para as bandas do Braz, costumava dizer, quando os fregueses lhe perguntavam se o produto era de bôa qualidade — "Sem uva, é o melhor que se pôde arranjar" — tambem há por aí quem, vendendo agua da bica a que se adiciona um pouco de polvilho, admita que não se pode fazer milagres.

Como quer que seja, urgem providencias para cessar o flagelo da falta d'agua. A continuar as coisas como vão, grande parte da população andará com a consciencia limpa, mas com o corpo sujo. E, francamente, do ponto de vista da higiene, é preferivel o contrario...

O arcebispo de S. Paulo esperado em Roma

CIDADE DO VATICANO, 3 (R.) — O cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, no Brasil, chegou hoje a Genova por via maritima, sendo esperado amanhã em Roma.

O cardeal brasileiro deverá discutir com o Papa Pio XII, assuntos referentes à sua arquidiocese.

Nada resolvido sobre o futuro da Alemanha

(Conclusão da 1.a pagina).

tal, que "o terror policial contra operarios e organizações democraticas", está sendo agora levado a efeito nos setores ocidentais de Berlim.

Falando durante as comemorações do terceiro ano da entrada das tropas sovieticas em Berlim, o coronel Tulpanov acrescentou:

"Só nós os russos somos pela paz. Só nós somos os campeões da democracia".

CENSURA AS INFORMAÇÕES PARA O ESTRANGEIRO

BERLIM, 3 (R.) — O Q. G. britanico nesta capital enviou hoje instruções a todos os funcionarios da secção britanica do Conselho Aliado de Administração da Alemanha e à zona britanica da Alemanha, instruções que afetarão sèriamente a liberdade dos correspondentes de imprensa, na sua tarefa de coligir informações.

As instruções, que foram assinadas pelo major Neville Brownjohn, vice-governador militar britanico na Alemanha, proibem aos funcionarios da secção britanica do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, de dar informações à imprensa, a não ser através do Departamento de Relações Publicas.

Imediatamente após a divulgação dessas instruções, os correspondentes britanicos em Berlim formularam energico protesto junto ao general "sir" Brian Robertson, governador militar britanico na Alemanha.

VOLTA ATRÁS O GOVERNO MILITAR

BERLIM, 3 (U. P.) — O governo militar britanico ordenou a aplicação da censura a todas as fontes de noticias britanicas na Alemanha, porem a revogou depois dos energicos protestos dos jornalistas contra a mesma. O decreto preparado pelo sub-governador militar major-general Nevil C. D. Brownjohn ordenava que somente com a licença expressa do pessoal britanico poderiam ser fornecidas informações. Os correspondentes arguiram que essa ordem equivalia a uma censura de todas as noticias e o general sir Brian Robertson, governador militar britanico, revogou a ordem declarando que tratará do assunto no fim desta semana em sua entrevista com os jornalistas. De conformidade com a ordem em questão as noticias somente seriam facilitadas por oficiais britanicos.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

BERLIM, 3 (R.) — Anuncia-se oficialmente que peritos britanicos em transporte conferenciarão com as autoridades sovieticas sobre os problemas de transportes da Alemanha, ao meio dia da proxima quinta-feira.

BERLIM, 3 (U. P.) — As autoridades britanicas anunciaram que na proxima quinta-feira se reunirão com os funcionarios dos transportes russos num esforço por normalizar o transito das barcaças entre Berlim e as zonas de ocupação do Ocidente da Alemanha. Um porta voz revelou que a noticia referida acrescenta que provavelmente tambem será discutido o problema do transporte ferroviario de fornecimentos militares britanicos. Acrescentou o porta-voz citado que não se sabe se participará da referida conferencia o representntes das autoridades norte-americanas.

Quanto à agenda da conferencia, disse que o problema dos transportes aéreos e possivelmente novos regulamentos de segurança não serão incluidos porquanto os referidos problemas entram na orbita do organismo aéreo quadri-partite e não da divisão de transportes. Manifestou que o comandante militar britanico recebeu sabado um informe oficial sovietico sobre o acidente aéreo ocorrido sobre o aerodromo de Gatow, ou seja, com dez dias de atraso, informe esse do general russo Alexandrof. Declarou que as conclusões da investigação russa não identicas às do informe publicado a primeira vez no "Taeglishe Rundschau". Acrescentou que não estava disposto a fazer declaração alguma nestes momento àcerca do informe, porque o assunto será decidido em Londres.

No plenario da Vereança as porteiras do Braz

(Conclusão da ultima pagina).

guiu e se ha a proposito qualquer tolerancia.

O sr. José de Moura afirma na tribuna que "nossos relogios publicos estão assinalando uma época: vivem descontrolados, parados, atrapalhados. Tais irregularidades acarretam, não raro, prejuizos e dissabores aos paulistanos. Um relogio com os ponteiros às avessas pode provocar prejuizos de montar. Urge, portanto, que a Prefeitura tome providencias a respeito.

"Acredito — concluiu o vereador republicano — que este mal seja de facilima cura. Depende da Camara Municipal. Se as coisas não andam certas, acertemos, ao menos, os relogios".

O ENSINO RURAL E O SR. BETTARELO

O orador seguinte, sr. Antenor Erveu Bettarelo, justifica um longo projeto de lei que cria o ensino rural municipal em São Paulo. O sr. Camilo Ashcar justifica uma indicação em que solicita calçamento imediato das ruas Tomaz Alves, Major Maragliano, Alvaro Alvim, Araxans e Inacia Uchoa, na Vila Mariana. S.s. permanece longo tempo na tribuna, tecendo criticas à administração municipal, principalmente no que se refere ao setor de calçamento.

APROVEITAMENTO DOS GRUPOS ESCOLARES A' NOITE

Segue-se-lhe na tribuna o sr. Cantidio Nogueira, que justifica interessante e util indicação. S.s. deseja que a Comissão de Educação e Cultura estude a sugestão de serem aproveitados à noite, para o funcionamento de ginasios, escolas normais e escolas de comercio, os edificios dos grupos escolares. A's 17 horas, antes de usar da palavra o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, o expediente fora prorrogado por meia hora. A's 17,30 horas, quando o vereador "progressista" deixou a tribuna, o expediente foi de novo prorrogado por uma hora. O presidente encaminha à Comissão de Justiça o parecer favoravel da comissão que fora nomeada para opinar sobre a mudança do nome da rua Trindade para Cincinato Pamponnet. Ocupa a tribuna o sr. Cid Franco. S.s. pede informações à Prefeitura sobre o despejo de um parque infantil no Parque Ibirapuera para que no local se instale um clube de futebol. O sr. Renato Grassi justifica um projeto de lei pelo qual é criado o "Serviço de Cobrança Amigavel e Domiciliar da Divida Ativa da Municipalidade", com o aproveitamento dos funcionarios extranumerarios. O sr. Otobrini Costa faz severas criticas à C.M.T.C. e o sr. Reynaldo Smith de Vanconcelos fala sobre o Dia do Trabalho. O ultimo orador sr. Decio Grisi, aborda varios assuntos, inclusive, o problema de iluminação para Itaquera.

O PROBLEMA DAS PORTEIRAS DO BRAZ E MOO'CA

Antes de o sr. Roberto Grassi justificar seu projeto de lei, ocupou novamente a tribuna o lider republicano, que defendeu com brilho, um requerimento em que solicita a remessa à Camara do plano referente à solução do problema das porteiras do Braz e da Moóca que, segundo informações divulgadas pela imprensa, está concluido.

Pronunciou s.s. expressivo discurso. "Senhor presidente e nobres vereadores, disse s. s., na sessão realizada em 5 de março apresentamos o requerimento, que recebeu o n.o 138, aprovado unanimemente por esta casa, solicitando ao sr. prefeito municipal remessa de um projeto destinado à solução das tristemente famosas porteiras do Braz e da Moóca. Fizemo-lo porque, nos termos do noticiario divulgado a respeito pela imprensa, esse projeto parece ser exequivel e economicamente viavel. Tinhamos, ainda, a impressão de, no caso de não ser isso verdade, transforma-lo em pelo menos ponto de partida para debates em torno do assunto, visando resolver o problema dentro do menor espaço de tempo possivel.

Não sabemos se o requerimento em apreço chegou às mãos do sr. prefeito. A burocracia nacional tem razões que a propria administração desconhece. Mas apesar dessa onerosa morosidade que carateriza nosso regime de papelorio, é tempo de o chefe do executivo municipal ordenar a remessa do aludido projeto, pleiteada unanimemente, há mais de um mês por esta casa. Não cremos que s. exc., cujas funções o obrigam à leitura do inefavel "Diário Oficial", desconheça nosso ponto de vista nesse particular. E como se tem repetido a miude que é vontade da administração municipal trabalhar sem desfalecimento em favor das causas populares, pois ela é parte de um governo que se intitula social e progressista, acreditamos que o sr. prefeito veja com bons olhos o pedido desta Camara, agora reiterado, pois ele vai ao encontro de sua vocação de trabalho em favor do povo.

EXCESSO DE DE PROJETOS, SINONIMO DE INERCIA

Acresce, ainda, a circunstancia de que, segundo informações de fonte, o departamento competente da Prefeitura elabora atualmente novo projeto destinado a resolver o mesmo problema. Mau sinal: no Brasil, excesso de projetos sempre foi sinonimo de inercia administrativa. Se continuarmos como até agora, discutindo academicamente muitos projetos sobre o mesmo tema, tão cêdo não chegaremos a corresponder a legitimas esperanças do povo paulistano, que de nós pede a solução real de, pelo menos, um grande problema administrativo da cidade, como é o caso das porteiras do Braz e da Moóca.

Sr. presidente e nobres vereadores: Estamos arriscados a ver o chamado caso das porteiras transformar-se em capitulo do anedotario administrativo de S. Paulo. Há anos, há longos anos, dele se fala. Existe a seu respeito uma literatura tão copiosa que já daria, por certo, para justificar a inauguração de uma nova sala de estudos no venerando Instituto Historico desta cidade. Segundo nos informava, há pouco tempo, uma emissora paulistana, cujas irradiações valorizam-se pela dicção do nobre vereador Nicolau Tuma, em 1898, há, portanto, cincoenta anos, o vereador Muniz de Sousa insurgia-se contra a existencia das porteiras do Braz num discurso a que outro representante do povo, ligado ao situacionismo da época, dava resposta com a promessa de pronta e rapida solução.

PORTEIRAS DO BRAZ — PRATO DE RESISTENCIA

Quem tiver a paciencia de compulsar os anais da Camara Municipal de S. Paulo verá que as porteiras do Braz sempre foram uma especie de "prato de resistencia" com que a oposição invetivava a incuria governamental, e de que se valia o governo para, prometendo e não cumprindo, iluminar de esperanças inuteis as vigilias e as canseiras de pedestres já com titulo de eleitor. E' bem verdade que nessa ocasião o governo possuia excelente argumento de defesa: a Companhia era inglesa... Como poderia o Brasil, que devia tanto à Inglaterra, bulir com os interesses e os trilhos de uma empresa vinculada a sua majestade britanica? Como poderia, em suma, o Braz desafiar Londres, de repente?...

Agora, porém, a situação é diversa. Nada devemos à Inglaterra. Esta é que nos deve. A antiga Inglesa é, hoje, a Santos-Jundial, companhia nacional, diria melhor, burocraticamente nacional. Como, portanto, justificar a inercia do governo?

De nossa parte, não o sabemos. Sabemos, apenas, que a situação não pode perdurar. O povo reclama, queixa-se, porque sofre. O comercio, a industria, o sistema de transportes — tudo isso se acha cada vez mais prejudicado pelas porteiras do Braz e da Moóca, essa variante daquele legendario piano de cauda, que todos sofrem mas que ninguem sabe onde colocar.

Diante da grita popular, cabe-nos fazer qualquer coisa de util para a solução do problema. Deve, portanto, o sr. prefeito remeter o projeto, a que aludi, para a consideração desta Egregia Camara.

Do contrario, estamos, nós, vereadores, arriscados a nos transformarmos, pela malicia ironica do povo, em versões modernas daqueles monges de Bizancio que, enquanto os inimigos assaltavam a cidade para conquista-la, permaneciam, alheios a tudo, indiferentes ao clamor popular, discutindo, em seus conclaves pacificos, essa questão sutil que sempre foi, em Bizancio como em São Paulo, a determonação do sexo dos anjos. A continuarmos nessas discussões sobre "o caso das porteiras", o povo terá o direito de pedir que despertemos dessas tertulias inocentes para enfrentarmos corajosamente uma questão vital para a propria economia do municipio de São Paulo

Que o sr. prefeito compreenda, portanto, tanto quanto nós, o perigo que há para uma Camara de vereadores que se preocupa, hoje, bizantinamente apenas com o sexo de criaturas — como os anjos — que não são necessariamente obrigadas a transitar pela Avenida Rangel Pestana ou pela rua da Moóca... concluiu o lider republicano.

As comemorações do "Dia do Trabalho" no Rio

(Conclusão da ultima pagina)

Fabrica de Perfumes Coty e dos Carris Urbanos, terminando o jogo com a vitoria da representação dos trabalhadores da Carris Urbanos. Em seguida realizou-se o desfile das equipes operarias que disputarão a II Olimpiada Operaria. A frente dos trabalhadores desfilou a banda da Aeronautica, vindo em seguida um grupo de escoteiros, atletas da Citroen, Associação Atletica Banco do Brasil, Trabalhadores da Carris Urbanos, Fabrica Bangú e de muitas outras. Pouco depois foi lido o juramento do atleta, e o ministro do Trabalho deu por instalada a II Olimpiada Operaria.

EM NITEROI

NITEROI, 3 (Asapress) — A data do 1.o de maio foi comemorada em Niteroi com o maior brilhantismo. Sob a presidencia do general Dutra, realizou-se a cerimonia de lancamento da pedra fundamental do conjunto residencial "Professor Pereira Lira", em São Gonçalo. Esse conjunto compreende 100 casas, que serão destinadas a ferroviarios da Leopoldina. Falaram na ocasião o ministro do Trabalho e o presidente da Caixa, sr. José de Azevedo Pinho.

No suburbio do Barreto, o presidente da Republica inaugurou o restaurante do SAPS, aparelhado para oferecer 10.000 refeições diárias.

Mais tarde, o presidente Dutra lançou a pedra fundamental do predio para a instalação da Delegacia Regional do Instituto de Transportes de Cargas. S. exc. presidiu, tambem, o lançamento da pedra fundamental da Casa do Ex-Combatente do Estado do Rio, à avenida Jansen.

Assassinado o ministro

(Conclusão da 1.a página).

então, sua arma contra o assaltante, o qual, porem, já tivera tempo de lançar duas outras granadas.

O sr. Christos Ladas foi imediatamente conduzido para o Hospital da Cruz Vermelha, onde recebeu a visita do rei Paulo, do primeiro ministro, sr. Temistocles Sophoulis, do vice-primeiro ministro, sr. Constantin Tsaldaris e de outros membros do governo.

NUMEROSAS PESSOAS DETIDAS

ATENAS, 3 (R.) — Numerosas pessoas acusadas de serem comunistas foram presas durante a noite de ontem para hoje nos suburbios desta capital.

As prisões foram ordenadas em seguida à proclamação da lei marcial e de acordo com a decisão governamental de "expurgo" dos centros urbanos de elementos comunistas subterraneos.

COMUNISTA O ASSASSINO DE CHRISTOS LADAS

ATENA, 4 (INS) — Informa-se que o assassino de Christos Ladas confessou pertencer ao Partido Comunista.

O REI PAULO COMPARECEU AOS FUNERAIS

ATENAS, 3 (R.) — O rei Paulo, acompanhado pelo primeiro ministro, sr. Themistocles Sophoulis e por todos os demais membros do gabinete, assistiu hoje aos funerais oficiais do ministro da Justiça, sr. Christos Ladas, assassinado sabado ultimo.

Forças militares, assim como policiais uniformizados e secretos, guardaram a cidade durante os funerais.

Quando milhares de atenienses começaram a se reunir nas proximidades da catedral, destacamentos de policiais e do exercito isolaram a praça da Catedral, enquanto oficiais do serviço de segurança interrogavam elementos da multidão.

AMEAÇADO DE MORTE TAMBEM O PRIMEIRO MINISTRO

ATENAS, 3 (R.) — Misteriosos telefonemas anonimos advertiram hoje, por duas vezes, o primeiro ministro, sr. Temistocles Sophoulis, de que seria morto.

Os chamados telefonicos foram feitos durante as investigações em torno do assassinato, sabado ultimo, do ministro da Justiça, sr. Christos Ladas.

Convem lembrar que o sr. Christos Ladas foi advertido de que iria morrer.

O autor do atentado à vida do sr. Ladas, um jovem de nome Efstratios Moutsoyannis, confessou hoje ter "executado o ministro da Justiça, por ordens do Partido Comunista". O assassino recusou-se, porém, a revelar o nome de seus cumplices, alegando que não os conhecia.

Numerosas pessoas foram presas pela policia, inclusive a genitora e uma irmã do assassino, as quais foram, porém, mais tarde postas em liberdade. Seu irmão Jorge, continua preso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina)

presa a umas ramagens. O local onde a menor foi encontrada dista cerca de 500 metros do ponto onde se deu o desaparecimento.

EM ADIANTADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO

Pouco antes das 15 horas de domingo, os investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, Campos Verde, Basilio de Morais e José dos Santos, encontravam-se dando buscas num matagal na Vila Forte, quando notaram que corvos rodeavam determinado ponto proximo ao rio Pirajussara. Seguindo para ali, depois de grande esforço, encontraram em adiantado estado de putrefação o corpo da menina Ione preso a umas ramagens à beira do rio. Ione estava de meias, sapatos e com o vestido com que desaparecera. Como estivesse irreconhecivel, foi necessario que pessoas de sua familia chegassem ao local, para identifica-la.

Foi solicitado, então, o auxilio do Corpo de Bombeiros para que fosse retirado das aguas o corpo da menor e o concurso de peritos da Policia Tecnica para fazer o levantamento do cadaver, que em seguida foi recolhido ao necroterio do Gabiente Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

TERIA CAMINHADO SOZINHA

O ponto do rio Pirajussara onde foi encontrado o cadaver de Ione dista, como dissemos acima, cerca de 500 metros do local onde se deu o desaparecimento. Embora seja num matagal, há um atalho que vai até lá. E' possivel que Ione, caminhando vagarosamente, sem saber voltar, prosseguisse até a beira do rio. Ali perdendo o equilibrio, caira nas aguas, perecendo afogada. Pelo estado adiantado de putrefação em que foi encontrado o cadaver, é de se supor que a menina tenha submergido no mesmo dia em que se deu o desaparecimento, isto é, 22 dias antes de ser encontrada.

AFASTADA A HIPOTESE DE UM CRIME

Na tarde de ontem, a menina Ione foi autopsiada. Grande numero de pessoas se aglomerou à porta do necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá. Pouco antes das 15 horas foi iniciada a autopsia. De acordo com o laudo pericial, o corpo da menina não apresentava sinais de violencia, e nem fraturas, tendo por esse motivo a autoridade policial opinado pela hipotese de acidente. Adiantou no entanto aquela autoridade que as investigações prosseguirão no sentido de ser apurado a quem pertencem o chapeu e o calção que foram encontrados proximos ao ponto onde estava o cadaver de Ione. Tambem serão feitas investigações a fim de saber-se qual o motivo da existencia da escavação feita recentemente em local proximo ao rio.

As investigações prosseguirão pela delegacia de Segurança Pessoal.

VIOLENTO INCENDIO NUMA FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES

Poucos minutos antes das 9 horas de ontem, o Corpo de Bombeiros foi solicitado, a fim de extinguir um incendio que se manifestara na fabrica de moveis escolares e para escritorios sita à avenida Santa Maria, 780. Imediatamente seguiu para o local uma guarnição completa que prontamente iniciou o combate às chamas, atacando seus focos principais ao mesmo tempo que isolava as demais dependencias. O fogo se manifestara na secção de envernizamento, onde, encontrando material de facil combustão, em poucos instantes tomou vulto, ameaçando propagar-se às demais dependencias do estabelecimento que ficam ao lado do predio.

Tomando conhecimento do fato a autoridade de plantão na Policia Central, sr. Paulo Cardoso, seguiu para o local, onde apurou que a referida fabrica era de propriedade da firma Brasileira Fornecedora Escolar S. A., tendo como responsavel o sr. Lidio Melone, que foi intimado a comparecer ao cartorio daquela repartição a fim de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato. Ao ser ouvido, disse o sr. Lidio Melone que segundo informações que tivera, o sinistro havia sido provocado por um curto circuito verificado na minha [illegible] Calcula-se os prejuizos em quatro milhões de cruzeiros, estando incluidos nessa importancia os danos sofridos pelo predio.

MORTO POR UM AUTO PARTICULAR

Paulo de Camargo, de 6 anos, filho de João Camargo, domiciliado à rua Livramento, 252, na tarde de domingo, na esquina da rua Curitiba com a rua Pirapora, foi apanhado pelo auto particular de chapa 7-481, cujo motorista reconhecendo sua responsabilidade no desastre, imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo. O menor em estado desesperador foi imediatamente removido para o Hospital das Clinicas, onde veio a falecer por volta das 18 horas.

Por determinação da autoridade de plantão na Central de Policia, o corpo foi removido para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

No interior de um bar à rua Itaboca, 260, às 16 horas de ontem, por motivos futeis, João Martins, de 39 anos, casado, empregado do estabelecimento, domiciliado à rua Salvador Leandro, 56, foi agredido a golpes de faca por seu colega de serviço Antonio Joaquim dos Santos.

A vitima em estado desesperador deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo sido removida diretamente do local para aquele estabelecimento hospitalar. O agressor foi conduzido à Central de Policia, onde foi ouvido no inquerito instaurado sobre o fato.

"PINGENTE" VITIMA DE DESASTRE

Gabriel Haspel, de 69 anos, casado, residente à rua Augusta 2.34, viajava às 134 horas de ontem, no estribo do bonde 311, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.975, que seguia pela rua Augusta.

Na ocasião que o eletrico atingia as proximidades da alameda Jaú, Gabriel bateu contra os balaustres do autocaminhão de chapa 6-98-79, guiado pelo motorista Albino Pires, e que ali se achava estacionado. Em consequencia, sofreu gravissimos ferimentos e foi removido diretamente para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 11 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 15 da estrada São Paulo-Paraná, Maria Iakeli, de 6 anos, de residencia ignorada, foi colhida pelo auto de chapa 14.51.49, guiado por Bruno Biagi.

— Na cruzamento da avenida Celso Garcia com a rua Maria Eugenia, às 16 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-56-69, conduzido pelo profissional Eurides Esteves, atropelou Benedito Polonio de Lima, de 21 anos, solteiro, morador à rua 23, numero 27, na Vila Galvão.

ASSALTADO E ROUBADO

Joaquim Bento, de 36 anos, viuvo, domiciliado à rua Sete Pontes, no bairro de Cumbica, pouco antes da meia noite de anteontem, nas proximidades de sua residencia, foi assaltado por dois individuos que o agarraram e o agrediram. Um deles, utilizando-se de uma navalha, desferiu-lhe varios golpes, ferindo-o gravemente. Depois de o subjugarem, os assaltantes se apoderaram da quantia de Cr$ 87,00 que ele trazia no bolso. A vitima, após medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

FERIDO A NAVALHA

A's 2 horas de domingo, Antonio Barbar, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Vieira de Melo, por motivos frivolos, discutiu com Antonio Januario da Silva, sendo por ele agredido a golpes de navalha.

Antonio ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido os socorros medicos da Assistencia Publica.

ATROPELADO E MORTO

Rubens Ferreira da Silva conduzia, às 14,30 horas de sabado, o auto particular de chapa 28-623 quando ao passar pela rua Muller atropelou João Aquafreda, de 72 anos, viuvo, residente à rua Redenção 111.

Não suportando os graves ferimentos recebidos, João Aquafreda veio a falecer, sendo seu corpo recolhido ao necroterio Medico Legal.

NECROLOGIA

JOSE' BENTO DE ASSIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o dr. José Bento de Assis, casado com d. Alzira de Paula Assis. Deixa os filhos — eng. Omar de Paula Assis, casado com d. Maria Julia Vilela de Paula Assis; Mirtes Assis de Sousa Aranha, casada com o sr. Edgard de Sousa Aranha; Geni de Assis, Oscar de Paula Assis, Lourdes de Paula Assis e José Bento de Assis Junior.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Eduardo Prado, 348, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DARIO CONDE' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Dario Condé, filho do dr. Berto Condé e de d. Genoveva Xavier Condé. Deixa os irmãos — Helio Condé, casado com d. Renata Lorigio Condé e Berta Condé Carilo, casada com o sr. João Carilo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

ABILIO JOSE' LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Abilio José Lopes, casado com d. Maria da Luz Lopes. Deixa o filho — Porfirio Antonio Lopes, casado com d. Arminda Preciosa Lopes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira 1.600, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

KARL OTO ENGLER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade o sr. Karl Oto Engler, casado com d. Ida Catarina Engler. Deixa as filhas — Maria Dorotea e Carolina Cecilia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 1.039, para o cemitério Redentor.

NELSON RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 14 anos de idade, o jovem Nelson Rodrigues, filho do sr. Manoel Francisco Rodrigues e de d. Maria José Rodrigues. Deixa os irmãos — Rui, José, Irene e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Cachoeira, 93, para o cemitério São Paulo.

CANDIDO CASADO — Faleceu ontem, nesta capital aos 51 anos de idade, o sr. Candido Casado, deixando viuva d. Assunta Casado e os irmãos — Sebastião, casado com d. Marieta Casado; Benito, casado com d. Ercilia Spinosa; Bonifacia, casada com o sr. Dario Borbola; Aurora, casada com o sr. Roberto Adamo; Lucia, casada com o sr. José Rizzo; Joana, casada com o sr. Atilio Spinosa e Jacinta.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Santo Elias, 53, para o cemitério da Freguezia do O'.

D. ANGELINA DRAGO COMPARATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Angelina Drago Comparato, viuva do sr. Basilio Comparato. Deixa os filhos — Helena, Antonieta e Iolanda, casada com o prof. Ernani Pazzio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada de Santo Amaro, 613, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SILVIO GASPARINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Silvio Gasparini, viuvo de d. Antonia Paganeli Gasparini. Deixa os filhos — Teresa, casada com o sr. José Ricci; Antonio, casado com d. Lina Gambassi; Nela, casada com o sr. Vitorio Massa; Mario Gasparini casado com d. Geralda Santarosa Gasparini; Amelsto, casado com d. Iole Zaldine Gasparini; Valdemar, casad ocom d. Adriana Siliato; Nelo e Emilio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

PEDRO FERREIRA DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade o sr. Pedro Ferreira dos Santos, casado com d. Maria Conceição dos Santos. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ALFREDO MASSEI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Alfredo Massei, filho do sr. Florestano Massei e de d. Beatriz de Jesus Massei.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

PEDRO FERREIRA DA COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Pedro Ferreira da Costa, casado com d. Sebastiana Tolosa. Deixa os filhos — Adair, casada com o sr. José Gomes Reis; Manoel, Neusa, Enedina e João Ferreira da Costa.

O enterro realizou-se ontem no cemitério da Penha.

NUNCIO GRAZIA — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Nunzio Grazia, filho do sr. José Grazia e de d. Anunciata Grazia. Deixa os irmãos — José, casado com d. Eufrosina Grazia; Antonio, casado com d. Rosa Grazia; Brasilina, casada com o sr. Angenor Bastos; Josefina, casada com o sr. Pascoal Anchusse; Caetano, casado com d. Maria Garcia e Rosa, casada com o sr. Antonio.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

HENRIQUE MANTOVANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Henrique Mantovani, casado com d. Eugenia Mantovani. Deixa filhos e irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Hipodromo, 466, para o cemitério do Braz.

MENINO PAULO — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Paulo, filho do sr. João Camargo Szymaski e de d. Enedina Camargo Szymaski. Deixa uma irmã — Eloisa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. EGHRIDE CALSOLARI BOLOGNANI — Faleceu ontem, nesta capital aos 65 anos de idade d. Eghride Calsolari Bolognani, viuva do sr. Eduardo Bolognani. Deixa os filhos — Olimpio, Elisena, Veneranda Reinaldo, Constantino, Arigo, Isaura, Alice, Alcides e Vespasiano.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

D. ROSA DIAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, d. Rosa Dias, casada com o sr. Benedito Gabriel Dias. Deixa os filhos — Osmar e Aglair Dias. A extinta era filha do sr. Domingos Leticio, já falecido e de d. Angela Leticio. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. HALA MALUF — Faleceu anteontem nesta capital, aos 77 anos de idade d. Hala Maluf, filha do sr. Isac Maluf e de d. Terkmen Maluf, já falecidos. Era irmã de Aziza, Huda e Tuman Maluf, já falecidos e de Rose, Sara e Chiere Maluf.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

PASCOAL BAMONTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade o sr. Pascoal Bamonte, casado em primeiras nupcias com d. Antonia Luiza e em segundas nupcias com d. Imaculada Bamonte. Deixa os filhos — Angelo, Armando, Aristides, Carmino, Angela, Maria, Rosa, Antonieta e Cielia.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. CAROLINA PICCHI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Carolina Picchi, viuva do sr. Silvio Picchi. Deixa os filhos — Julio, casado com d. Margarida Picchi; Americo Carlos, casado com d. Géa Picchi; Maria, casada com o sr. Francisco Casselato; Silvia, casada com o sr. João Sabino; Reinaldo, casado com d. Marcelina Fonseca Picchi; Rosalina, casada com o sr. Nelo Albieri e Norma, casada com o sr. José Carvalho.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA DA GLORIA LOPES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade d. Maria da Gloria Lopes, casada com o sr. Bernadino Lopes. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Almerinda Torquato; Alzira, casada com o sr. José Santos Silusi; Mario, Manoel, Cacilda e Arnaldo.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Freguezia do O'.

AURELIO ARIAS VAREA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 39 anos de idade o sr. Aurelio Arias Varea, casado com d. Rosaria Arias Varea. Deixa os filhos — Antonio, Aurora e Carmem. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

JOÃO EVANGELISTA MARTINS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. João Evangelista Martins, casado com d. Aurelia Bortoto Martins.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

ALACRINO MARCONDES GODOI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Alacrino Marcondes Godoi, casado com d. Alice do Amaral Godoi. Deixa os irmãos — Mariana, viuva do sr. Alfredo Prates; Aurelio, casado com d. Laura Tavares de Godoi; Cassio, viuvo de d. Amalia Godoi e Amelia Marcondes Godoi.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

ANSELMO NACARATO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Anselmo Nacarato, casado com d. Zulmira Chalita Nacarato. Era filho do sr. Luiz Nacarato e de d. Maria Vairo Nacarato, já falecida. Eram seus irmãos — Elivio Nacarato, casado com d. Irma Nacarato; Rosa Nacarato Mendes, casada com o sr. José Mendes e Ermenegildo Nacarato.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

JULIO FERREIRA MESQUITA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Julio Ferreira Mesquita, casado com d. Maria Luciana Mesquita. Deixa os filhos — Marilia Mesquita Rezende, casada com o sr. Antonio Sampaio Rezende; Rute Mesquita Costa, casada com o sr. Helio Martins Costa; Carlos Ferreira Mesquita, já falecido, que foi casado com d. Zilda Teixeira Mesquita e Zuleika Mesquita.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério São Paulo.

AFONSO GOMES FEREIRA DE MORAIS — Com a idade de 83 anos, faleceu dia 22 de abril, em Marques de Valença, Estado do Rio, o dr. Afonso Gomes Pereira de Morais, deixando viuva d. Leticia Tolendal de Morais.

Oenterro teve lugar no cemitério local.

D. ROSARIA DOS ANJOS CASTRO SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Rosaria dos Anjos Castro Silva, casada com o sr. Manoel Espirito Santo Silva. Deixa os filhos — João Batista, casado com d. Maria Dias da Silva; Adelino Augusto da Silva, casado com d. Angelina Rodrigues da Silva; Ernestina e Eugenio da Cruz Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Dr. Zuquim, 68, para o cemitério da Consolação.

D. AUGUSTA FERRARINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Augusta Ferrarini, viuva do sr. Angelo Ferrarini. Deixa as filhas — Marina Ferrarini Pereira da Silva, casada com o sr. Osvaldo Pereira da Silva e Armilia Ferrarini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

OTAVIO MERBACH DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, em São José dos Campos, aos 24 anos de idade, o sr. Otavio Merbach de Oliveira, filho do sr. Alcibiades de Oliveira, já falecido e de d. Georgina Merbach de Oliveira. Deixa os irmãos — Osvaldo Merbach de Oliveira, casado com d. Maria Guimarães de Oliveira e Ondina de Oliveira Jordão, casada com o dr. Osvaldo Jordão.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Consolação.

D. MARIA PAPA CIPOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade d. Maria Papa Cipola, viuva do sr. Francisco Cipola. Deixa os filhos — Margarida, casada com o sr. Francisco Rodrigues; Armando, Francisco e Rosa. A extinta era irmã de — Domingos Papa, Eugenio, Francisco, Alfredo e João Papa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Paiva, 128, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRTA. VANDA BRIGIDA PAGANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 15 anos de idade, a srta. Vanda Brigida Pagano, filha do sr. Rafael Pagano e de d. Rosa Pagano. Deixa o irmão — Osvaldo Pagano.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Mazzini, 195, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA BENEDITA BRANDÃO — Faleceu no dia 30, nesta capital, d. Maria Benedita Brandão, aos 78 anos de idade, viuva do sr. Paulino Rodrigues Brandão. Deixa os filhos — Hildebrando, Herminio e Anizio, já falecidos; Indalecia, viuva do sr. José Gomes Bacarica; Benedito Alves Brandão casado com d. Maria José Coelho; Antenor Brandão, casado com d. Rosa Richter; e Euridice Brandão.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemitério da Quarta Parada.

A CEP vai autorizar

(Conclusão da ultima página).

dor, por lata de um quilo contendo o peso liquido de 830 gramas de oleo.

O assunto, pela sua complexidade e importancia, provocou novos e acalorados debates, que abrangeram a produção de amendoim, a redução nas safras de algodão e outros fatos economicos, considerados responsaveis pela escassez do produto para o consumo interno.

Diante da relevancia do assunto, ficou resolvido o adiamento da discussão, ficando os dados coligidos pela sub-comissão à disposição de todos os membros para mais ampla verificação. Esses dados foram conseguidos mediante colaboração de todas as classes interessadas, que se colocaram à disposição da C.E.P. para prestar toda e qualquer informação que faculte adequada solução do problema.

Segundo o que ficou aprovado, a questão deverá entrar novamente em debate na proxima quarta-feira, em reunião ordinari ada Comissão Estadual de Preços.

O P. R. NO TUCURUVI — LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA FUTURA SE'DE DO PARTIDO NO PROGRESSISTA DISTRITO — Em terreno especialmente destinado pelo prof. Carmine Mirabelli, prestigioso presidente do Diretorio Republicano do Tucuruvi, foi lançada, no dia 1.o, a pedra fundamental da futura sêde partidaria. Ao ato compareceram os destacados correligionarios da localidade e representantes da alta direção do Partido, falando, em nome deste, o dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente em exercicio da Comissão Coordenadora. Em seguida, na residencia do anfitrião, foi servida aos presentes lauta mesa de doces, sendo o P. R. saudado, em eloquente discurso do sr. Horacio Besana. Os clichês focalizam alguns aspectos da reunião, vendo-se um grupo de republicanos, e, ao lado, o dr. Valdomiro Lobo da Costa, quando discursava.

Tropas britanicas calculadas em vinte mil homens

(Conclusão da 1.a página).

poderoso fogo de morteiros, conseguiram conquistar uma casa, situada a 40 metros do flanco britanico e algumas granadas cairam na zona em poder dos britanicos.

Forças da "Irgun Zvai Leumi" aatcaram a Alta Côrte de Justiça de Jaffa.

OS INGLESES OCUPARAM O BAIRRO MANSHIEH

TEL AVIV, 3 (R.) — As forças britanicas ocuparam o bairro de Manshieh, em Jaffa, em poder dos judeus, depois que as tropas da "Irgun Zvai Leumi" entregaram o referido bairro às forças da "Haganah", sendo completado dessa forma um acôrdo triplice para evitar a modificação do "status quo" naquela zona.

A ARTILHARIA ARABE BOMBARDEOU OS BAIRROS SEMITAS DE JERUSALEM

DAMASCO, 3 (R.) — A artilharia arabe bombardeou violentamente, no dia 1.o do corrente, os bairros semitas de Jerusalem, segundo informou um comunicado do Quartel General Arabe, nesta capital.

O comunicado diz ainda o seguinte: "Nossas forças atacaram na manhã do dia 1.o do corrente a colonia semita de Harawi e a bombardearam juntamente com outras colonias vizinhas. A batalha prossegue. Nossas forças atacaram uma patrulha semita na região de Houleh. Dez judeus foram mortos.

GRANDE ATAQUE

TEL AVIV, 3 (R.) — Violentos combates com pesadas baixas para ambas as partes foram noticiados ontem à noite pelo Alto Comando da "Haganah", após a invasão do norte da Palestina por forças regulares da Siria e do Libano, munidas de elementos mecanizados.

A invasão foi descrita pela "Haganah" como "um violento ataque desfechado pelas forças arabes, com artilharia e tanques a quatro colonias semitas situadas em territorio da Palestina, nas vizinhanças imediatas das fronteiras com o Libano e Siria.

Informações de Lehavoth-Habashan, na fronteira entre a Siria e a Palestina, revelam que se verificou ali violenta batalha, acreditando-se serem elevadas as baixas de ambos os lados.

PODEROSOS REFORÇOS INGLESES DESEMBARCARAM NA PALESTINA

TEL AVIV, 3 (R.) — Dois destroiers britanicos desembarcaram poderosos reforços no porto de Jaffa, de onde refugiados arabes continuam a fugir dos atacantes judeus.

Entretanto, um porta-voz da "Haganah" anunciou que "reforços arabes foram introduzidos em Jaffa sob proteção britanica. Unidades blindadas britanicas tomaram posições entre as forças semitas e as forças arabes em Jaffa.

OS BRITANICOS DEFENDERÃO A PALESTINA

CAIRO, 3 (U.P.) — O jornal "Al Ahram" informa que os britanicos garantiram ao rei Abdullah, da Transjordania, que os soldados britanicos defenderão Jerusalem, Nazareth, Belem e Jaffa dos ataques judaicos. Em despacho de Aman o jornal atribui a Abdullah haver dito que "Jerusalem não cairá; proclamo-o e sei o que estou dizendo". O jornal acrescenta que os britanicos exigiram, em troca das suas garantias, que os arabes não realizem nenhuma operação militar nas referidas regiões, antes do dia 15. Acrescenta que a nota entregue pelo ministro britanico ao rei Abdullah diz que as forças britanicas repelirão qualquer ataque judeu nas quatro zonas referidas.

FORÇAS BRITANICAS PATRULHAM JAFFA

TEL-AVIV, 3 (R.) — Tropas britanicas patrulharam hoje as ruas de Jafa, porto árabe da Palestina, de onde prosseguiu o exodo em massa de árabes por via terrestre e marítima. Apenas alguns milhares de arabes ainda se encontra na cidade.

SOLDADOS DO IRAQUE TERIAM ASSALTADO OS ESTABELECIMENTOS DE JAFFA

TEL-AVIV, 3 (R.) — Fontes semitas bem informadas desta cidade afirmam que soldados do Irak estão saqueando os estabelecimentos comerciais de Jafa.

* * *

TEL-AVIV, 3 (R.) — As tropas britanicas ocuparam hoje as alturas estrategicas de Tel Arish, ao sul de Jafa, e advertiram os árabes e judeus de que serão objeto de violento bombardeio se prosseguirem os combates naquela região.

A ocupação verificou-se precisamente ao meio dia de hoje.

Dezenas de caminhões, repletos de refugiados árabes, deixaram Jafa hoje, pela estrada de rodagem de Ramleh, não sendo molestados pelos judeus na vila árabe de Yasour, recentemente ocupada pelas forças da "Haganah". Os caminhões eram ocupados na sua maior parte por homens, pois as mulheres e crianças foram retiradas em primeiro lugar.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DA CAMARA FEDERAL

Entronizada a imagem de Cristo no recinto da casa — Altas autoridades presentes à solenidade

RIO, 3 ("Correio") — A sessão de hoje foi exclusivamente consagrada à entronização da imagem de Cristo na sala das sessões da Camara.

Presidiu-a o sr. Samuel Duarte, ladeado na mesa pelo cardeal arcebispo, d. Jaime Camara, general Alcio Souto, representando o presidente da Republica, srs. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal. No recinto encontravam-se o nuncio apostolico, os ministros da Marinha, da Guerra e do Trabalho. As tribunas especiais estavam ocupadas por familias de deputados e de senadores.

Só houve três discursos: do sr. Gofredo Telles autor da indicação, do sr. Pedro Vergara, em nome dos deputados e do sr. Munhos da Rocha, em nome da mesa da Camara.

O ato liturgico da bençam da imagem foi feita pelo cardeal arcebispo. Terminada a sessão o sr. Samuel Duarte agradeceu o comparecimento das autoridades, convidados e em seguida levantou a sessão.

:o:

Verdadeira Constituição Internacional do Continente

Votada em Bogotá — Regresso da delegação brasileira, presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura

RIO, 3 (Asapress) — Pouco depois das 9 horas chegou ao Galeão a delegação brasileira à Conferencia de Bogotá. Os brasileiros, tendo à frente o embaixador João Neves da Fontoura, viajaram em avião especial da Panair, que cobriu durante a noite grande parte do percurso.

No mesmo avião vieram os enviados especiais da "Asapress", srs. Nunez Arca e Tito Carvalho.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR NEVES DA FONTOURA

RIO, 3 (Asapress) — O embaixador João Neves fez varios elogios ao trabalho da Conferencia de Bogotá, dizendo que mau grado os acontecimentos que abalaram aquela capital, tudo chegou ao fim desejado, isto é, foi um dos mais fecundos já realizados na America. Foi votada ali a verdadeira Constituição Internacional do Continente que cada Estado une por laços expressivos de solidariedade. O sr. João Neves falou longamente sobre as principais questões alcançadas na conferencia. Elogiou a atuação dos delegados brasileiros e disse que a moção anti-comunista, foi votada por unanimidade, em definitivo, para a defesa da democracia.

:o:

O caso da suspensão das eleições em Pernambuco

Declarações do desembargador Nestor Diogenes

RIO, 3 (Asapress) — O desembargador Nestor Diogenes acaba de conceder uma entrevista telefonica a um vespertino sobre a decisão do T. R. E. de Pernambuco quanto ao preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas em face de sua reforma pela decisão do T. S. E. Em resumo declarou o seguinte:

"1.o — Compete ao T. R. E. promover o preenchimento das vagas, quaisquer que sejam e de acordo com as leis vigentes;

2.o — Os juizes não são obrigados a aguardar modificações de leis para julgar;

3.o — A circunstancia do motivo do preenchimento das vagas comunistas é secundaria e não vem ao caso;

4.o — O T. R. E. de Pernambuco ignorava oficialmente a decisão do T. S. E. sobre o caso;

5.o — O T. R. E. não teve a menor intenção de desapreço aos juizes do T. S. E.".

:o:

Não interessa o apoio do P. T. B.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Podemos informar, a respeito das demarches em torno do P. T. B., que o presidente da Republica informou ao sr. Juracy Magalhães que seu governo não está interessado no apoio do P. T. B., que não recusaria esse acordo, o qual, entretanto, somente seria aceito com audiencia dos partidos que firmaram o acordo inter-partidario.

Contrabando de joias

RIO, 3 (ASAPRESS) — Afirma-se que, em face do crescente contrabando de pedras preciosas, vai ser intensificada a fiscalização em seu ponto culminante, no intuito de evitar a continuação desse contrabando que é orientado por grupos de aventureiros internacionais. Diz-se que os contrabandistas utilizando-se de navios e outras embarcações, levam a efeito os seus intentos.

Tentativa de sabotagem no Ceará

RIO, 3 (sapress) — Divulga-se nesta capital que o secretario da Segurança Publica do Ceará, major Aloisio Moura, foi de avião a Camocim e, ao voltar, o mecanico revelou que o aparelho fora sabotado, sendo retirado o oleo do motor. Disse que só não houve um desastre porque o motor era bom e a viagem pequena. A sabotagem teria ocorrido em Camocim, que é um foco de comunistas.

Ligarção ferroviaria entre Porto Esperança e Corumbá

RIO, 3 (Asapress) — Segundo se anuncia, estão bem adiantados os trabalhos da ligação da Noroeste, da cidade de Porto Esperança a Corumbá. Conforme declarações do diretor daquela estrada, coronel Lima Figueiredo, até o fim do corrente ano os trens da Noroeste chegarão à gare de Corumbá.

O comercio Ervateiro no Brasil

RIO, 3 ("Correio") — Segundo a denuncia do Conselho Comercial do Brasil com a Argentina, diminuiram consideravelmente as atividades exportadora da Erva-mate para aquele mercado.

Sendo essas exportações as bases comerciais do equilibrio economico de quatro Estados da Federação, tal anomalia desorganizou por completo as atividades Ervateiras, paralizando-lhe todos os movimentos, com milhões de cruzeiros de prejuizo para tal industria.

Por isso não só hoje como varias vezes a bancada de Mato Grosso com assento nas duas casas do Congresso, chefiada pelo sr. Felinto Muller, estivera em demorada conferencia com o presidente da Republica, estudando o melhor meio de, no proximo convenio, conseguir maior quota de exportação para o mate, não só para a Argentina como para o Chile e demais paises americanos.

Cancelamento de registros de partidos

RIO, 3 (Asapress) — O TSE em sua reunião de hoje atendendo aos pedidos formulados pelo procurador geral da Republica resolveu cancelar os registros provisorios dos seguintes partidos: Nacional Classista, União Social pelos Direito dos Homens, Democratico Progressista e Nacional Popular Democratico.

Melhora das condições cambiais

RIO, 3 (Asapress) — A Carteira Cambial do Banco do Brasil, atendendo a que melhoraram consideravelmente as condições cambiais e que as mesmas tendem para a normalização, vai reduzir de 50% a atual obrigatoriedade dos Bancos de entregarem ao Banco do Brasil as divisas de suas letras de exportação.

Pormenores sobre o desastre com o avião N C-52.901

BELEM, 3 (ASAPRESS) — Regressou ontem a esta cidade o aviso "Mario Alves" após ter realizado investigações no local onde ocorreu um desastre de aviação. O avião sinistrado foi identificado como sendo um Vultee matricula NC-52-901, DT-K 5, que decorára de Caiena com destino a Amapá, e que durante o percurso foi envolvido pelo máu tempo. Permanece, porém, a duvida, quanto ao numero de vitimas, pois teriam sido encontrados seis pés, entre os fragmentos das vitimas. Sabe-se ao certo estarem a bordo o piloto comercial Tito Livio Crato Ferreira e sua esposa Bethel Bavely, pelas carteiras de identidade encontradas. Apesar do avião ter apenas dois lugares, julga-se estar a bordo outra pessoa, pois além dos seis pés foi encontrada uma carteira de identidade de um sargento da RAF.

BELEM, 3 (ASAPRESS) — Pessoas que assistiram a passagem do avião sobre Arariuna antes do desastre, afirmam que foi atirado de bordo da aeronave uma pequena caixa. Até o momento porem essa caixa não foi encontrada.

As eleições na A. B. I.

RIO, 3 (Asapress) — Transcorreu na maior ordem a eleição para a renovação do terço do Conselho Administrativo da A.B.I., comparecendo ao pleito 600 associados. Venceu, com enorme maioria, a chapa patrocinada pelo sr. Herbert Moses.

O litigio Minas-Espirito Santo

VITORIA, 3 (Asapress) — O governador Carlos Lindenberg enviou telegrama ao presidente Dutra apelando para uma solução rápida do caso de limites com Minas Gerais. No telegrama, o governador pede ao presidente que mande averiguar a situação por pessoa de sua confiança, a fim de que se instaure inquerito para apurar as responsabilidades.

Julgamento do caso dos "Quislings" Solbris

RIO, 3 (Asapress) — O procurador geral da Republica acaba de informar que o S.T.F. julgará na proxima quarta-feira o caso dos "Quislings" Solbris. Adiantou-nos mais que seu parecer a respeito do caso será contrario à extradição dos mesmos.

Manobras da Marinha de Guerra

RIO, 3 (Asapress) — A Marinha de Guerra iniciará na proxima semana as suas manobras de outono, participando dos exercicios esquadrilhas da FAB.

Alta nos preços dos generos essenciais

RIO, 3 (Asapress) — Segundo os circulos comerciais, os preços dos generos alimenticios e dos artigos necessarios à vida tendem ainda para a alta, sendo desanimadoras as perspectivas sobre o abastecimento desta capital.

Empossado o novo diretor da Motomecanização do Exercito

RIO, 3 (A. N.) — Realisou-se, hoje, à tarde, no palacio da Guerra, a solenidade de posse do general Estevão de Sousa Lima, no cargo de diretor da Motomecanização do Exercito, e cumulativamente comandante do Nucleo de Divisão Blindada. A transmissão do cargo foi feita pelo general Azambuja Brilhante, tendo nessa ocasião lido o boletim alusivo ao ato. A seguir o general Azambuja Brilhante apresentou ao novo diretor da motomecanização os oficiais que servem nesses dois importantes setores do Exercito. Estiveram presentes o ministro da Guerra e varios generais.

A Nação e o Estado democratico precisam ser defendidos

PALAVRAS DO PRESIDENTE GASPAR DUTRA, POR OCASIÃO DAS FESTIVIDADES DE 1.º DE MAIO, NO TEATRO MUNICIPAL — A APLICAÇÃO DAS LEIS PENAIS É FEITA PELO JUDICIARIO, E NÃO PELO EXECUTIVO

RIO, 3 (A. N.) — Por ocasião das festividades de 1.o de maio no Teatro Municipal desta capital, com o comparecimento do presidente da Republica, todos os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e representações de entidades trabalhistas, o gal. Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, proferiu o seguinte discurso:

"Meus amigos, é uma satisfação estar convosco neste dia, que, em regime legal, juntos comemoramos pela segunda vez. Dá-me oportunidade, para, dirigindo-me aos trabalhadores, falar a toda a nação. Desejo, mesmo, que este seja, anualmente, a data de uma exposição da politica do governo, dedicada aos homens e mulheres que vivem do seu trabalho. Espero que a interpreteis como reconhecimento de vossa maturidade e do lugar que ocupais na sociedade brasileira. Sinto-me bem na vossa companhia, e isso me facilita, como no ano passado, usar de franqueza e sinceridade. Adverti, naquela ocasião, que "não se serve à tranquilidade do país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsaveis. Decorrido um ano, aí estão as mesmas intrigas e até os mesmos divulgadores.

Felizmente, aí tambem está a mesma Constituição, sob cujos mandamentos continuamos todos a viver. Em 1949, em 1950, quando de novo nos reunirmos para festejar, nas mesmas condições, o 1.o de maio, receio que a calunia permaneça rombuda e impenitente, sem que o tempo e os fatos lhe façam reconhecer a propria inanidade. Qual o ponto de partida para as explorações atualmente em curso? Parece que está no fato de o presidente da Republica se haver dirigido ao Congresso Nacional, solicitando urgencia para as leis que resguardem o regime democratico e o governo constitucional. De minha parte, não conheço outro meio, mais aberto e mais leal, de que se possa socorrer o chefe do Executivo, para dizer à nação e aos seus representantes das suas apreensões e dos recursos legais de que necessita. Se é verdade que a mensagem de agora encontrou em recentes acontecimentos a sua motivação imediata, não o é menos, e nela está sobejamente demonstrado, que as providencias pedidas são de ha muito consideradas necessarias, e por varias vezes foram focalizadas no Congresso. Mas, em que cauda se esconderia o seu veneno? Os fatos de ambito municipal ou nacional, que justificam medidas acauteladoras, não são negados; bastaria, aliás, o noticiario de todos os dias para eliminar a escusa da ignorancia. E' sabido, igualmente, que condições locais e considerações nacionais apenas concorrentemente poderão influir, para desencadear ou reter, exacerbar ou atenuar, o esforço de agitação. Tentar-se-á aqui, como por toda parte, dar cumprimento a diretivas que vem de fóra e decorrem dos interesses e da politica de uma potencia em busca da dominação mundial. Tambem não se põe em duvida à recentissima experiencia européia, o monopolio do poder, em todos os terrenos, com que o partido unico esmaga os que se deixaram dominar. Concede-se, à luz de todos esses fatos, que a nação e o Estado democratico precisam ser defendidos. Mas, não se nega que a Constituição preveja essa defesa, e ela propria, a autorize. Onde, pois, a objeção? Segundo depreendo, para uns estaria na existencia de leis que consideram suficientes para a proteção das instituições: na propria natureza das medidas pleiteadas, para outros. Aquelas leis — será bom recordar — são as mesmas frequentemente inquinadas de caducas por terem sido elaboradas no regime anterior, e, de fato, parcialmente em conflito com a Constituição. Se ao executivo se atribui a responsabilidade de invocá-las e ao judiciario a de aplicá-las, não parece excessivo que o legislativo assuma a de revigorá-las ou substituí-las por outras, visando, especificamente, a defesa do regime democratico e tendo em conta formas novas de uma criminalidade que evolui constantemente. Ademais, a consolidação e atualização dessas leis, com as modificações que o Congresso julgue conveniente introduzir, dissiparão muitas confusões, em materia substantiva, como ainda no que diz respeito ao foro e ao processo. O governo precisa ter em mãos instrumentos legais, claros e seguros, com que manter a ordem e delimitar a sua propria ação. Se necessarias, como efetivamente são, por que, então, poderiam essas leis vir a pôr em perigo a propria existencia da Republica? Há quem manifeste o temor de que se queira armar o governo de arbitrio, capacitando-o a punir de plano, sem provas, aqueles a quem lhe aprouver atribuir a autoria de delitos, cuja possivel ocorrencia é de antemão negada. Não é a primeira vez, como já tive ocasião de assinalar, que se incorre, entre nós, no erro de confiança mal depositada mas cumpre, igualmente, registrar que, na manhã de 27 de novembro de 1935, não encontrei nenhum dos que nesse erro incidiram, procurando purgar, pelo risco e pelo sacrificio e leviandade de te-lo cometido. Ademais, os que fazem essas arguição sabem muito bem, como o sabemos todos nós, que a aplicação das leis penais é feita pelo judiciario, e não pelo executivo.

Poderia ainda perguntar-lhes, se houvesse resposta para tal pergunta, onde e quando, e em que termos, manifestou o governo o desejo de ver suprimido o direito de defesa e dispensada a obrigação de provas, no nosso processo penal. Outros ha que vão ainda mais longe. Não veem pertinencia em lei necessaria à capitulação de determinados delitos, pelo fato de ainda não se ter provado, para sua satisfação, a pratica de nenhum deles. Quando assim suceder, então é que a lei já não terá, no caso especifico, proposito, nem utilidade, pois seria, muito justamente, a sua irretroatividade. E' principio curial, consagrado na Constituição, que ninguem será processado, nem sentenciado, senão na forma da lei anterior. Mas, onde essa busca da impunidade mais se descobre a si mesma é na repulsa às medidas preventivas, que só elas nos dispensarão das outras, muito mais graves, exigidas pelos fatos consumados. Tambem nesse terreno não se procura o arbitrio, com as cautelas indispensaveis à proteção dos direitos individuais. Mas essas medidas não seriam preventivas se devessem esperar pelo irreparavel, para então ser tidas como legitimas. Nada encontro que justifique fazer a Nação corre, desprotegidas, o risco da espionagem e da conspiração, do motim e da sabotagem. Proclama-se que nada disso ocorrerá. Praza aos ceus que assim seja, e posso assegurar, de minha parte, que a ninguem causará satisfação maior o não uso de leis feitas na previsão de tais eventos. Acusam, ainda, o governo de se deixar guiar por sentimentos anti-comunistas, e de confiar apenas em medidas repressivas quando se trata de questões ligadas à ordem politica e social. De fato o meu governo se opõe no presente como o fez no passado e fará no futuro, às atividades conspiratorias do Partido Comunista, estivessem elas acobertadas por aparente legalidade ou se apresentem, como agora, sob o seu unico e verdadeiro carater. O alegado anti-comunismo do governo tem o mesmo sentido e se exercita na mesma medida do que é preconizado pela Constituição. Não foi o Executivo quem nela inscreveu os preceitos, de todo salutares, vedando o funcionamento do partido politico ou associação que contraria o regime democratico, bem como, declarando intoleravel a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe. Cada dia que se passou, desde aquele 18 de setembro em que adotamos a Constituição, trouxe uma confirmação nova à sabedoria e à previdencia em que se inspiraram, nesse passo, os homens que a elaboraram. A historia, por toda parte, é uma só: a de uma conspiração permanente daquele partido para a conquista do poder, quando fora dele, a da perda da independencia e da liberdade para os povos que dessa conspiração não se aperceberam, em tempo? Quer isso dizer que devemos renunciar a nossa liberdade para evitar sucumbam elas às mãos desse partido estrangeiro? Não — digo-vos agora e vos direi sempre. Perseveremos, pelo contrario, em conseguir o aperfeiçoamento e a segurança do estilo de viver livre, elevando o nivel de cultura da nossa gente, para que o gozo das franquias civicas se faça no sentido da sua constante ampliação.

O que o governo recusa é identificar



Presidente Eurico Gaspar Dutra

o Partido Comunista com a democracia e atividades conspiratorias com problemas nacionais. Não corresponde à realidade sugerir que, para acudir a dificuldades e insatisfações com origens em tais problemas, se tenha deixado de tomar ou de sugerir as medas adequadas. Não preciso recordar o realizado, nos dois ultimos anos, para restabelecer a situação financeira; nem o que já foi alcançado, na regularização e melhoria dos transportes, bem como no terreno da educação, da Saude e da assistencia social. Quanto a esta, dados minuciosos foram levados ao vosso conhecimento nesta manhã. Note-se ainda, que a atividade do governo se tem encaminhado para todas as regiões do territorio nacional, compreendendo algumas até hoje esquecidas. Não é tudo quanto desejariamos fazer, mas vos digo que demandou grandes esforços, realizado, como foi, a meio de um desajustamento economico que não é só nosso e ocasiona a falta de materiais indispensaveis. Nunca me dirigi ao povo brasileiro para subestimar dificuldades ou engrandecer resultados: não prometi milagres e confesso que os não sei realizar. Preocupa-me, agora, o custo da vida e a falta de certos produtos. Confio em que, se cooperarmos todos no mesmo sentido, dominaremos tambem esse ultimo impecilho do bem estar geral. Tenho estendido o exercicio do mandato que me foi confiado pelo povo brasileiro como dedicado inteiramente à defesa dos interesses coletivos, do regime confiado pelo povo brasileiro, como dedicado inteiramente à defesa dos interesses coletivos, do regime constitucional e a segurança do Brasil. Por exerce-lo como aconselha o sentimento do dever, a experiencia tem demonstrado que não dobrarei à pressão das forças economicas nem às injunções descabidas. Reivindico como sempre o fiz, o pleno exercicio das minhas atribuições constitucionais. Respeito, por outro lado, e acato as decisões dos outros poderes da Republica. Creio que tenho mantido o meu compromisso de encaminhar os brasileiros, nesta dificil fase de transição politica. Não tem sido facil conseguir o grau de eficiencia administrativa por mim proprio, desejado. Mas, podeis, estar certos de que serão redobrados os esforços nesse sentido. Dos tres "1.o de Maio", que nos aprazamos no ano passado para comemorar juntos, este é o primeiro. Continuamos em pleno regime legal. Nos dois em que ainda terei o prazer de presidir as vossas comemorações, sob o mesmo regime o faremos. Estou certo de que, vós confiais que assim será, como outros, depois de vós, aprenderão a fazelo. Saudo — nós que aqui estamos — os trabalhadores do Brasil, a esses homens e mulheres, que nas lavouras e nas fabricas, nos transportes e nos escritorios, constroem, pelo seu trabalho, a grandeza de nossa terra. Sejamos leais ao Brasil e fieis ao seu destino, e, com a ajuda de Deus, ele se realizará! Agradeço, meus senhores, as vossas saudações e as mensagens que à patria dedicais, pelos empregados e empregadores, congraçados neste passo da nossa vida de nação livre".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

DEVERA' SER ELEITA

quinta-feira proxima a Mesa da Assembléia

Permanecerão as mesmas chapas, encabeçadas pelos deputados Alvares Florence e Mario Beni — Dificil a realização de um acôrdo — As mudanças no Secretariado paulista — Inclusão do P. T. B. no acôrdo inter-partidario

Segundo se nuncia, na proxima quinta-feira, a Assembléia Legislativa vai eleger a sua Mesa dirigentes dos trabalhos. Ao contrario do que pretendiam os circulos ligados ao governo, permanecerão as mesmas chapas, encabeçadas pelos deputados Alvares Florence e Mario Beni respectivamente dos partidos da oposição e do governo. Muitos têm sido os esforços dispendidos em torno de uma nova chapa de conciliação que, no caso, seria a mesma que regeu a Assembléia no exercicio passado, porem a oposição, contando com a maioria de votos, resolveu não aceitar a proposta que lhe vem sendo feita. Quanto a realização do pleito esta semana, só temos a dizer que felizmente estamos nos ultimos dias de um periodo irregular no legislativo, apesar dos esforços dispendidos pela Mesa provisoria, que tudo fez para que os trabalhos no Palacio Nove de Julho não sofressem solução de continuidade. Os resultados foram os melhores possiveis e só não se conseguiu mais em virtude de alguns parlamentares, em dados momentos, não prestigiarem como deviam aqueles que estavam incumbidos da coordenação dos trabalhos. Mas, mesmo assim, o sr. Milliet Filho e os demais parlamentares por ele escolhidos para a composição da Mesa provisoria merecem ser elogiados pelos eficientes serviços prestados à Assembléia Legislativa de São Paulo.

TRANSFORMAÇÃO NO SECRETARIADO

As modificações que serão introduzidas no secretariado paulista continuam a ser assunto de conversas nos circulos politicos, sendo muitos os boatos, às vezes com certo cunho de verdade, que correm a respeito.

Tudo, no entanto, inclusive os nomes apontados, não passa de noticia sem confirmação. O que se sabe de positivo é que a mudança só será realizada após a eleição da Mesa da Assembléia e que o novo secretariado, segundo declarou textualmente o deputado Mario Beni, vai ser integrado por homens de valor na administração e politica de São Paulo.

INCLUSÃO DO P.T.B. NO ACORDO INTER-PARTIDARIO

De regresso da capital do país, o deputado Cassio Ciampolini declarou que o presidente Eurico Gaspar Dutra está estudando a possibilidade do P. T.B. vir a participar do acordo inter-partidario. Segundo informou o deputado petebista, o presidente da Republica vai submeter o asunto à consideração da U.D.N., consultando o sr. José Americo a respeito.

Homenagem ao deputado Horacio Lafer

Em sinal de agradecimento pela maneira com que recebeu as suas reivindicações, na Camara Federal, a comissão de lavradores de algodão que ha pouco esteve no Rio ofereceu, ontem, uma homenagem ao vice-presidente da Comissão de Finanças da Camara, deputado Horacio Lafer. Consistiu essa homenagem num almoço intimo, que teve lugar às 12,30 horas, no Cambusa Rola, com a presença do secretario da Agricultura e de jornalistas, alem dos membros da comissão promotora.

Falaram, durante a reunião diversos oradores, agradecendo, por fim, o deputado Horario Lafer.

Aprovado o projeto que reorganiza o Departamento Nacional da Criança

OS TRABALHOS DE ONTEM NO SENADO FEDERAL

RIO, 3 ("Correio") — Com a presença de 35 senadores, o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Após a leitura da ata e do expediente passou-se à ordem do dia votada da seguinte forma: votação em discussão unica da proposição numero 84, que aplica o dec. lei numero 8.922 de 26-1946, sobre as disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das escolas de Aeronautica e Naval; discussão unica da proposição numero 12, que reorganiza o Departamento Nacional da Criança do Ministerio da Educação e Saude.

A proposição numero 84 voltou à Comissão de Justiça para que esta se pronuncie sobre uma sub-emenda das Forças Armadas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

E quanto à proposição numero 12, dando novo regulamento por força de lei, é a mesma aprovada segundo o texto que se segue relatado pelos srs. Olavo de Oliveira e Hamilton Nogueira:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — O Departamento Nacional da Criança, orgão integrante do Ministerio da Educação e Saude, tem por finalidade, a defesa e a proteção da criança brasileira, para isso promovendo:

I — o estimulo de todas as atividades nacionais relativas à maternidade, à infancia e à adolescencia;

II — a coordenação e assistencia tecnica de todas as instituições publicas e particulares do país, que se destinam à realização de quaisquer atividades concernentes ao problema da maternidade, da infancia e da adolescencia;

III — o estudo dos criterios a serem adotados para concessão de auxilios, contribuições e subvenções federais para realização dessas atividades e o controle da aplicação de quaisquer recursos concedidos pela União ou decorrente de lei federal:

IV — a realização, em combinação com orgãos proprios de inqueritos e estudos sobre o problema social brasileiro da maternidade, da infancia e da adolescencia;

V — a organização de cursos de aperfeiçoamento e a divulgação de conhecimentos sobre assuntos de proteção à maternidade, à infancia e à adolescencia;

VI — a fiscalização em todo o país, das atividades particulares que tenham por objetivo a maternidade, a infancia e a adolescencia.

§ Unico — Mediante acordo firmado entre a União, os Estados e municipios e os territorios poderá o D. N. Cr. orientar e fiscalizar os orgãos locais de proteção à maternidade, à infancia e à adolescencia, ou examinar diretamente os serviços atinentes às suas finalidades nos respectivos territorios.

Art. 2.o — O Departamento Nacional da Criança compôr-se-á de:

a) Divisão de organização e cooperação, compreendendo: I — Secção de higiene da maternidade e da infancia; II — Secção de auxilio e fiscalização. b) Divisão de proteção social, compreendendo: I — Secção de orientação social; II — Secção de auxilio às obras sociais. c) Instituto Fernandes Figueira. d) Cursos do Departamento Nacional da Criança. e) Serviço de educação e divulgação. f) Serviço de Estatistica. g) Delegacias Federais da Criança. h) Serviço de Administração, compreendendo: I — Secção de pessoal; II — Secção de material; III — Secção de orçamento; IV — Secção de comunicação; V — Biblioteca; VI — Portaria.

Art. 3.o — Do orçamento da União constarão, anualmente, os recursos necessarios à manutenção e ao desenvolvimento dos serviços de proteção à maternidade, infancia e adolescencia, inclusive em cooperação com os Estados, Territorios e municipios.

Art. 4.o — Será comemorada em todo o país, sempre que possivel, no periodo de 10 a 17 de outubro, A SEMANA DA CRIANÇA, que constituirá objetivo principal avivar na opinião publica a consciencia da necessidade de ser dada eficiente e extensa proteção à maternidade, infancia e adolescencia.

Art. 5.o — São criados no quadro permanente do Ministerio da Educação e Saude, 7 cargos isolados de provimento em comissão de delegado federal da criança padrão "N".

Art. 6.o — Os atuais cargos isolados de diretor da Divisão de Cooperação Federal e de diretor de Divisão de Proteção Social da Infancia são transformados em cargos da mesma natureza e padrão de diretores de divisão.

Art. 7.o — São elevados ao padrão "R", os vencimentos de cargo isolado de provimento em comissão, de diretor geral do Departamento Nacional da Criança.

Art. 8.o — São elevadas e transformadas no Q. E. do Ministerio da Educação as seguintes funções gratificadas:

Anuais: — Diretor dos cursos 12.000 cruzeiros; secretario dos cursos 5.400 cruzeiros; chefe de serviço 12.000 cruzeiros; administrador 6.000 cruzeiros.

Art. 9.o — São criados no Q. P. do Ministerio da Educação as seguintes funções gratificadas:

1 chefe de serviço do Departamento Nacional da Criança 12.000 cruzeiros; 1 chefe de serviço (S.E.T.N.Cr.) 12.000 cruzeiros; 1 assistente do diretor geral do D.N.Cr. 12.000 cruzeiros; 1 auxiliar do gabinete do D.N.Cr. 4.000 cruzeiros; 1 enfermeira chefe (I. S.S.D.N.Cr.) 5.400 cruzeiros.

Art. 10.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11.o — Revogam-se as disposições em contrario.

E os trabalhos se encerraram às 15 horas.

Curso de Jornalismo

RIO, 3 (Asapress) — Instala-se, hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, o Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil.

O projeto de aumento do funcionalismo da União

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que a mensagem do governo ao Congresso sobre o aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos será instruida de farta documentação, que muito auxiliará o exame da importante materia pelos representantes do povo.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que é pensamento do governo, com o reajustamento do funcionalismo civil e militar, dar uma estrutura definitiva aos quadros dos servidores publicos dentro dos principios constitucionais. Com o novo reajustamento desaparecerão as disparidades existentes em diversas repartições dos ministerios da Fazenda e Educação. De outro lado, haverá vantagens maiores para os que percebem ordenados mais baixos.

Rigor na fiscalização contra o "Cambio Negro"

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que o presidente Dutra, prevendo as explorações e especulações resultantes do aumento do funcionalismo civil e militar, baixou recomendações à policia para intensificar a fiscalização do comercio dos generos alimenticios, agindo com o maximo rigor contra os que desrespeitarem as tabelas da CCP.

Prisão de comunistas

RIO, 3 (Asapress) — A policia prendeu Arlindo Antonio Pinho, quando, em companhia de mais seis adeptos do credo vermelho, participavam de uma reunião clandestina.

LANCHA MISTERIOSA NAS PROXIMIDADES DO ARSENAL DE MARINHA

RIO, 3 (Asapress) — Dia 1.o de maio de madrugada ocorreu o seguinte fato que foi divulgado pela imprensa. Uma lancha aproximou-se da Ilha onde está o deposito do material belico da Marinha. O marinheiro viu a embarcação que vinha chegando com os farois apagados e em marcha lenta. Gritou, intimando a mesma a parar. Como não fosse atendido fez fogo. A embarcação retrocedeu e fugiu precipitadamente. Dois caças que estavam rondando as proximidades ouvindo os tiros chegaram perto para saber o que havia acontecido. Em seguida saíram em perseguição à lancha misteriosa não conseguindo, porem localiza-la.

A fiscalização dos preços

RIO, 3 (ASAPRESS) — Por determinação do chefe da Nação, a Comissão Central de Preços passou à Delegacia de Economia Popular toda a sua competencia na fiscalização de preços.

Continua censurada a Emissora de Terezina

TEREZINA, 3 (Asapress) — Continua a censura à Radio Amplificadora Terezinense. O sr. Raimundo Brasilio da Silva, secretario geral do P.S.B., falando à reportagem, reafirmou a existencia da censura para artigos de propaganda do partido. Adiantou que a comissão executiva do partido já esteve reunida, tomando conhecimento oficial desse fato.

Festa dos Enfermeiros

A fim de deliberar sobre as comemorações do Dia do Enfermeiro, será realizado uma assembléia hoje, às 20 horas, na séde do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo à rua do Carmo, 57, 3.o andar.

Conferencia na Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas

Depois de amanhã, às 20,30 horas, a dra. Anita Carrijo pronunciará na Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, à av. São João, 126, uma conferencia sobre "Modificação das corôas acrilicas para molares simplificando o paralelismo nas pontes fixas".

Bibliotecas Populares

Realisou-se ontem, às 16 horas, no Instituto de "Educação "Caetano de Campos", à praça da Republica, a solenidade da entrega, à União Paulista de Educação, de 1.553 volumes para serem distribuidos às bibliotecas Populares de São Paulo, assim, como aos Centros de Alfabetização de Adultos.

Estiveram presentes ao ato os srs. Luis Guimarães de Almeida e Alberto Roval, representando a diretoria da União Paulista de Educação, a sra. Nair de Barros, vice-diretoria do Instituto; a srta. Iolanda de Paiva, professora catedrática de Historia da Educação do referido estabelecimento de ensino, e numerosos alunos do curso normal.

O movimento para a obtenção dos livros, organizado pela prof. Iolanda de Paiva, teve como finalidade imediata a sua distribuição pelos leprosarios, asilos, cadeias publicas, hospitais e orfanatos, lugares onde o livro — alem de ser instrumento de recreação — é elemento poderoso de progresso cultural.

Colaboraram com grande entusiasmo e eficiencia para o exito da campanha os seguintes alunos: Teresinha Lasmar Barbosa, Clotilde Cravinhos, Ivete Funáro, Maria Helena Peixoto, Maria Helena Rodrigues Alves, Maria Aparecida Nigro, Deiser Jaquete, Maria de Lourdes Antunes, Alice Miriam, Wilde Pinze, Dolores Neves, Lia Moschette, Maria Helena Castanho, Bernardete Fraissat, Ligia Tamoni, Cecilia Chiatone, Léda Massari, Alice Oliveira Corrêa, Tereza Alvarenga, Vilma Katinski, Carmen Carvalho Oliveira, Ana Luiza Cravinhos, Maria Aparecida Carvalho, Altair de Campos Gil, Edith Brigagão, Leonor G. Silva, Odete Nastari, Heloisa Soares, Elizabeth Bozelli, Maria de Oliveira Sales, Neide Alves de Morais, Léa Ferri, Nakaoka Toshie, Luiz Contrera, João Baldan e José Dias.

"Associação dos Fiscais de Rendas do Estado"

Desejando a "Associação dos Fiscais de Rendas do Estado", recentemente fundada, comemorar, o 9.o aniversario da efetivação dos fiscais de rendas, decretada a 17 de maio de 1939, dando cumprimento ao programa de seus Estatutos, fará realizar dia 16 do corrente um almoço de confraternização da classe, à 17.o missa solene por alma dos colegas falecidos e às 20 horas, no salão nobre da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, a sua primeira conferencia Publica sobre materia Fiscal.

VII Congresso Brasileiro de Higiene

Realiza-se nesta capital, de 24 a 30 de outubro o VII Congresso Brasileiro de Higiene.

Serão membros do Congresso, os representantes oficiais dos serviços de saude publica, federais, estaduais e municipais e de instituições cientificas, os socios da Sociedade Brasileira de Higiene, bem como qualquer profissional de saude publica que peça inscrição.

Associação Brasileira

Realiza-se no dia 7 às 17 horas, na séde social, à rua João Bricola n.o 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE POSITIVISTA DE S. PAULO — Aos domingos, às 10 horas, à rua General Jardim, será feita a exposição publica do Catecismo de Augusto Comte, promovida pela Sociedade Positivista de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16,30 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão de Medidores Eletricos.

A MULHER E O ESPORTE

FRANCISCO PATI

No boletim "Noticias de Portugal", que me vem de Lisboa todos os meses, e que é o instrumento de propaganda do governo, acabo de ler que só recentemente a mulher portuguesa começou a praticar o esporte.

Em 1946 achavam-se inscritas nos clubes portugueses 2.257 mulheres. Praticavam o atletismo, 37; o automobilismo, 42; o avio-miniatura, 5; o basquetebol, 20; a caça, 29; o campismo, 190; o ciclismo, 56; o "croquet", 6; a esgrima, 2; o golfe, 193; o hipismo, 10; o óquei em patins, 5; o tenis, 195; a natação, 231; a nautica-motor, 1; a nautica-vela, 56; a patinagem, 253; a pesca desportiva, 24; o remo, 80; o ring-tenis, 208; o "sky", 106; o tenis de mesa (deve ser pingue-pongue), 201; o tiro, 41; o voleibol, 304; o vôo a motor, 2.

Pela ordem de preferencia eis como se dispunham, naquele ano, as atividades desportivas, entre as mulheres: voleibol, patinagem, natação, ring-tenis e pingue-pongue.

Sob tal aspecto, mais depressa andamos nós. A mulher brasileira gosta tanto de fazer esporte como o homem. E' possivel que a natação seja o esporte preferido, a julgar, pelo menos, pela insistencia com que os documentarios cinematograficos nos exibem, todas as semanas, cenas apanhadas no Rio e em São Paulo, à beira do mar ou de piscinas. A verdade, no entanto, é que ela não recua nem diante do futebol. São comuns os times femininos no Brasil. A violencia, o esforço, a dureza dos movimentos e dos golpes não constituem empecilho para a Eva nacional. Não ha muitos dias, em vespertino paulistano, vi o retrato de algumas jogadoras de jiu-jitsu.

Acrescenta o jornalzinho do sr. Antonio Ferro que o incremento das praticas esportivas pelas mulheres é devido à escola e à modernização da vida portuguesa.

O problema é sedutor. Acode-me à lembrança, por exemplo, o que o poeta Julio Dantas escreveu certa vez a respeito das conquistas da Eva portuguesa nos dominios do direito publico, administrativo ou politico. Depois de dizer que isso de conquista de direitos não trava o sono às suas patricias, a maioria das quais se contentava com os que possuia por força da sua condição feminina, perguntava o autor de "A Severa" se o indiferentismo delas era, porventura, uma prova de inferioridade racial: "Por que está mais atrasada ou por que é menos inteligente do que a mulher inglesa ou alemã, escandinava ou "yankee"?

A resposta, enunciada por ele mesmo, está de acordo com a sua doce veia poetica: "A razão da sua serenidade reside no seu admiravel bom senso. A mulher portuguesa tem preferido sempre o gineceu à vida publica, naturalmente porque o gineceu a interessa mais, e seria absolutamente incapaz, não digo já das atitudes descompostas das sufragistas de Londres ou de Nova York, atitudes que inteiramente repugnariam à sua sensibilidade, mas, sequer, de certas afirmações demasiado radicais que, nos ultimos vinte anos, o movimento feminista tem produzido".

A pratica da atividade esportiva não é propriamente "feminismo" e muito menos "sufragismo" e eu estou certo de que a mulher pode continuar preferindo o gineceu e consagrar-se de corpo e alma ao esporte. A unica restrição é quanto ao esporte que em vez de desenvolver, deforma o corpo da mulher. Haveria outra restrição a fazer-se e é quanto ao profissionalismo. Fora disso não encontro razões para negar à mulher o direito de competir com o homem numa piscina ou no mar, em provas de natação e de remo, num gramado, em provas de golfe, hipismo e tenis, no interior de um ginasio, em provas de esgrima. A mulher deve, na minha opinião, consagrar-se de preferencia ao esporte que em lhe enrijando os musculos estimule ao mesmo tempo a sua habilidade e a sua malicia nos golpes imprevistos contra o homem.

As mulheres que fazem do amor um esporte levam, como se sabe, uma vantagem extraordinaria sobre os homens, porque usam uma arma que estes, infelizmente, depõem de inicio quando amam: a dissimulação.

A defesa da democracia

Não faltam ao discurso que o general Eurico Dutra, presidente da Republica, pronunciou no dia 1.o de maio, serenidade e energia. E eram estas duas carateristicas as mais necessarias à fala do chefe da Nação, no momento em que se boateja por toda parte um sem numero de atoardas, no proposito de criar o clima propicio à anarquia, dentro do qual não há progresso possivel, a menos que atingissemos àquele ideal preconizado por alguns espiritos galhofeiros de "organizar a desorganização", ou fazer da desordem a base da propria vida nacional.

Uma por uma, foram destruidas as alegações de que o governo reclama medidas incongêneres com o espirito da Constituição; tampouco s. exc. deixou passar em branca nuvem o vezo de atribuir ao Executivo a aplicação de leis consideradas caducas, em defesa das instituições, usando as em que se escudava a ditadura. Desde que o Executivo solicita ao Legislativo meios para preservar o regime contra os seus inimigos, oferece, não há duvida, oportunidade de serem derrogadas, ou reajustadas as ditas leis. O que, evidentemente, não pode continuar é a situação presente forçando o governo a aplicar um instrumento de defesa obsoleto, sem que os criticos indiquem os recursos legais adequados.

Vale a pena transcrever as palavras do chefe da Nação, a esse respeito, pois dispensam, pela sua precisão e lucidez, maiores comentarios:

"Ademais, a consolidação e atualização dessas leis, com as modificações que o Congresso julgue conveniente introduzir, dissiparão muitas confusões em materia substantiva, como ainda no que diz respeito ao fôro e ao processo. O governo precisa ter em mãos instrumentos legais, claros e seguros, com que manter a ordem e delimitar a sua propria ação".

Ora, quem usa dessa linguagem não pode ser acoimado, sem flagrante injustiça, de estar conspirando contra a estabilidade do regime. Antes, essas palavras confirmam no presidente Dutra uma decidida vocação para a legalidade de que estivemos por tanto tempo afastados. E se, por vezes, neste mesmo jornal, manifestamos com certa veemencia de linguagem justos receios de um possivel retorno às negregosas praticas do Estado Novo, é por ver a afoiteza com que alguns elementos exilados no ambiente democratico não ocultam seus pendores totalitarios, aproveitando todos os pretextos para lançar a confusão no espirito publico. Tudo indica que não escaparam ao honrado chefe do Executivo Federal essas manobras do saudosismo sinuoso e equivoco, pois o discurso, em mais de um passo, desautoriza abertamente os empreiteiros, encobertos ou não, do ditatorialismo.

Cabe ao Congresso, diante de declarações tão francas e sinceras, fornecer ao governo os instrumentos legais que o mesmo vem reclamando. Episodios recentes, pondo a descoberto os perigos que ameaçam as instituições, provam a urgencia das medidas solicitadas; mais do que isto, atestam o escrupulo do presidente Dutra em não se afastar da linha que se traçou, tantissimas vezes assinalada em seus discursos, escravizando-se aos preceitos legais. Para combater os inimigos do regime, para acautelar os altos interesses nacionais ameaçados pela sabotagem, pela conspiração permanente, pela propaganda de meios violentos com que subverter o regime democratico, o governo, mesmo sem falsear os principios democraticos, pode e deve estar solidamente amparado nos preceitos legais em harmonia com a Constituição. Se assim não fosse, cairiamos naquele circulo vicioso indicado há tempos por um comentarista politico na America do Norte: se a concepção democratica permanecer dentro de suas linhas clássicas, a unica liberdade que acabará intangivel é aquela concedida aos seus inimigos para destrui-la.

Quanto a esse ponto, o discurso do presidente Dutra desfez duvidas e apreensões. Está s. exc. empenhado em preservar as conquistas democraticas do povo brasileiro, reprimir todos os abusos e atentados contra essas conquistas, mas não se afastará da lei em hipótese absolutamente alguma. Contudo, encarece a necessidade do Legislativo não retardar, mais do que tem retardado, a feitura dos instrumentos legais indispensaveis à revitalização de nossas instituições.

Esteja o chefe da Nação absolutamente certo de que, dentro dos principios confirmados em sua fala de 1.o de maio, não lhe faltará o apoio de todos os brasileiros conscientes, de todas as classes imunizadas contra os germes da discordia, de todas as camadas sociais, desde as mais humildes às mais categorizadas, que, incompativeis com a atmósfera de ilegalidade reinante no país até 29 de outubro de 1945, muito menos aceitariam a vitoria de quaisquer extremismos.

Na parte relativa à situação economica, denuncia o presidente Dutra os mesmos propositos de observancia dos preceitos legais; pretende, pois, s. exc. prosseguir no seu programa restaurador, sem ferir os direitos especificados no nosso estatuto politico. "Reivindico — são palavras de s. exc. — como sempre o fiz, o pleno exercicio de minhas atribuições constitucionais. Respeito, por outro lado, e acato as decisões dos outros poderes da Republica. Creio que tenho mantido o meu compromisso de encaminhar os brasileiros, nesta dificil fase de transição politica".

São, como se vê, palavras de um intransigente soldado da lei. Pronunciando-as, o general Dutra colocou a defesa da democracia em termos absolutamente legais, reforçando a confiança que o Brasil inteiro deposita na elevação dos seus propositos e na clarividencia do seu patriotismo.

O Brasil do pan-americanismo

M. PAULO FILHO

O Brasil participou da ultima guerra depois de um forte e intenso preparo de opinião, no bojo do qual as palavras direito, liberdade, justiça, consciencia, razão, solidariedade e fraternidade entravam ora ritimadas, ora desordenadas, como se nisso a imprensa e a tribuna do país, sob o rebate ao longe e ao largo da necessidade de defesa conjunta do Hemisferio, quisessem fazer uma coisa parecida com o frevo ou o vira-vira das danças populares. Essa necessidade de defesa, aliás, ainda até hoje não está claramente explicada. Havia-se assentado, nas sucessivas Reuniões Pan-Americanas — a derradeira chamou-se a Terceira dos Chanceleres, no Rio de Janeiro — que um país das Americas acudiria a outro na emergencia de uma agressão dentro do Continente. Caso positivo e provado de auxilio mutuo previamente estabelecido. Mas um dia, os Estados Unidos foram atacados, pelas forças aéreas do Japão, numa ilha asiatica. Logo explodiu o movimento armado e o Brasil entrou em linha de combate. Para dar mais viva expressão da fidelidade reclamada, alegou-se que o ataque niponico foi com surpresa e traição. Curioso, sem duvida. Em Washington, no momento, se encontrava uma delegação especial de Toquio negociando um entendimento diplomatico que regulasse as bôas relações entre os dois governos, visto que o dos Estados Unidos mandara ao do Japão um ultimatum. Mais tarde, porque não se chegasse a um acordo, segundo ultimatum. O Micado não esperou pelo terceiro e atirou-se furiosamente sobre as bases aereas de Pearl Harbour. A brutalidade associada à estupidez. A ferocidade a serviço da ambição. Ambas odiosissimas. Com surpresa e traição, entretanto, isso é que é dificil de se meter no raciocinio honesto de quem não tenha de todo o bom senso obliterado. Porque se alguem me manda dois ultimatos seguidos, isto é duas ameaças formais para que eu faça ou deixe de fazer alguma coisa, sob pena me ser aplicada uma surra, e eu não espero pelo terceiro aviso, reagindo de qualquer maneira, o meu procedimento pode ter todos os qualificativos, os mais horrorosos que quiserem. O de traição e surpresa é que não lhe é adequado. Foi o que, entretanto, sucedeu, e lá se foram as três Americas, exceção da Argentina, para a guerra da Europa e da Asia.

Tudo isso é historia que vai ficando antiga. Passará para o ativo dos cronistas e pesquisadores. A vida é tão curta que não vale mesmo indagar do que se fez por amor dela, ou contra ela. Interessa mais, no realismo, que a banaliza, e no egoismo, que a carateriza, saber do que se faz para torna-la mais suportavel de ser vivida.

O Brasil foi o unico país das Americas que juntou às suas às tropas dos Estados Unidos no batismo de fogo e de sangue na Europa. Lutou na Italia. Os seus soldados sofreram e morreram frente aos inimigos. Perdeu soldados, marinheiros e aviadores. Perdeu civis, inclusive mulheres e crianças, navios e cargas, porque nas costas do Atlantico os submarinos vinham ataca-lo. Cedeu campos de aviação, vendeu materias primas estrategicas por preços de antes do conflito e consentiu que os seus creditos avolumados se congelassem em Londres e New York. Esses creditos resultavam de um intercambio que naturalmente lhe era muito mais favoravel.

Pois o Brasil, vencida a guerra, quando os outros beligerantes, seus aliados e associados, tratavam de se indenizar, ressarcindo prejuizos, viu-se excluido de qualquer, já não direi vantagem, mas simples compensação. A Conferencia de Paris, realizada em novembro de 1945, não o admitiu como interessado legitimo na partilha dos bens inimigos situados na Europa. Os unicos bens de que poderia dispôr para fazer face aos danos de guerra seriam os existentes no proprio Brasil, pertencentes a pessoas aqui residentes ou domiciliadas no estrangeiro.

A quanto montavam esses bens? A cerca de seis biliões de cruzeiros. Alem de 31 navios afundados com as suas respectivas cargas, havia mais de mil mortes a reparar. Mortes de individuos que multissima e irremediavel falta fizeram às suas familias.

As vitimas ainda não receberam qualquer indenização. E antes que tal se verificasse, foi apressadamente levado ao Congresso Nacional um projeto de lei mandando liberar, na quase totalidade, os bens dos suditos ou cidadãos das nações com as quais estivemos em luta e que se encontravam sob sequestro. Será logico e justo desfalcar o ativo, antes de se liquidar, ao menos em parte, o passivo? Esse passivo é divida da nação. Representa o sacrificio de vidas e de riquezas patrimoniais colhidas na defesa da honra e da dignidade do país. O projeto cuida mais dos interesses dos inimigos do que aos nacionais. Chega mesmo a limitar o valor das indenizações, a fim de que os que nos agrediram continuem sem a menor responsabilidade pelo mal que nos fizeram.

E', a brocha larga, o quadro do Brasil de após guerra. Ou o Brasil do pan-americanismo. Nada lhe adianta ter depois dela enviado de presente à U.N.R.R.A. mais de seiscentos milhões de cruzeiros, em especie ou em mercadorias, o que, na sua pobreza, corresponde a 1 % da renda nacional. Sem falar que para as despesas de administração dessa U.N.R.R.A. ainda concorreu, anualmente, com uma soma avultada.

Até agora é o que lhe tem proporcionado a beleza ideologica da solidariedade continental. E verá que os seus desenganos e os seus sacrificios ainda serão muito maiores num futuro que não estará longe...

NOTAS & COMENTARIOS

DICIONARIO DE IDÉIAS AFINS

Em meio de tantos dicionarios, ou simples vocabularios que levam aquele nome ambicioso, sempre nos faltou um trabalho do genero daquele agora posto em circulação pelo sr. Eduardo Vitorino. O "Dicionario de Idéias Afins" surge depois de muitos anos, pois o autor, segundo estavamos informados, já de longa data se entregava à sua elaboração, o que lhe custou não poucos esforços.

Há mais de trinta anos, a um trabalho do genero dedicara boa parte de sua vida o poeta Olavo Bilac, e até hoje não se sabe qual o destino que tiveram os originais. Se não nos falha a memoria, a Academia Brasileira de Letras cometeu a uma comissão a tarefa de terminá-lo; depois, não se falou mais nisso. O dicionario analógico de Olavo Bilac viria ocupar o lugar que o trabalho da autoria do sr. Eduardo Vitorino sem duvida preenche com real proveito.

Sua principal função é ajudar a memoria dos que a têm fraca, e enriquecer, por meio da sinonimia copiosa, o vocabulario corrente. Louvavel no Dicionario do sr. Eduardo Vitorino é a extrema simplificação com que procurou organiza-lo, tornando-o de facil consulta, quando em todas as linguas os trabalhos dessa especie raramente atendem a essa circunstancia, pois a enumeração das palavras e expressões que oferecem marcadas analogias não é nada facil. No intuito de auxiliar o leitor em suas consultas, o autor dividiu o trabalho em duas partes: o Dicionario propriamente dito e o Indice Remissivo. Nistó consiste, talvez, uma das maiores vantagens da obra do sr. Eduardo Vitorino.

Vamos indicar aqui a maneira como pode ser feita a consulta, para dar aos leitores uma noção positiva da incontestavel utilidade do "Dicionario das Idéias Afins". Obtida no Indice Remissivo a indicação pelo numero, a palavra Matuto é encontrada com as seguintes variantes: caboré, caiçara, caipira, guasca, jéca, mandi, matuto, pioba, piraquara, roceiro, sertanejo, tabaréu. Segue-se, em ordem de consulta, a palavra Aborigine, que se encontra no verbete Nação-País, enriquecido com os seguintes vocabulos correlacionados: aborigine, casta, compatriota, concidadão, corografia, cosmopolita, especie, etnografia, exótico, indigena, nacional, nacionalidade, nacionalista, nacionalizar, natural, naturalizar, nostalgia, país, patria, raça, região.

Como se vê, temos aí um precioso auxiliar para quantos precisam estender o seu campo de conhecimento da lingua, tornando-a mais plástica e mais rica. O autor adverte que "no "Dicionario das Idéias Afins" não se acham agrupadas todas as palavras que formam um grande dicionario da fala portuguesa — seriam precisas umas duzentas mil — mas encontram-se nele as que são necessarias para servir qualquer idéia, nas mais oportunas circunstancias em que o pensamento possa nascer".

De qualquer forma, estamos diante de uma contribuição valiosa ao estudo do idioma, tanto mais digna de apreço quanto, no mundo tumultuoso de hoje, tudo tende à simplificação. E o que o sr. Eduardo Vitorino tornou possivel, nesse terreno, foi exatamente a facil consulta. Em suma, um trabalho de carater eminentemente pratico.

—o—

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Secretaria da Justiça, a 3.a reunião do Conselho do Serviço Social de Menores do Estado.

—o—

Foi inaugurada ontem a Agencia de Pinheiros, da Caixa Economica Estadual, situada à rua Teodoro Sampaio, 1824.

Hoje, às 12 horas, será entregue ao publico a Agencia da Lapa, devendo ainda ser inaugurada, dentro de dois meses, a Agencia de Vila Mariana.

IMORALIDADE

A Gráfica da Prefeitura acaba de imprimir o discurso que o sr. Paulo Nogueira Filho, em defesa do sr. governador e do chefe do Executivo municipal, pronunciou, há pouco, no palacio Tiradentes. Trata-se, como se sabe, de uma oficina do municipio da capital e que só pode atender, está claro, a serviços da Prefeitura e da Edilidade.

Ela não tem capacidade para dar conta desse serviço (até agora, não foram impressos o Regimento Interno da Camara e o contrato da C.M.T.C.) e, no entanto, como acentuaram varios vereadores, entre eles os srs. José de Moura e Janio de Quadros, arranja tempo para trabalhos dessa ordem — e materia, dizemos nós, como essa da oração do sr. Nogueira, estranha aos interesses da cidade.

Fez bem o operoso sr. Camilo Ashcar indagando do sr. Lauro:

> "1.o — a secção gráfica desta Prefeitura está autorizada a imprimir serviços estranhos ao municipio ou ao seu peculiar interesse?
>
> 2.o — é certo que a mencionada secção gráfica está com acumulo de serviços, obrigando-a a recorrer a gráficas estranhas para a regularização de seus serviços?
>
> 3.o — o trabalho intitulado "**Em Defesa da Autonomia de S. Paulo e do governador Ademar de Barros**", de autoria do deputado federal Paulo Nogueira Filho, foi impresso na secção gráfica da Prefeitura?
>
> 4.o — no caso de resposta positiva ao quesito anterior:
> a) quem autorizou a referida publicação?
> b) qual o tempo de execução do referido serviço?
> c) qual a respectiva tiragem?
> d) qual o valor economico do referido serviço?
> e) foi mencionada a impressão feita à custa dos dinheiros municipais?
> f) em caso de resposta negativa ao item supra informar qual a fonte pagadora e quais as condições de pagamento".

E andou acertadamente a Edilidade concedendo urgencia para esse oportuno requerimento, que tomou o numero 303.

Encarregou-se da defesa do prefeito e do sr. Nogueira o sr. Miguel Russiano, que afirma que a impressão foi paga pelo ex-deputado udenista, que, segundo esclarece, "é um uzineiro muito importante, é um homem que faz politica não para tirar proveito, é um homem que gasta muito dinheiro na politica; gastou Cr.$ 300.000,00 com esse discurso".

Mesmo pago (quem o acredita?) a Gráfica da Prefeitura não o poderia aceitar porque se trata de serviço particular.

Mas, voltemos ao pitoresco discurso do sr. Russiano.

Acusado de não usar linguagem parlamentar, confessa o vereador do P. S. P.:

— "Não é linguagem parlamentar porque não sou parlamentar".

E, mais adiante:

> "O SR. NICOLAU TUMA — V. exc. me permite um aparte?
>
> O SR. MIGUEL RUSSIANO — (dirigindo-se ao sr. Nicolau Tuma) — Terei prazer em conceder um aparte a v. exc., depois de tê-lo feito ao nobre vereador Cid Franco.
>
> O SR. CAMILO ASHCAR — Isto é que é parlamentar!
>
> O SR. MIGUEL RUSSIANO — Estou traquejando, nobre colega, no fim da vida.
>
> O SR. CAMILO ASHCAR — V. exc. é mais do que experimentado.
>
> **O sr. presidente — (Soando a campainha)** — A discussão não pode continuar no terreno em que está. O nobre vereador Russiano já terminou suas considerações?
>
> **O SR. MIGUEL RUSSIANO** — Eu já terminei sr. presidente, mas concedi um aparte ao nobre colega Cid Franco.
>
> **O SR. CID FRANCO** — V. exc., nobre colega Russiano, talvez pudesse, já que se confessa não parlamentar, reduzir a dez palavras seu discurso. Poderia dizer, por exemplo: "Este belo folheto foi pago pelo dr. Paulo Nogueira Filho". Eu acrescentaria: "O capitalismo pode tudo".
>
> **O SR. MIGUEL RUSSIANO** — Posso afirmar a v. exc. que foi pago pelo dr. Paulo Nogueira Filho, que dispõe de recursos. Ele dispõe de dinheiro suficiente para pagar esta e muitas mais impressões.
>
> **O sr. presidente** — A discussão não pode continuar neste terreno. O assunto não permite que a Camara tome tal atitude. V. exc. nobre orador, apoia ou não a aprovação do requerimento?
>
> O SR. MIGUEL RUSSIANO — Perfeitamente, dou meu apoio. Os nobres vereadores que me perdoem a falta de traquejo parlamentar."

Tem aí o leitor um pano de amostra. Por esse dialogo, perdido nas páginas, mais ou menos inéditas, do "Diario Oficial", o povo fará uma idéia da capacidade de alguns de seus representantes.

Agora, para encerrar, uma pergunta ingenua:

— E' da competencia da Camara paulistana a encampação da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro pela E. de F. Sorocabana?

—o—

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que a Secretaria da Fazenda iniciou no dia 3 do corente o pagamento de juros da divida interna fundada, de acordo com a seguinte tabela: Apolices Uniformizadas — Sub-Série "B" e Apolices Unificadas — a partir do dia 3 — titulos nominativos e ao portador; — Apolices Ferroviarias — a partir do dia 7 — titulos nominativos e ao portador; Apolices Rodoviarias — a partir do dia 10 — titulo nominativos e ao portador; Apolices e Obrigações — (Juros não procurados) — a partir do dia 10 — titulos nominativos e ao portador.

CURIOSIDADES PEDAGOGICAS...

O ensino no Brasil, apesar das sucessivas reformas por que tem passado desde o advento do outubrismo e a fase apocaliptica do Estado Novo, ainda não chegou ao grau de perfeição por todos desejado, dando margem, por isso, a comentarios de toda sorte. Houve uma verdadeira contradança na elaboração dos programas, alterou-se a seriação das materias, incluiram-se outras, numa confusão de que sòmente dores de cabeça advieram aos alunos e professores. Enquanto isso, préga-se a cruzada contra o analfabetismo e reunem-se abnegados a fim de tentar levar avante o velho sonho de varrer a ignorancia destas plagas...

No curso secundário, então, coisas maravilhosas já foram registradas, revelando que ainda é preciso forte dose de boa vontade e energia, somada ao indispensavel lastro de criterio, se quisermos reabilitar-nos e tornar novamente eficiente o ensino de humanidades, preparando de verdade os moços para os cursos superiores. Só assim poderemos ver nos quadros profissionais, no jornalismo, na politica, elementos de real valor, capazes de contribuir em favor da cultura e do engrandecimento do país, evitando a repetição de episodios como o daquele vereador carioca que se demitiu da Comissão de Redação da edilidade porque — segundo alegou — não se dava bem com as normas de linguagem adotadas pela maioria, pois só sabia exprimir-se em giria...

Entre as curiosidades pedagógicas do curso ginasial, por exemplo, podemos assinalar, na parte de "Trabalhos Manuais", incluida na 2.a série, a exigencia de trabalhos em madeira (recortes, entalhes e feitura de objétos de uso doméstico) na secção feminina, ao passo que são dados trabalhos de agulha aos alunos do sexo masculino.

Essa inversão das aptidões não tem lógica nem justificativa, a menos que se trate de aberrações em certos estabelecimentos de ensino onde tais fatos vêm acontecendo. Por outro lado, dá-se enorme importancia ao canto, havendo alunos apavorados ante a perspectiva de uma reprovação, apenas porque não dispõem de dotes vocais adequados, nem sentem o menor atrativo pela materia, inclinados como se acham a seguir uma carreira qualquer em que não seja necessario cantar nem conhecer as notas musicais...

São essas extravagancias que, em vez de favorecer a elevação do nivel cultural das novas gerações, concorrem para atrapalhar ainda mais o espirito da mocidade e despertar nela a desesperança em melhores dias para a nossa terra e a nossa gente.

—o—

Realizou-se, ontem, à noite, no salão de conferencias do Colegio São Luiz, à av. Paulista, 2.324, a cerimonia de inauguração da Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz. Durante a solenidade, usaram da palavra os srs. Joaquim Fonseca e revmo, padre Helio Abranches Vioti S. J., diretores da novel Faculdade.

PROFUSÃO DE FUNCIONARIOS

Continuamos a comentar a Resolução n. 209, propondo e determinando medidas de economia na alta administração de São Paulo.

Diz o documento assinado pelo sr. governador que a partir do dia 1.o de maio estão suspensos: a) o provimento de cargos publicos, salvo quanto aos cargos em comissão e funções gratificadas; b) o afastamento ou a prorrogação de afastamento de funcionarios, nos termos do respectivo Estatuto.

Segundo dados estatisticos levados ao conhecimento do Parlamento Nacional pelo sr. Edgard Baptista Pereira, somam 588 os funcionarios afastados dos seus cargos pelo atual governo, representando cerca de vinte milhões de cruzeiros os onus que acarretam os afastamento e os comissionamentos aos cofres publicos. Ora, numa situação de calamidade como a que aquela Resolução denuncia, a primeira providencia deve consistir na reintegração de quantos foram vitimas dos primeiros impetos de vingança.

Pode, com efeito, o governo paulista, economizar os vinte milhões de cruzeiros denunciados à Camara Federal pelo sr. Baptista Pereira; que espera para dar tão belo exemplo de economia nos gastos?

As nossas repartições publicas, tanto estaduais como municipais, vivem superlotadas. As informações já prestadas por nós, em comentario anterior, acrescente-se mais esta: são tantos os funcionarios que já nem existem mesas para todos, nas repartições onde ficam lotados. Sucede, então, que um grande numero deles nem sequer tem a obrigação de assinar o ponto. Assina-o no fim do mês, na hora de receber os vencimentos. Os cofres publicos pagam porque a função deles é pagar. Os abusos devem, no entanto, ser denunciados ao país. E' o que fazemos.

Não nos enche de excessivo entusiasmo o que se contem na Resolução n. 209. Tudo quanto nela se acha escrito já foi objeto de resoluções anteriores e as irregularidades continuam. Chega-se a dizer que hoje, em São Paulo, o melhor meio de estimular um abuso é... proibi-lo

O SUICIDIO DE ROSS LOCKRIDGE

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Aos 33 anos, Ross Lockridge subiu com uma só novela ao cimo da piramide literaria neste país. Como Tenesee Williams, tambem com 33 anos, é sem duvida o mais famoso dos dramaturgos com o exito estrondoso de "A Streetcar Named Desire", depois de "Glass Menagerie". Mas este recebeu com jubilo o seu triunfo, ao passo que Lockridge se suicidou no mesmo dia em que "Raintree Conty" passou a ocupar o primeiro lugar entre os "best sellers", a 7 de março de 1948, três dias antes de Masaryk.

Há no desenlace da sua vida triunfante muito mais drama, misterio, e quem sabe se tambem critica social, do que tudo o que se lê nas 1066 páginas de sua novela historica, uma espécie de biografia da nação americana a partir da Guerra Civil, até 1892.

Stefan Zweig, violentamente desarraigado do seu mundo e raça, não conseguiu no Brasil, país que amou e admirou, restabelecer os seus nervos despedaçados. Houve, além disso, uma certa vaidade no seu suicidio. Queria "morrer de pé". Horrorizava-o a velhice inválida que inspira mais compaixão do que amor.

Musset, enfermo e torturado sentimental, tentou duas vezes deixar este mundo pela propria mão. Maupassant flertou com o suicidio, Chateaubriand o tentou, Rosseau e Voltaire o defenderam. Fascinou a Sócrates e aos seus discipulos ansiosos por saber "como era a vida intelectual no outro mundo". Lucrécio se suicidou, impaciente talvez por conhecer o misterio que ele cantou, o "da noite eterna de onde todos vêm e para onde todos regressam".

José Asunción Silva conheceu a gloria mas não a recompensa e foi-se por sua propria vontade. Leopoldo Lugones e Juana Ibarborou puderam saciar-se da fama e do exito que lhes sorriram por longos anos antes que resolvessem eliminar-se. Chikanatsu, um dos maiores dramaturgos do Japão, glorificou o "duplo suicidio por amor", arrastou a muitos pares por essa rota de exacerbação auto-destruidora e morreu suicida. O "pacto de morte" que arrebatou a vida do novelista Akishima e a do jornalista Akiko, encheu os anais romanticos do Japão; mas o frenesi sentimental o explica. Akutagawa se suicidou no apogeu da fama, depois de dois anos de alegre preparação; mas o suicidio era parte de sua filosofia e da sua estética: "a maneira de terminar belamente a existencia".

No caso de Lockridge, não há nem idilio veemente, nem frustação, nem filosofia, nem aborrecimento ou desengano. Jovem, de boa familia, atleta laureado, filho de um professor de Historia na Universidade de Indiana, casado em 1937 com o seu amor do tempo de colegio, Vernice Baker, que lhe deu três filhos, professor de inglês e literatura, de carater alegre e empreendedor, trabalhador quase por prazer, todo o seu ambiente era de convite à vida e de controlada psicologia burguesa.

Era campeão de maquina de escrever e de taquigrafia; em certas ocasiões, escreveu até 100 palavras por minuto. Trabalhou 7 anos na sua novela. Durante esse periodo, não houve noites de divertimento, nem "week-ends", nem dias de festa. Nunca houve uma queixa. Disse Lockridge em janeiro do corrente ano que esses anos de trabalho haviam sido os mais felizes de sua vida.

Quando chegou ao escritorio de Houghton Mifflin, em Boston, sua bagagem era de cinco volumes. Os editores se interessaram, mas era preciso reorganizar, cortar, tornar a escrever, a tortura dos escritores modernos diante da tirania dos que "sabem quais são os livros que se vendem". Foi um ano a mais de trabalho para Lockridge, mas sempre na melhor das disposições. E, por fim, a vitoria deslumbrante.

Foi seu livro a obra escolhida para Livro do Mês em janeiro deste ano (um milhão de exemplares garantidos); os direitos cinematograficos foram adquiridos pela Metro-Goldwyn-Mayer por 125.000 dolares; a critica proclamou Lockridge um astro de primeira grandeza e de magnitude quase unica na constelação literaria. "Não haviamos tido semelhante erupção da imaginação americana desde Thomas Wolfe" escreveu Leidel Canby.

E, logo a seguir, o suicidio na garage, sem nenhuma explicação, sem carta ou testamento, sem expressão de queixa ou amarguras. Regressava de Hollywood onde havia combinado pormenores da filmagem; havia passado uma temporada de campo e pesca com os seus, em pleno gozo do dinheiro, da reputação e do repouso. Que se passou? E' possivel que Vernice consiga explicá-lo algum dia a Ernest, Larry, Jeane e Ross III, quando atinjam à idade de colegio.

A explosão de uma nevrose acumulada em sete anos de trabalho, dizem uns. E' o rude esbarrão entre o "sonho americano e a realidade americana" exclama o amigo filósofo social. Não falta o cinico que sabe o segredo. Lockridge havia recebido muito dinheiro, gastara muito numa casinha que construiu em moveis, num automovel, no melhor para a sua mulher e os seus filhos. Mas em 15 de março tinha que pagar o imposto de renda, que lhe levaria talvez mais do que lhe restava.

Remorsos de consciencia, poderia dizer algum católico fervoroso que ouvisse o padre Barret, da Universidade de Fordham, descrever "Raintree conty" como uma novela "materialista, obscena, blásfema, impudica, tipo exato das que devem ser incluidas no indice. "Mas outros criticos a defendem, embora admitam que tem toques pagão e muito de prazeres da vida material. Os editores afirmam que é a "epopéia da regeneração espiritual e moral numa era em que parecia que o materialismo cinico ia devorar a nação".

Por ora, só sabemos que Lockridge sepultou nas emanações do monóxido de carbono o segredo de uma vida plena de felicidade e de exito que de subito se fez misteriosamente insuportável.

RESPIGOS E RECORTES

A SUPRESSÃO DAS FEIRAS-LIVRES

Acha o "Diario da Noite" realmente desconcertante a insistencia do secretario de Higiene da Prefeitura, agindo como porta-voz do prefeito, no caso da supressão das feiras-livres. "Parece que nem ao prefeito nem ao seu secretario impressionaram as declarações dos vereadores municipais, contrarios à iniqua providencia, nem tampouco as criticas da imprensa que, refletindo o pensamento geral, isto é, dos pobres e proletarizados, tem procurado mostrar ao governador da cidade o mal que faria à pobreza paulistana o golpe que pretende desfechar, a paralelo com o bem imenso que proporcionaria, com os seus tenebrosos mercadinhos, aos varejistas, açambarcadores e intermediarios.

"Sem embargo, entretanto, dessa unanimidade de opinião, se obstina o secretario de Higiene, com o prefeito atrás das cortinas, em tumultuar o mercado das feiras-livres, anunciando, por exemplo, que a do largo do Arouche, que é imensa e altamente proveitosa às donas de casa, irá abolir-se num terreno escasso da rua Dr. Vila Nova, o que representa a primeira etapa, se o prefeito a conquistar, do seu plano catastrofico de privar a comunhão paulistana desses mercados abundantes e abertos. Mais do que nunca deve estar alerta a Camara dos Vereadores, opondo às manobras da Prefeitura, capciosamente expostas pelo seu secretario de Higiene, os recursos decisivos de que dispõe. Existindo as feiras-livres em virtude de autorização legislativa, não está na alçada da Prefeitura liquida-las pela força do arbitrio e em exclusivo beneficio da classe dos varejistas".

A LEI E O INDIVIDUO

Em 1898, escreve o "Correio da Manhã", Rui Barbosa ia ao Supremo Tribunal Federal, pedir e sustentar uma ordem de "habeas-corpus" para diversos pacientes presos, civis e militares, no meio dos quais publica e notoriamente, se apontavam alguns de seus velhos inimigos ou adversarios politicos. Mas a grande voz não distinguia individuos. Apenas, amparava uma causa de justiça, defendendo os fracos contra os fortes, os oprimidos contra os opressores.

Rui dizia, falando aos juizes:

"Patrono da lei, e não da parte, é por isso que me não tendes o direito de perguntar pela outorga dos interessados; é por isso que não me importa saber se são amigos ou desafetos: é por isso que, se o meu esforço aproveitar a inimigos, então maior será o contentamento da minha consciencia, vendo que Deus me permitiu elevar-me por um momento acima da minha pequenez, da miseria das minhas fraquezas e dos meus interesses, para mostrar em sua mais viva refulgencia aos meus concidadãos a santidade do direito afirmado pela sua defesa na pessoa de nossos adversarios".

Não havia recalques, prevenções ou odios que fizessem calar a grande voz desse egregio cidadão. Onde estavam o arbitrio, a violencia, o abuso da força e do poder, tinha-se logo a certeza de que do lado oposto tambem estava ele a protestar, a bradar, com indignação e revolta, acontecesse o que acontecesse.

VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Observa a "Folha da Noite" que se está esboçando no seio do funcionalismo publico estadual um movimento no sentido de conseguir elevação de vencimentos, uma vez aprovado o aumento dos servidores da União. Julga aquele vespertino que os funcionarios de Estado conseguirão vencer, mas adverte, ao mesmo tempo, que tem acompanhado com apreensão a marcha ascendente dos salarios e do custo da vida. "Causa e efeito se confundem, num apertado circulo vicioso que será preciso algum dia quebrar, com o emprego de metodos heroicos. Cada elevação de salarios representa novo estimulo para alta do custo da vida. Favorece sobretudo a especulação, pois aumenta as filas da procura e torna proporcionalmente ainda menor a nossa produção, que já é insuficiente para as exigencias normais do consumo brasileiro. E assim vamos indo, numa competição suicida, sem possibilidade de alcançar um ponto de equilibrio porque continuamos aplicando ao mal a panacéia de medidas protelatorias, para atender a simples sintomas da enfermidade, sem tentar a cura definitiva da molestia que está devorando as forças da economia nacional.

"O remedio — já o indicamos muitas vezes — é fomentar a produção e combater a especulação. Só mesmo com essa diretriz eliminaremos de um só golpe a carestia, a ganancia excessiva dos aproveitadores da escassez, as causas de intranquilidade social, a expansão de molestias graves que ameaçam seriamente um povo desnutrido e deseducado".

O PROBLEMA DO LIVRO

Refere "O Jornal" que dez livrarias fecharam suas portas em Belo Horizonte, nos ultimos tres anos. Isso indica que não ha procura satisfatoria de livros. "Seria necessaria uma politica de vistas largas, que teria fatalmente de ser fundamentada no preço baixo cobrado pela leitura. Ora, isto aqui não se faz. Os preços são altos, e cada dia se tornam mais altos. Qual o resultado? Os livreiros cerram as portas, pois o negocio nada lhes pode render.

"Mas, por que será alto o preço do livro? Aí é que é dificil a explicação. São causas complexas, e que exigem remoção planificada. Mas caberão aos industriais do livro essas tarefas de planificação? Não. Deverão caber aos poderes publicos. A cultura está sendo sacrificada, e continuará sendo se os poderes publicos não chamarem a si essas tarefas".

CRONICA DA CIDADE

DESCALÇA...

... uma explicação: não se trata de gente descalça, mulher, moça, homem, criança, preto, branco, fusco, rapadura, chocolate ou âssa. Aliás, seria muito interessante para alguns velhotes que se comprazem em admirar tornozelos, rotulas, bicões ou minguinhos, espiar por ai algumas creaturas sem sapato, pois, em regra, maximé nas praias, veem-se petipés de alfo e algumas vezes 44 bico largo... Tudo, porem, depende de paladar, isto é, de senso estetico. A verdade é que esse "descalça" de que fala a cronica de hoje, é pura retorica, ou, como quiserem, anáfora ou força de expressão. Descalça, aqui, é a capital, em milhões de metros-chão que esperam paralelepipedos para se tornarem transitaveis. A culpa não é tanto dos poderes publicos. Pelo que sei não há pedras, nem calceteiros. Pedra hoje é cousa rara, mesmo a pedra que se atira em santo, como diz o povo. Calceteiros tambem há poucos, muito de colete. E daí as ruas descalças, não sem calças, que isso seria da moda, mas sim não calçadas. Há um remedio, porem, desses tiro e queda, fogo viste linguiça: fazer-se como na Europa, em Paris por exemplo. Os moradores das vias publicas é que se encarregam dos calçamentos, cada um do seu lado. Aliás, não estou dizendo n e n h u m a novidade, porque, embora se cogite de inventar cousas novas, não "adianta". Tudo é velho como a Sé de Braga e quem matou o cão foi o Barta. Em 1818 os camaristas, hoje vereadores, já se dirigiam aos governos interinos da capitania, tratando desse assunto de calçamento, por meio de pedras dadas, de graça, meia cara, lambujem, meia jota, assim de babos à Nicolau. Vocês leiam este documento e vejam como é que se calçavam as ruas, naquele tempo vielas, bêcos ou coisa que o valha. Bote-se esse regime em vigor e adeus buracos, fora mata-burros e outros impecilhos de transito livre, , gostosão e sem tropicadelas...

Ex.mo e Ill.mos Senhores — Sendo das Posturas desta Camara deverem todos os Proprietarios de carros darem annualmente quatro carradas de pédras para as Calçadas desta Cidade, em razão de serem os ditos carros os que mais estragão, é arruinão as ditas calçadas, ha muitos dos ditos Proprietarios, que descuidão no cumprimento da dita obrigação; e posto que pela dita falta, possão, e devão ser executados; com tudo por entrar em processo Forense, tem esta Camara conseguido dos Antecessores de V. Ex.a e S. S.as por hua ordem dada as guardas das entradas da Cidade, a não deixarem passar carros sem mostrarem quitação do Juiz Imotacel em que os proprietarios tem contribuido com as carradas, a que são obrigados; e como só com o respeito de V. Ex.a e S. S.as com mais promtidão se pode conseguir o bom exito; portanto vamos por esta rogar a V. Ex.a e S. S.as que annuindo a nossa Supplica, que he em beneficio do Publico, pelas obras em que está Camara, queirão Ordenar aos Commandantes das guardas das entradas da Cidade, obstem a sahida de todo carro, que não mostrar o conhecimento do juiz Almotacel, por onde conste ter o Proprietario satisfeito a dita contribuição. D.s G.e a V. Ex.a e S. S. as m.s a.s São Paulo em Camara de 31 de janr.o de 1818.

Ex.mo e Ill.mos S.es Governadores Interino desta Capitania — Gabriel Grz. Cantinho — Antonio Safino da Fon.ca — Ant.o Card. Negr.a — Antonio José de Brito.

(Maço 8, pasta 3, doc. 8, Arquivo do Estado).

Viram bem como era a gaita? Com os carros, hoje carroças, caminhões, bondes, automoveis, aranhas etc estragavam os calçamentos, (quando os havia) ou esburacavam as ruas, eram obrigados a fornecer pedras de carôna, para os calçamentos da vila, isto é, para não ficarem descalças... Isto posto, vocês compreendem: obrigue-se a veiculado toda a fornecer paralelepipedos e calceteiros, em que breve S. Paulo estará devidamente calçada, quer dizer, paralelepidada com junta de cimento p'ra a gente andar à vontade mesmo à noite, sem luz, às escuras, que é muito melhor para segredinhos, cochichos, madrigais, galanteios e outros animais ferozes, salvo seja, troiolo pão duro...

LELLIS VIEIRA

BOLETIM METEOROLOGICO

3-5-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	24	19	10.0
Iguape	24	20	0.0
Santos	24	21	2.0
São Sebastião	—	21	0.0
Ubatuba	23	21	13.0
PLANALTO:			
Aeroporto	19	17	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	19	15	0.8
Avaré	23	16	0.0
Botucatu'	24	17	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	27	16	0.0
Colina	—	15	0.0
Itapetininga	25	15	0.0
Itu'	26	18	0.0
Limeira	27	15	0.0
Piracicaba	27	17	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	29	16	0.0
São Carlos	27	15	0.0
Sorocaba	—	19	0.0
Tamoio	28	—	0.0
Tietê	27	17	0.0
SERRA:			
Bananal	23	—	7.0
Mocóca	22	15	0.0
Quaratinguetá	24	—	3.0
Ibiti	26	16	0.0
Pindamonhangaba	—	17	3.0
OESTE:			
Araçatuba	—	17	0.0
Jaú'	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel General (1.a secção do Estado Maior), o sr. Joaquim Silverio de Aquino e d. Deusalina Alvarenga Leite.

As passagens de nivel em São Paulo

Realiza-se hoje, às 21 horas, uma reunião da Divisão Técnica de Circulação e Transportes do Instituto de Engenharia, durante a qual o prof. Cristiano Stockler das Neves, apresentará o seu Plano Referente às Passagens em Nivel, em São Paulo (Porteiras do Braz).

CONFERENCIAS

AS VANTAGENS DO MONOPOLIO ESTATAL DO PETROLEO — Promovida pela Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, será realizada amanhã, às 21 horas, em sua séde social, Edificio Martinelli, 21.o andar, pelo dr. Leo Ribeiro de Morais, uma conferencia subordinada ao titulo: "As vantagens do Monopolio Estatal do Petroleo".

Recolhimento de cedulas

Conforme telegrama recebido pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, da Caixa de Amortização, foi prorrogado por seis meses o prazo para inicio dos descontos sobre as notas que estão sendo recolhidas, relativas à emissão do Banco do Brasil, no antigo padrão de mil reis.

Os descontos começarão no dia 1.o de novembro do corrente ano.

Seminario de Estatistica

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, uma reunião do Seminario de Estatistica, dedicada à exposição do tema: "Problemas ligados à produção agricola do Brasil", a cargo de d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Inaugura-se hoje a Exposição do Mês do Cancer

AQUELA MOSTRA EDUCATIVA SERA' FRANQUEADA AO PUBLICO, AS 14 HORAS, NA GALERIA "PRESTES MAIA" — JANTAR DANÇANTE "13 DE MAIO" — CONCURSO ENTRE OS COLEGIOS

Pelo dr. Astolfo Pio da Cruz, secretario interino da Educação, será inaugurada hoje às 14 horas, a "Exposições do Mês do Cancer" na "Galeria Prestes Maia".

Como já é do dominio publico, a intensificação da Campanha de Combate ao Cancer, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, visa levantar fundos para construção do Instituto Central do Cancer ,que, aliás, já foi iniciada há dois meses. Alem da parte financeira, a Campanha visa outro fim de grande importancia, isto é, a parte educativa orientando o povo de São Paulo no exterminio da insidiosa molestia a qual, segundo estatisticas, mata uma pessoa por hora em todo o Estado.

Para a inauguração da Exposição foram convidadas altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, e o povo de São Paulo, que tão bem atendeu, durante duas Campanhas, o apelo da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

No recinto da interessante mostra educativa será exposta a "maquete" do futuro Instituto Central do Cancer, que será, sem duvida, mais uma vitoria da arquitetura paulista, quer pelas suas linhas modernas, quer pela colossal massa de concreto que será erguida.

JANTAR DANÇANTE "13 DE MAIO"

Organizada pela srta. Maria Julia Prudente de Morais, tendo ao seu lado um grupo de senhoritas da sociedade paulistana, será realizado no dia 13, às 22 horas, na "boite Colonial", um jantar-dançante durante o qual será representada uma revista musical, evocativa da libertação dos escravos .O palco será transformado na residencia de um fidalgo. Esta festa recebeu o nome de "13 de Maio". Prestam sua colaboração: Corpo de Baile do Teatro Municipal, que apresentará coreografia de Marilia Franco; Orquestra da Sociedade Sul Iograndense de São Paulo, sob a direção do maestro Moacir Serra; o poeta paulista Geraldo Vidigal; o soprano Nair Duarte Nunes; a pianista Maria Rosina Meireles de Oliveira; a primeira bailarina Lia Marques; Germano Maricucci, com as decorações e figurinos da época, e supervisão de Zilda Andrews.

FESTA INFANTIL

Dia, 9 das 14 às 19 horas, será realizada uma festa infantil nos jardins da Sociedade Harmonia de Tenis. Nesta festa, que foi organizada pela sra. Carmem Prudente, presidente da Rede Feminina da Associação Paulista de Combate ao Cancer, serão apresentadas às crianças de São Paulo uma infinidade de divertimentos, guloseimas etc. Haverá sessões cinematograficas, João Minhoca, etc. Serão rifados varios bichinhos vivos, duas bicicletas e outros brinquedos.

A. C. M. T. C. durante o periodo da festa reforçará o transporte para o Jardim Paulistano.

CONCURSO ENTRE OS COLEGIOS

A exemplo dos anos anteriores, será realizado este ano um concurso de alunos de todos os colegios da capital. Será oferecido valioso premio ao aluno que levantar a maior quantia de donativos em beneficio da Campanha contra o Cancer.

O CANCER E AS IRRITAÇÕES PROLONGADAS

O cancer pode ser causado por irritações prolongadas. Cuidado com o excesso constante de sol, com as verrugas ou cicatrizes sujeitas a irritações continuas e com os dentes mal conservados.



Um dos sugestivos cartazes da campanha de 1948

Coopere com a Associação Paulista de Combate ao Cancer. Dê o seu donativo à alameda Barão de Limeira, 540 — 2.a Fone 51.1408 ou na Exposição do Cancer na Galeria Prestes Maia.

MANIFESTO AO POVO

A A.P.C.C. a fim de expôr ao povo de São Paulo o que tem feito elaborou o seguinte manifesto:

"AO POVO PAULISTA:

Cada cidadão deve ser um soldado na guerra contra o cancer. Nova batalha será travada neste mês de maio de 1948. Cada um de nós deve vigiar o seu corpo e suas diferentes funções, para recorrer ao medico diante de qualquer alteração suspeita. Formaremos assim a primeira linha de defesa contra o traiçoeiro inimigo, descobrindo sua presença antes que se infiltre em nosso organismo.

Em dois anos de Campanha contra o Cancer em São Paulo foram feitos 125.048 donativos num total de Cr$ 11.964.692,00.

A "Exposição do Cancer na Galeria Prestes Maia" foi visitada por 283.914 pessoas.

A Primeira Clinica de Tumores do Hospital Santa Cruz, em Vila Mariana, pôde, graças à boa vontade dos medicos e as instalações com que foi aparelhada, atender a todos que a procuraram.

A Segunda Clinica de Tumores, da Santa Casa de Misericordia de Santos, está agora inteiramente equipada, apta a realizar sua benemerita tarefa.

Graças à direção desses dois hospitais pôde a Associação Paulista de Combate ao Cancer dar inicio desde logo a sua obra de assistencia.

A verificação de casos incipientes de cancer continua a aumentar, ao mesmo tempo que diminui progressivamente o numero de doentes que procuram o medico já em estado de incurabilidade.

O Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Cancer e o Hospital Antonio Candido de Camargo acham-se em pelna construção, devendo estar terminaods dentro de 20 meses.

A "Rêde Feminina" com seus 40.000 contribuintes, é talvez a nossa maior arma na luta contra os tumores malignos, em São Paulo.

A Associação Paulista de Combate ao Cancer agradece a todos que contribuiram até aqui em suas Campanhas e apela mais uma vez para o espirito de cooperação do povo de São Paulo a fim de que a grande obra de defesa comum seja dentro em breve uma realidade".

"O PARTIDO REPUBLICANO E A LEGISLAÇÃO SOCIAL"

JOSE' DALMO FAIRBANKS BELFORT DE MATOS

No microfone da "Radio América", o prof. José Dalmo Fairbanks Belfort de Matos proferiu, sabado ultimo, a seguinte palestra sobre o "Partido Republicano e a Legislação Social":

"Prezados ouvintes:

Cabe-me a honra de falar-vos em nome do Partido Republicano. De continuar, através do microfone da "Radio América", o estudo das realizações do P.R., nos 75 anos de sua vida fecunda.

Realizações que são um penhor seguro de honestidade. De eficiencia. De interesse pela causa publica. Do muito que pretende produzir ainda, para o bem de São Paulo.

Dir-vos-ei, hoje, algo sobre o Partido Republicano e a legislação social. E mostrarei o muito que a bancada majoritaria paulista conseguiu em pról do trabalhador. Desde os primordios da Republica Velha.

Tereis, por certo, ouvido, "neste curto espaço de quinze anos", que os politicos de outróra descuravam os interesses do povo. E que, aferrados a um liberalismo rançoso, nada fizeram para lhe resolver os problemas.

Erram, porém, os que assim afirmam.

Com efeito, mal se consolidara a ordem civil, sobre os escombros do florianismo ditatorial, e já Campos Salles promulgava, em 1903, nossa primeira lei sindical.

Rodrigues Alves ampliou-lhe os termos, em 1907.

Esboçava-se o cooperativismo, segundo o sistema das Caixas Luzzatti.

O Codigo Civil, promulgado em 1916, introduziu o "bem de familia" acobertando os lares contra os efeitos da penhora.

E mais: — o senador Adolfo Gordo, lider perrepista, apresentava ao Senado, o projeto de lei de Acidentes no Trabalho, substituindo o criterio subjetivo da culpa do empregador, pelo criterio objetivo do risco. E amparando o operario acidentado, mesmo quando vitima de mero caso fortuito ou de força maior.

E o projeto Adolfo Gordo venceu. Tornou-se a lei 3.724, de 15 de janeiro de 1919. Seguiu-se-lhe o Regulamento de 12 de março, aprovando as primeiras tabelas de indenização por acidente, que entravam em vigor na America do Sul.

Quatro anos depois, o lider perrepista Eloy Chaves fazia aprovar a lei à qual ligou seu nome. Consagrando a vitaliciedade dos ferroviarios. O primeiro germe desse benefico instituto de estabilidade funcional, que, só 12 anos mais tarde, o Congresso iria estender aos demais empregados, pela lei 62.

E não era só a estabilidade, que Eloy Chaves lhes garantia. O Decreto Legislativo 4.682, de 24 de janeiro de 1923 ia mais longe. Criava a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios de Empresas Particulares — a primeira Caixa, existente no país.

Introduzia o seguro-invalidez, o seguro-velhice e o seguro-morte, isto é, aposentadoria e a pensão. O primeiro esboço de seguro social, existente entre nós.

E, anos depois, ainda era a bancada do P.R. que conseguia o decreto-legislativo 5.109, de 20 de dezembro de 1926, estendendo os beneficios aludidos aos ferroviarios das companhias oficiais.

Não se pode tambem esquecer a cooperação decisiva dos deputados do Partido Republicano Paulista para a aprovação do "Codigo de Menores", pelo decreto 17.943, de 18 de outubro de 1927. Sistematizando o amparo à infancia abandonada em todo o territorio nacional.

* * *

Enquanto isto se passava, na orbita federal, São Paulo seguia à frente, na senda da legislação social. Graças à administração do P.R.

Fomos os primeiros a tratar da juventude delinquente, pela lei estadual 844, de 1902. Os primeiros, a legislar sobre escolas operarias noturnas (Decreto 2.585, de 1915).

Os primeiros, a criar um Departamento Estadual do Trabalho. Os primeiros a conceder assistencia judiciaria dos imigrantes. Os primeiros, ainda, a estende-la a todos os necessitados, "ex-vi" do art. 65 do nosso Codigo de Processo Estadual.

Washington Luís criou o primeiro delineamento de juridição privativa para feitos de trabalho, ao instituir os Tribunais Rurais.

* * *

Tudo isto fez o Partido Republicano, em prol dos trabalhadores e desamparados. Sem alarde. Sem propaganda oficial. Sem cartazes. Movido apenas pelo sentimento cristão de auxilio e amparo aos hipo-suficientes. Para bem servir àqueles que, sob sua guarda, labutavam por um São Paulo melhor.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCAIL

ANIVERSARIOS

ENGENIO LEUENROTH

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Eugenio Leuenroth, fundador da empresa de publicidade "Eclética".

* * *

Festeja, hoje, o seu terceiro aniversario natalicio a menina Marilia, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Hilario Correia e da prof.a sra. d. Judite Sisternas Correia.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Risoleta Ferreira de Souza Pinto, esposa do sr. Oscar Pinto e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Chiquinha Rodrigues, diretora e fundadora da Bandeira Paulista de Alfabetização.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o jovem Daril Sampaio, aluno do 3.o ano da Arma de Infantaria da Escola Militar de Resende.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra. d. Maria Lucia C. Fonseca;

o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. d. Nair Teresa de Melo Paiva;

o menino Norberto Miguel, filho do sr. Espiridião Chaguri e da sra. d. Jurema Chaguri;

o menino Dionisio Roberto, filho do sr. Dionisio Fernandes e da sra. d. Carmen Fernandes;

a srta. Cecilia, filha do sr. Ricardo Morais e da sra. d. Josefa Morais;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Carlos Mensinger e da sra. d. Regina Mensinger;

a srta. Silvia, filha do dr. Cristofaro Machado Alvim e da sra. d. Santinha Whitaker Machado Alvim;

a sra. d. Leonor Gonçalves, esposa do sr. Irineu Gonçalves;

o dr. José Cirilo;

o dr. José de Oliveira Figueiredo;

o sr. Mario Erbolato;

o sr. José Dutra Imperio;

NUPCIAS

ENLACE MOISÉS-ZOPPI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Ifigenia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Americo Zoppi, medico nesta capital, filho do sr. Santo Zoppi e da sra. d. Tarcilia Comassi Zoppi, com a srta. Julia Moisés, filha do sr. Felipe Moisés e da sra. d. Ana Coria Moisés.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o dr. Menoti Parolari e sra., e, por parte da noiva, o sr. Jorge Moisés e sra. A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte do noivo, pelo dr. Caio Montagnanana e sra. e, por parte da noiva pe sr. Armando Liorati e sra.

ENLACE FERNANDES-SANCHES

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Francisco Sanches, filho do sr. Agustinho Sanches e da sra. d. Nemecia Ramiro Sanches, com a srta. Maria Teresinha Fernandes, filha do sr. Antonio Fernandes e da sra. d. Maria Fernandes.

REUNIÕES DANÇANTES

E. PAN AMERICANO D. L. — O E. Pan fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — O E. D. Seculo XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, com inicio às 18 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

O CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, às 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Comercial um baile oferecido aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar, domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 horas em diante, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Quermesse Beneficente

Prosegue à rua Apiacás, no bairro das Perdizes, a quermesse pró Centro Social Santa Rosa de Lima, que mantem ambulatorio, capela, lactario e escolas noturnas, em beneficio das classes necessitadas.

A quermesse funcionará até 30, com varios divertimentos, bar, alto-falantes e vistosas barraquinhas.

Condução: — Onibus "João Ramalho" (ponto final).

Biblioteca Circulante

A Biblioteca Circulante inscreveu em abril, 814 leitores e fez 9.806 emprestimos, sendo 5.508 volumes de ficção e 4.298 de estudo, assim distribuidos por idiomas: — 8.182 em português; 554 em inglês; 564 em francês; 120 em espanhol; 229 em italiano e 157 em alemão.

Com essas inscrições eleva-se a 13.229 o numero de leitores matriculados.

"CORREIO" AEREO

Despediu-se de São Paulo o ex-comandante da Quarta Zona Aérea

Prosseguem com entusiasmo os preparativos para a "Revoada a Poços de Caldas" — Campanha Pró Hangar "Maria Dolores Bruno" — Nos arraiais do paraquedismo — Festa aviatoria em Dracena — Formatura na Escola Técnica de Aviação — Conferencia sobre jato propulsão

Em avião da FAB embarcou ontem para o Rio, às 10,45, o brigadeiro Armando de Melo Ararigboia, que desde outubro de 1945 vinha exercendo as funções de comandante da Quarta Zona Aerea, com sede nesta capital, e foi transferido para o Comando da 3.a Zona Aerea, na capital da Republica.

Ao seu embarque no aeroporto de Congonhas compareceram numerosas autoridades civis e militares, bem como elementos de destaque da nossa aviação.

Na sexta-feira ultima, o brigadeiro Ararigboia foi homenageado por seus amigos do Aeroclube de São Paulo, União Brasileira de Aviação e representantes da imprensa aeronautica. Foi-lhe oferecido um coquetel na sede da firma Cassio Muniz, a que compareceram numerosos amigos do homenageado, entre os quais a nossa reportagem assinalou: da UBAC; Raul Monteiro, diretor da Escola Aeronautica S. Paulo; Antonio de Almeida Filho, Randolph Hynes, Arlindo Ortolani, Anton Wilhelmsen, respectivamente presidente, vice- secretario e tesoureiro do A C ; Luiz Fernando Amaral, Erasmo Toledo, José Fernando de Macedo Soares, Mary Wickhausen, Thierry de Rezende, Paulo Pereira Ignacio, Ugo Riedel, da UBAC; Gastão Moia e Sven Urban, chefe da Comissão da Revoada e representante do DAC, respectivamente, em Poços de Caldas; Olavo Fontoura, Amadeu Saraiva, José Dias Menezes, J. O. Orlandi.

Em nome da aviação civil paulista, falou o sr. Antonio de Almeida Filho, que frisou os serviços prestados pelo ex-comandante ao desenvolvimento da UBAC e do Aeroclube. O homenageado respondeu agradecendo, para frisar que não se podia falar numa despedida entre homens de aviação, visto que o proprio avião, vencedor da distancia, punha S. Paulo e Rio num contato quase que de vizinhos do mesmo quarteirão. Terminou asseverando que em Poços de Caldas reveria todos os presentes, nos proximos dias 14, 15 e 16, e formulou votos pelo pleno exito da Revoada e da II Convenção de Aviadores Civis Brasileiros.

TUDO PRONTO PARA A REVOADA A POÇOS DE CALDAS

Seguiu para Poços de Caldas a primeira turma incumbida de ultimar os preparativos "in loco", para que a grande concentração aviatoria que ali se realizará dentro de duas semanas não se ressinta de nenhum dos atropelos de ultima hora. Enquanto isto, prossegue, nesta capital, o recebimento de inscrições de aeroclubes e pilotos, estando prevista, pelo numero até agora anotado, a maior reunião aviatoria de todos os tempos em territorio sul-americano.

Instruções minuciosas estão sendo distribuidas a todos os participantes, desde as de carater tecnico, até a distribuição de apartamentos nos hoteis daquela cidade mineira.

Dessas instruções, destacamos as seguintes: "Lembre-se de que o campo de Poços de Caldas fica a 4.110 pés (1.365 metros) sobre o nivel do mar; portanto, o seu avião afundará mais no planalto e percorrerá maior distancia no chão, na decolagem, do que no nivel do mar ou outros campos menos altos. Como o campo de Poços de Caldas é pouco visivel com teto baixo, tentaremos colocar em um dos morros mais proximos um sinal que indicará ao piloto onde fica o campo.

Não procure seu lugar para estacionamento e aceite sem comentarios o lugar que lhe for designado pelos responsaveis do estacionamento.

A Diretoria de Aeronautica Civil (D. A. C.) do Ministerio da Guerra avisa que haverá vistoria de aviões pelos oficiais competentes. Se seu aparelho necessita dessa medida, informe logo ao chegar a comissão de recepção.

Lembre-se de que todos os auxiliares no campo estão ali servindo gratuitamente a causa aviatoria. Apareça ao encontro de Poços de Caldas e seja benvindo".

Como nossa contribuição à grande revoada, publicaremos oportunamente nesta secção, um "croquis" da aproximação de Poços de Caldas e do seu campo.

CAMPANHA PRO' HANGAR "DOLORES MARIA BRUNO"

Reuniu-se ontem mais uma vez, na redação do "Correio Paulistano", a comissão cooperadora desta capital, para a campanha do hangar e oficina de reparações do Aeroclube de Sorocaba. Por unanimidade, foi eleito presidente do organismo o sr. Manuel Costa Santos. Foi tambem comunicado que o secretario da Viação e Obras Publicas, dr. Caio Dias Batista, prometeu atender ao pedido de doação de material usado, que se acha nas oficinas da Sorocabana, em Sorocaba, a saber: 500 folhas de zinco, madeira, pedra e ferro redondo para concreto.

Resolveu-se ainda que a comissão suspendesse suas atividades conjuntas por duas semanas, atendendo ao trabalho intenso que será desenvolvido nesse periodo, para o pleno exito da Revoada a Poços de Caldas, e a fim de evitar acumulo de trabalho para os elementos participantes das duas iniciativas. Entrementes, será sugerido à UBAC que, uma vez libertada da sobrecarga de tarefas a que se obrigou com a Revoada e Convenção, concentre esforços numa campanha intensiva, visando a realização, ainda esse mês, do desideratum em jogo: construção do hangar e batismo com o nome de "Dolores Maria Bruno", na cidade de Sorocaba.

EXAME DE PARAQUEDISTAS

Por motivo da rigorosa prontidão a que esteve submetido o Parque de Aeronautica, como de resto todos os estabelecimentos militares desta capital, ficou interditado nos dias 1.o e 2 do corrente o acesso ao Aeroclube desta capital. Por esse motivo, teve que ser transferido o anunciado exame teorico e pratico dos candidatos à quinta turma de paraquedistas civis.

Esses exames serão realizados depois de amanhã, quinta-feira, às 20 horas, na praça de esportes do Clube de Regatas Tietê. Os candidatos deverão comparecer munidos de calção preto de ginastica.

FESTA AVIATORIA EM DRACENA

O povo de Dracena, em regosijo aos novos melhoramentos introduzidos naquela localidade, que está pleiteando sua elevação a municipio e consequente desmembramento de Tupã, organizou uma festa aviatoria, que está marcada para os proximos dias 15 e 16. Desta capital seguirá uma esquadrilha e paraquedistas, que farão demonstrações de saltos. Diversos premios foram oferecidos, a saber: ao aeroclube que tiver maior numero de representações em aviões; ao piloto que proceder de maior distancia; ao avião que se destacar em proezas acrobaticas. Um avião comercial, de grande envergadura, pousará em Tupã, procedente desta capital, conduzindo os convidados.

FORMOU-SE MAIS UMA TURMA NA E. T. AV.

No dia 30 de abril ultimo, realizou-se no antigo Hipodromo da Moóca a cerimonia de formatura da 70.a turma de especialistas da FAB, formados pela E. T. Av. Essa turma foi paraninfada pelo brigadeiro do ar Samuel Gomes Ribeiro, atual comandante da 4.a Zona Aerea.

Foram distribuidos 17 premios, aos alunos que mais se distinguiram nas respectivas especialidades.

PALESTRA SOBRE JACTO-PROPULSÃO

Acha-se nesta capital uma comitiva de representantes da firma construtora de aviões inglesa "Roll Royce", chefiada pelo sr. Reads, que pronunciará amanhã uma palestra sobre jacto-propulsão, às 18 horas, na sede da Sociedade de Cultura Inglesa de São Paulo, na avenida Higienopolis, 449. Essa palestra prossegue a sequencia iniciada com a conferencia pronunciada no mesmo local, a 18 de março ultimo, pelo sr. D. Hardwick, sobre o tema, que é de grande atualidade aviatoria.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Paisagens do Brasil 1 — Nacional — Às 12,50, 15, 17,20, 19,45 e 22 horas — Ultimos dias.

RITA SÃO JOÃO — ÁGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Marcha da Vida, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimos dias.

RITA CONSOLAÇÃO — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin e Michele Morgan — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimos dias.

HOLLYWOOD — A MÃO DO DIABO — Pierre Fresnay — BANDEIRANTES DO OESTE — Proibido 14 anos — Às 19 horas.

PEDRO II — OURO FATAL — MILHÕES PERIGOSOS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — SEGREDO PERIGOSO — Kane Richmond — O HOMEM DE OKLAONA — Proib. 14 anos — Noticias da Semana, 48x15. Nac. — Às 13,10 horas

RECREIO — NOSTALGIA VAQUEIRA — Bob Steele — FAÇANHA INCRIVEL — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal 228 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — FERAS — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ESTE NOSSO AMOR — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual. em Revista, 44 — Nacional — No palco: Silvino Neto o maior humorista da época — Às 19,15 horas.

GLORIA — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AQUELA MULHER INGRATA — Eddie Bracken — PROVA FATAL — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 160 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — FEDORA — Amedeo Nazzari — DAMA DE JADE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 88 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — SEQUESTRO SENSACIONAL — Luiz Sandrini — MEDICO INDIO — Proib. 10 anos — Cinelancia Jornal, 225 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — BICHO DO MATO — Maria Felix — NOSTALGIA DE VAQUEIRO — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O VINGADOR INVIZIVEL — Louiz Hayward — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 172. Nac. Às 19,30 hs.

IP. PALACIO — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — NA SOLIDÃO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — A PEQUENA SCAMPOLO — Lilia Silvi — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x14 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — O FILHO DE LASSIE — Rodhy Mac Dowall — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — TERRA SANGRENTA — James Warren — CONFESSO MINHA CULPA — Proibido 10 anos — Jornal Cinm. — Nacional — Às 19,15 horas.

ROXY — A PRINCEZA DO ELDORADO — Nelson Eddy — A VOZ DA COVA — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

ASTORIA — PE'S INQUIETOS — Ann Sheridan — VAQUEIRO DETETIVE — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CONTRA O IMPERIO DO CRIME — James Cagney — FORASTEIROS NA NOITE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 6 — Nac. — Às 19,15 hs.

CARLOS GOMES — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — EXPLOSÃO MUSICAL — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SOLTEIRÃO COBIÇADO — Gary Grant — GENIO DO MAL — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 29 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — CIUMES — John Loder — AS MURALHAS RUIRAM — Proibido 10 — REGIÃO DO OURO VERDE — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — QUE SABE VOCÊ DO AMOR — Merle Oberon — CHARLIE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 180 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — UMA VEZ NA VIDA — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 178 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CANDIDA MILIONARIA — Nini Mashal — RETIRO DE DRACULA — Proib. 14 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARTA DE UM VETERANO — Donald Barry — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — O SESC no Distrito Federal — Nac. — Às 19 hs.

MODERNO — CARTA DE UM VETERANO — Donald Barr — O OURO DA DILIGENCIA — Proibido 14 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacy. — Às 19 hs.

PAULISTANO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 18 anos — Visões do Brasil, 35 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A MÃO QUE NOS GUIA — — VALENTÃO DE STO. ANTONIO — A CASA MALUCA — Proib. 10 anos — J. Cinem. — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — NOVAMENTE VOLTA AO CARTAZ A REVISTA QUE O POVO BANDEIRANTE APLAULE: "BOATEIROS EM REVISTA" — Às 21 horas.

PIOLIN — A Revista: SAI OU NÃO SAI, com: Duo Guanabara, prof. Sanchez, Vitor Ceka, Wanda Marchetti, Piolin, Laurindo e seus comediantes — A's 20,30 horas.

DUAS CARAS NOVAS

Como resultado de suas atuações em "Estranha Fascinação", Wendell Corey e Kristine Miller, duas caras novas que surgem nesse filme foram contratados para atuar ao lado de Barbara Stanwyck e Burt Lancaster em "Sorry wrong number". Corey terá aí o papel de um psiquiatra, aliás uma das figuras mais importantes desse drama, cujo tema gira em torno de uma mulher que ouve, devido a um engano da telefonista, o plano para o seu assassinato. Kristine é a noiva de Corey em "Sorry Wrong Number".

LINDA CHRISTIAN É UMA ESCOLHA NATURAL PARA "TARZAN E AS SEREIAS"

Linda Christian, a jovem e bonita artista que aparece com Johnny Weissmuller em "Tarzan e as Sereias", produção de Sol Lesser para a RKO Radio, é uma escolha perfeita para o papel que desempenha no filme — Mara, a Sereia.

Linda é jovem, esbelta, adoravel e absolutamente sem nervos. Tem uma pele dourada ao sol, olhos verdes e uma bôca grande e sensual — tudo isso realçado por um magnifico cabelo castanho, que ela penteia do modo mais singelo.

Nos seus tempos de colegio, lá na Suiça, Linda conquistou muitas medalhas e premios pela sua habilidade para nadar e saltar com trampolim, habilidade essa que não podia ser mais apropriada para o seu desempenho ao lado de Tarzan. Como Sereia tentadora de "Tarzan e as Sereias", Linda não aparece com a classica cauda de peixe com escamas, mas sim com um diminuto "sarong" e um "brassiere" como traje das selvas — o que permite admirar-se o seu corpo bem formado, marcado de deliciosas curvas.

Linda caminha como se deslizasse, com a sinuosidade harmoniosa de uma tigresa. Embora tenha apenas 25 anos, possui o bom senso e a experiencia de uma mulher de 50, resultado de sua educação e de suas longas viagens pelo estrangeiro. Ela estudou e viveu na Suiça, na Palestina, na Inglaterra, na França, no Egito, na Africa do Sul, no Mexico e nos Estados Unidos. Fala e escreve com facilidade seis idiomas, ademais de conhecer muitos dialetos.

Linda é um bom "garfo", gostando principalmente das carnes, que prefere meio cruas, e tanto tem apetite de dia como de noite. Não é apreciadora dos pratos em que entra muita gordura, encantando-se com as saladas, as sopas e os pratos estrangeiros. Encanta-a particularmente a comida holandesa, porque Linda é de origem holandesa e, de um modo ainda mais especial, os manjares tipicos das Indias Orientais Holandesas.

Cozinheira perita, Linda gosta, acima de tudo, de uma receita dela propria — pombos "à la Linda" — pombos dourados na caçarola, sôbre cebolas e alho, com fogo mediano, durante meia hora, e depois assados durante três horas em fogo lento, condimentados com sal e pimenta. Esse é seu prato favorito.

"VOCÊ nada conhece da maldade humana!"

2ª Semana!

Rita HAYWORTH

Orson WELLES

Columbia

A dama de Changai

"THE LADY FROM SHANGHAI"

IMP. 14 ANOS — MARCHA da VIDA NAC

HOJE ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA

Só de longe em longe se vê um poema assim!

Metro-Goldwyn-Mayer

GREGORY PECK

JANE WYMAN

CLAUDE JARMAN, JR.

Virtude Selvagem (THE YEARLING)

TECHNICOLOR!

HOJE Paratodos

JORNAL da TELA - NAC



O filme "As Garçonettes de Harvey", novo cartaz do cine Metro, conta com preeminentes artistas da téla, tais como: Judy Garland, John Hodiak, Preston Foster e Ray Bolger. Um filme cheio de episodios, repletos de dramas, deliciosas melodias, cativantes beldades, alegre comedia e suave romantismo!

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

1 — Na vida real Lee Tracy foi soldado, vaqueiro e ferroviario: três profissões que jamais interpretou na tela.

2 — Em "Maré Cheia", Lee Tracy e Don Castle têm como companheiras duas autenticas beldades: Anabel Shaw e Julie Bishop.

3 — Em "Luisiana", o governador Jimmie Davis canta oito canções das cem que ele compos quando artista de radio.

4 — Já cuviram Carmem Cavallaro tocando uma das deliciosas musicas de "Sweetheart of Sigma Chi" (O Campeão da Regata)?

5 — Desde que começou a viver na tela as famosas aventuras de Joe Sopapo, Joe Kirkwood ganhou uns 12 quilos de solidos musculos.

6 — Huntz Hall, um dos "Anjos", é um dos melhores imitadores de Jimmy Durante. Tambem, com aquele nariz...

7 — Apesar de ter posado para muitos anuncios de cigarros, a loura Angela Green jamais fumou.

8 — June Preisser já dançou para divertimento do rei Jorge VI e da Rainha da Inglaterra.

9 — Freddie Stewart é o jovem tenor da Monogram que lança uma porção de canções de sucesso em filmes como "Férias Atribuladas", "Vaqueiros de Improviso" e outros mais.

10 — Renie Riano, a irascivel Marocas, esposa do pobre Pafuncio, já escreveu um livro de poesias... Será sobre a paz doméstica?

NOVIDADES DA UNIVERSAL

Ivonne de Carlo e George Brent filmaram juntos, sob a direção de Charles Lamont, a famosa fantasia em tecnicolor "Escrava sedutora" (Slave Girl). Secundando-os temos Andy Devine, Brod Crawford, a minuscula Lois Collier, com um grande numero de valores coadjuvantes da Universal-International.

Walter Wanger produziu para a Universal-International, "Recordações" (The lost Moment). Para essa pelicula foram escolhidos Susan Hayward e Robert Cummings, para os papeis principais. Ela interpreta o papel de uma psico-maniaca e ele o de dono de uma casa editora, que andava atrás do diario de uma velha chamada Juliana que é vivida por Agnes Moorehead.

Robert Montgomery, após fazer a estréia como diretor em a "Dama do lago" usa de novo os dois meios de renda no filme "Do lodo brotou uma flôr" (Ride the pink horse), onde é diretor e protagonista. Sua companheira é a novata Wanda Hendrix.

Patricia Roc e Margaret Lockwood foram reunidas a fim de estrelarem a produção inglesa de Arthur Rank, distribuida pela Universal-International, "Jassy", em tecnicolor.

"A VIDA DE UM SONHO"

"A Vida de um Sonho" foi o titulo escolhido para "I Remember Mama", filme que Irene Dunne interpretou para a RKO Radio, sob a direção de George Stevens. Trata-se da versão cinematografica de uma peça de grande sucesso na Broadway, com Mady Christians no papel de Irene. O resto do elenco é ótimo: Barbara Bel Geddes, que vimos em "Noite eterna", Philip Dorn, Oskar Homolka, Sir Cedric Hardwicke, Edgar Bergen, Rudy Vallée e a esplendida Barbara O'Neil.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Art Films — Fox Jornal, 30x44 — Documentario, 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

ART-PALACIO — A DAMA DE CHANGAI — Orson Welles — Impr. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Art Films — C. Jornal, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A DAMA DE CHANGAI -- Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — At. Campos, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A DAMA DE CHANGAI -- Rita Hayworth — Impr. 14 anos — Columbia — Como se educa os surdos mudos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — Columbia — Sel. Cinemat, 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — MGM. — C. Jornal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — Not. Samana, 48x16 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

ALHAMBRA — VIVA VILLA — Walace Beery — Impr. 18 anos — MGM. — M. da vida, 175 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

S. BENTO — FUGA AO PASSADO — Jane Greer — Impr. 14 anos — CONVITE AO CRIME — Documentario, 25 — Desde 13,50 horas.

STA. CECILIA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — J. Tela, 112 — Às 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — J. Cinemat, 71 — Às 18 e 21 horas

ODEON — Sala Azul — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — F. Jornal, 45x14 — Às 18,55 horas.

PARAMOUNT — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — Not. Semana, 48x14 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Honh — MEXICANA — At. Campos, 12 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O FANFARRÃO — Red Skelton — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 48x14 — Às 19 horas.

PAULISTA — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — SUBLIME ABNEGAÇÃO — At. Campos, 9 — Às 18,45 horas.

BRASIL — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Impr. 10 anos CRUZ DIABLO — C. Jornal, 227 — Às 19 horas.

ROIAL — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Flag. do Brasil, 8 — Às 19 horas.

S. PAULO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — MUSICA ATONICA — Not. Semana, 48x11 — Às 19 horas.

PIRATININGA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — At. Morell, 1 — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — GRANDES ESPERANÇAS — John Millex — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — C. Jornal, 230 — Às 19 horas.

BABILONIA — PERVERTIDA — Ramon Armengod — Impr. 18 anos — FOLLIES BERGERE DE LOS ANGELES — Short — J. Tela, 113 — Às 19 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Im. 18 anos — A SANGUE FRIO — Not. Sem. 48x13. Às 18,40 hs.

OLIMPIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — NA SENDA DOS MOHICANOS — Brasilian — Nac. Às 18,45.

LUX — O CANTOR DE VILNA — Filme israelita — Manobras da 3.a Reg. Militar — Nacional — Às 20 e 22 horas.

S. PEDRO — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — C. Jornal, 226 — Às 18,30 horas.

CAMBUCI — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr. 14 anos — EPOPEIA DO JAZ — J. Cinemat, 73 — Às 19 horas.

S. CAETANO — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Micke Roone — CARLITO PINTA O SETE — F. Jornal, 47x14 — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — EPOPEIA DO JAZZ — Capitais do Nordeste — Nac. — Às 18,20 hs.

RECREIO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — HEROI GINASIAL — Pelotas Princeza do Sul — Nac. — Às 19 hs.



"Debil é a carne" (The Foxes of Harrow) é o proximo cartaz do cine Ipiranga, reunindo Rex Harrison e Maureen O' Hara.

METRO — 5ª FEIRA

ELE ESMAGAVA SEM PIEDADE OS CORAÇÕES QUE SE LHE ENTREGAVAM!

George SANDERS em

O HOMEM SEM CORAÇÃO

"THE PRIVATE AFFAIRS OF BEL AMI"

ANGELA LANSBURY · ANN DVORAK

COMPL. NAC.

HOJE 12-14-16-18-20-22

ULTIMOS DIAS!

Judy GARLAND

AS GARÇONETTES de HARVEY "THE HARVEY GIRLS"

em TECNICOLOR

JOHN HODIAK · RAY BOLGER · ANGELA LANSBURY

n.semana

Desejo alucinante, aceso em impulsos que fazem dobrar um desmedido orgulho!
REX HARRISON - MAUREEN O'HARA
20 CENTURY-FOX
DEBIL É A CARNE
com Victor McLaglen • Dirigida por JOHN M. STAHL
Da novela PAIXÃO E COVARDIA of FRANK YERBY
AMANHÃ
IPIRANGA — BROADWAY — Majestic — ESMERALDA
JORNAL CINEPRINT NAC

O DESFILE DE MODAS MAIS SUNTUOSO DO CINEMA!
LUXO... MUSICA... BELEZA!...
Maureen O'HARA · Dick HAYMES · Harry JAMES
A PROFESSORA SE DIVERTE
"DO YOU LOVE ME"
Technicolor!
20 CENTURY-FOX
JORNAL da TELA-NAC.
AMANHÃ — OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

AS VITIMAS TOMBAM 'A HORA EXATA!
CONVITE ao CRIME
(Time Out For Murder)
GLORIA STUART
MICHAEL WHALEN
CHICK CHANDLER
IMP. ATÉ 14 ANOS
NOT da SEMANA-NAC.
ROBERT MITCHUM-JANE GREER
FUGA AO PASSADO
IMP. 14 ANOS
20 CENTURY-FOX
S. BENTO — HOJE

[illegible]



dois nomes que por si só representam o expoente maximo da musica de Tio Sam — Dick Haymes, o Rei da Canção, e Harry James, o Rei do Piston, juntos para maior encantamento das multidões que já há muitos os consagraram e nunca se cansam de aplaudi-los.

São esses dois idolos do mundo que dão vida e alma à maravilhosa parada musical de "A professora se diverte", onde desde a Quarta Sinfonia de Tshaikowsk até um maravilhoso arranjo sinfonico do sempre popular "St. Louis Blues", alem de deliciosas canções que toda a cidade já canta, como "Dou You Love Me", "Moonlight Propaganda", "As If I Hadn't Enough In My Mind" e "I Didn't Mean A Word I Said".

Para maior encantamento de "A professora se diverte" sua heroina é Maureen O'Hara, uma das belezas da tela, encabeçando mais luxuosa parada de modas que já se viu no cinema e às voltas com os galanteios de Dick Haymes e Harry James, tontos com tanta graça e formosura.

"AS GARÇONETTES DE HARVEY"

Judy Garland e John Hodiak, secundados por Ray Bolger, Preston Foster, Marjorie Main, Chill Wills, Virginia O' Brien e outros atores mundialmente conhecidos Judy Garland aparece no papel de "Susan Bradley" recatada moça que se dirige a Sandrock, população de rudes habitantes do Oeste, com o objetivo de casar-se com um tal H. Hartsey (Chill Wills), um moço da região com o qual ela está comprometida a contrair matrimonio mediante uma troca de cartas. A nossa heroina chega a Sandrock, e descobre que as cartas que recebera são obra de Ned Trent (John Hodiak), proprietario de uma casa de jogos chamada: Alhambra. Sumamente desgostosa, Susan se une a um grupo que está estudando abrir um novo restaurante — Harvey.

As "Girl" eram quase que na sua totalidade moças cansadas dos livros, incorporavam-se no corpo de ballado de "Harvey" em busca de aventura e romantismo.

O famoso restaurante "Harvey" já conta com 70 anos de atividade e constitue um interessante capitulo para a historia dos Estados Unidos.

A sua originalidade consiste em manter um corpo de atrizes cuidadosamente escolhidas.

Excelente negócio em 8 palavras:
VOCÊ compra os títulos
NÓS emprestamos o dinheiro

E, assim, com um dispêndio de, apenas, 3,28 %, uma única vez, V. terá em mãos um **patrimônio** de absoluta garantia, constituido dos melhores títulos cotados na Bolsa Oficial de Valôres de São Paulo e Rio, com renda fixa superior a 8,4 % ao ano, por tôda a vida. Um **patrimônio** que será imediatamente **seu**; um **patrimônio** que lhe abrirá as portas do crédito bancário, representando **dinheiro líquido** a qualquer momento; um **patrimônio** que lhe permitirá, após 6 mêses, usufruir renda superior a dos depósitos bancários; um **patrimônio** com valorização possivel no presente e **certa** no futuro.

CASA BANCÁRIA INVESTIDORA BRASILEIRA S.A.
RUA ÁLVARES PENTEADO, 184 - 2.o ANDAR - TELEFONE 3-2877
Godoy

DIVORCIO DE MARGARET SULLEVAN

LOS ANGELES, (R.) — A estrela cinematografica Margaret Sullavan divorciou-se de seu marido, o produtor teatral Lelard Hayward.

Falando perante o tribunal, Margaret Sullavan declarou ter seu marido afirmado que, para ele, o casamento fora muito aborrecido.

No dia em que Leland Hayward deixou sua residencia, segundo Margaret Sullavan, afirmou:

"Não fui feito para o casamento. Não fui feito para a vida domestica".

Ambos casaram-se em novembro de 1936, separando-se em outubro ultimo.

TEATROS

COMUNICADOS

QUE É QUE HA COM O TEU PERU?" — Walter Pinto apresentará hoje, as 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "O que é que há com o teu peru?". Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Gostar e... fechar os olhos" Alda Garrido e sua Companhia realizarão, hoje, um unico espetaculo às 20,30 horas no Teatro Coliseu. A temporada de Alda Garrido será apenas de 30 dias.



"A Valsa da Neve" (La valse Blanche), com Lise Delamare (da Comedia Francesa) e Ariane Borg — inaugurará a nova fase do cine São Francisco, que passará a apresentar filmes em primeira exibição em São Paulo, a partir do dia 3, com sessões diarias, para satisfação dos fãs do cinema francês.

NOVA FASE DO CINE S. FRANCISCO

"Valsa da Neve" (La Valse Blanche), com Ariane Borg e Lise Delamare (da Comedia Francesa), é o filme escolhido para inaugurar a nova fase do cinema São Francisco, à rua Riachuelo, que passará a exibir filmes franceses e italianos em primeira exibição em São Paulo.

LANA TURNER CONTINUARÁ SUA LUA DE MEL EM LONDRES

HOLLYWOOD, (INS) — Dentro de poucos dias, a atriz cinematografica Lana Turner e seu novo esposo, o milionario Bob Hopping, seguirão de avião para Nova York, de onde prosseguirão viagem para Londres, a fim de continuar na Inglaterra, sua lua de mel. O casal seguirá para Londres no dia 5 de maio.

Entretanto, sabe-se que na reunião do proximo dia 11 de maio, muitos elementos da igreja Presbiteriana protestarão contra o casamento de Lana Turner, pois estranharam como o reverendo Stewart MacClenans efetuou o casamento, fazendo caso omisso do regulamento da igreja, que dispõe sobre o transcurso de ao menos um ano do divorcio, para que se possa efetuar a cerimonia nupcial.

TRES MELODIAS PARA MARLENE DIETRICH

O compositor Frederick Hollander foi escolhido pela Paramount para escrever o "score musical de "A Foreign Affair", comedia romantica estrelada por Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund. Hollander terminou já as três belas melodias que Marlene cantará nessa pelicula, melodias essas intituladas "Black Magic", "Illusions", e "The Ruins of Berlin", tendo sido tambem ele o autor das canções que BMarlene interpretou em "Anjo Azul", "Cantico dos Canticos" e "Desejo", os primeiros filmes dessa famosa estrela.

ELYSE KNOX PREFERE MOVEIS BONITOS, BONS E BARATOS

Elyse Knox, a romantica estrela de "Do Mesmo Sangue", pelo belo filme da Allied Artists que é distribuida pela Manogram, faz coisas que suas amigas acham estranhas. Vive ela em Hollywood numa casa luxuosa, mas a mesa da sala de jantar custou-lhe apenas cinco dolares.

— Descobri-a numa loja de moveis de segundo mão, confessou-nos Elyse. Lixei-a bem e tirei-lhe as manchas. E' um movel antigo, tem pelo menos seus quarenta anos.

Mas, quem encontraria, num tempo dêsses, uma boa e bonita mesa de carvalho por menos de quinhentos dolares?

Tommy Harmon, seu esposo, acha que Elyse tem razão: a mesa é boa, bonita e custou muito pouco, considerando esta que não deve ficar em segundo plano nos tempos atuais. E depois, nada como um objeto antigo numa sala bem moderna — é "chic" e demonstra fino gôsto.

Homem de sorte êsse Tommy Harmon!

MUSICA

RECITAL DE CAMARA — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura será realizado no dia 9, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital de musica de camara, cujo programa constará unicamente de obras de Ernani Braga, para piano e canto com o proprio compositor e a cantora Maria Kareska.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas, de sabado, ao preço de Cr$ 5,00.

MARABÁ
AMANHÃ
O PRAZER — A VIDA — O PODER. — O DESENCANTO
DIPAFILMES apresenta
Enrique Muiño em
ONDE AS PALAVRAS MORREM
Acomp. Compl. nacional
A maior produção argentina de todos os tempos!

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

HOJE, às 20 e 22 horas, UMA REVISTA PARA SÃO PAULO
QUÊ QUE HA COM TEU PIRÚ?
UMA DAS MAIORES PRODUÇÕES de WALTER PINTO
DE FREIRE JUNIOR - J. COSTA, S. SENNA E W. PINTO
Vá assistir HOJE ao maior espetaculo de todos os tempos
QUE QUE HÁ COM TEU PIRÚ!
5.a e sabado, vesperais às 16 hs. Domingo, vesperal, às 15 hs.
Duas apoteoses à São Paulo: ao Café e à Epopéia das Bandeiras. Rir de principio ao fim com a bomba atomica das gargalhadas, A INTERVENÇÃO, quadro politico de atualidade.
Estupendas criações comicas de OSCARITO e de todo o elenco do
TEATRO SANTANA

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — GIULIO DONADIO
HOJE — Dia 4 de maio, às 21 horas — HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA
SANSONE
(SANSÃO)
(4 atos de H. BERNSTEIN)
AMANHÃ — Dia 5 de maio, às 21 horas — AMANHÃ
DALLE 5 ALLE 6
(4 atos de BRADLEY)
5.a FEIRA — Dia 6 de maio, às 21 horas — 5.a FEIRA
Festa artistica do primeiro ator GIULIO DONADIO
Será levada à cena a comedia
TUTTO PER BENE
(de L. PIRANDELLO)
INGRESSOS À VENDA

Acomp. Compl. nacional
A MULHER "DILLINGER"
JEAN GILLIE
EDWARD NORRIS
Robert Armstrong - Herbert Rudley
Proibido até 18 anos
AMANHÃ
Rita — SÃO JOÃO — CONSOLAÇÃO

Palmeiras e Portuguesa de Desportos, amanhã à noite, no Pacaembú, na segunda rodada da nova série em disputa da taça «Cidade de São Paulo»

O PALMEIRAS PREPARADO PARA DEFENDER O PRESTIGIO DE CAMPEÃO PAULISTA DE 47 — A "SEVERA" SEQUIOSA PARA REABILITAR-SE DO INSUCESSO SOFRIDO FRENTE AO CORINTIANS — A ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — OUTRAS NOTAS

Os jogos pela disputa da taça "Cidade de São Paulo" continuam empolgando os esportistas bandeirantes. O Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos, participantes do certame promovido pela municipalidade da capital, vêm apresentando atuações impressionantes.

Nos confrontos da primeira série houve, como se sabe, empate entre os contendores, sendo necessarias novas partidas a fim de apurar-se qual o clube que entrará na posse transitoria do excelente trofeu instituido pela Prefeitura paulista.

Corintians e Portuguesa de Desportos deram inicio à segunda etapa dos prelios pela decisão do torneio, tendo o "Campeão do Centenario", em noite memoravel, derrotado o conjunto "luso" paulistano e com aquele feito candidatou-se a disputar com o Palmeiras, a peleja decisiva para a conquista do titulo.

Para a segunda rodada, a ser efetuada amanhã no Pacaembú, a nova tabela marca a realização do embate entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, cotejo que está fadado a pleno exito, tal a exelente forma que desfrutam no momento, os conjuntos principais daqueles gremios.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

O quadro do Palmeiras é, indiscutivelmente, uma das forças mais positivas do futebol nacional. As vitorias conquistadas pela turma dos "periquitos" sobre o Boca Juniors e o Vasco da Gama, dois dos mais categorizados conjuntos do futebol continental, falam bem da pujancia de sua equipe. Trata-se de um quadro integrado de valores categorizados, mas a sua força principal reside estritamente no equilibrio existente entre os varios setores.

Com o afastamento de Lima, da meia esquerda, a fim de ser submetido a intervenção no menisco e de Zezé Procopio, por contusão, o "onze" de Oberdã perdeu grande parte de sua antiga capacidade de realização. Para o posto de Zezé o alvi-verde vem contando com Og Moreira, crack" de inegaveis qualidades e, para substituir Lima, Claudio Cardoso, treinador do gremio do Parque Antartica, ora desloca Bovio do comando da vanguarda, entrando Osvaldinho em seu lugar e, em outras ocasiões, recorre ao dinamico ponta esquerda Canhotinho fazendo Mario Miranda retornar ao seu antigo posto. Convenhamos que as reservas existentes no Parque Antartica são excelentes. A verdade, no entanto, é que o campeão paulista de 47 perdeu muito de sua antiga eficiencia. A ofensiva jamais agiu com desenvoltura, enquanto o trio medio, apesar da magnifica forma de Og Moreira, não vem reeditando as brilhantes atuações cumpridas no certame passado. Ha na atual turma esmeraldina grande entusiasmo e muita força de vontade de seus integrantes. Mas a unidade, arma poderosa e fator preponderante de todos os sucessos do gremio do Parque Antartica, está divorciada da equipe. A verdade é que reside exclusivamente na instabilidade de alguns jogadores a falta de coesão do conjunto.

No comando do ataque, por exemplo, Claudio Cardoso só agora efetivou Bovio, deixando Osvaldinho na reserva. Na meia esquerda, quase ninguem se entende. Ora jogam Hamilton, Bovio ou Canhotinho, enquanto na ponta esquerda, quando se dá o afastamento titular, ha uma especie de problema para o tecnico, muito embora Mario Miranda e Mantovani joguem naquelas posições. Como é facil de observar, as causas da falta de unidade que vem apresentando a turma dos "periquitos" são bem visiveis. Prepare Claudio Cardoso reservas que possam substituir os titulares a qualquer momento e não se impressionem os torcedores esmeraldinos, que o Palmeiras estará credenciado a cumprir notaveis atuações no campeonato paulista de 48. Mas se, ao contrario, quando faltar um titular, o treinador alvi-verde pretender improvisar um substituto, todo o esforço dispendido por Brandão em 47 irá por terra na atual temporada.

O QUADRO RUBRO-VERDE

A turma principal da Portuguesa de Desportos atravessa atualmente um periodo aureo. Todo o quadro está jogando com acerto. A ausencia de Nininho, na zaga esquerda, não se faz notar. O aspirante Pedro vem cumprindo destacado desempenho e forma com Lorico e Caxambú um dos mais solidos triangulos finais do futebol bandeirante. A linha intermediaria, com o centro medio Helio Silveira em plena forma, vem se constituindo na mola propulsora das vitorias rubro-verdes. Não ha "cracks" de renome no terceto medio da "Severa". O medio esquerdo e o centro medio jogavam ha dois anos no quadro de suplentes do São Paulo, enquanto Luizinho, medio direito, veio da varzea para o gremio do largo de São Bento. Como se vê, os integrantes da linha media rubro-verde são jogadores que, embora destituidos de cartaz, praticam um futebol sem malabarismo, mas de grande eficencia para o conjunto. Marcam com esmero e, dotados de grande mobilidade, dificilmente são ultrapassados. Quanto à vanguarda, considerada o ponto alto do quadro, é rapida, insinuante, e todos os seus integrantes, dotados de chutes fortes, têm ainda a vantagem de alvejar a meta com qualquer dos pés, com grande precisão.

Alvi-verdes e rubro-verdes são, portanto, adversarios temiveis e apesar da ligeira superioridade da "Severa", não haverá favorito na luta de amanhã a noite, devendo vencer o quadro que melhor aproveitar as oportunidades que surgirem para marcar.

OS QUADROS

Para o embate as equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira (Osvaldo ou Manduco) e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

PORT. DESPORTOS: — Caxambú; Lorico e Pedro: Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Bons resultados marcou o certame pre-olimpico de atletismo

João Soares Oitica melhorou o recorde nacional dos 10.000 metros rasos — Otimas "performances" de Haroldo Pereira da Silva — Em bôas condições os atletas cariocas — Os resultados gerais do certame — Varias

Realizou-se nas tardes de sabado e domingo o certame atletico pré-olimpico que contou o concurso dos mais destacados militantes do esporte-base carioca e paulista, e ainda com a presença de alguns atletas argentinos especialmente convidados para aquelas reuniões.

Bôa assistencia afluiu às amplas e confortaveis dependencias do Estadio do Clube de Regatas Tietê, destacando-se na tribuna principal a presença de altas autoridades civis e militares, sendo que na jornada inaugural compareceu ao estadio da Ponte Grande o sr. governador do Estado.

A competição, como esperavamos, apresentou resultados amplamente satisfatorios, proporcionando aos dirigentes do esporte base nacional os elementos de que careciam para alicerçar os seus estudos em torno das providencias a serem adotadas até a época das eliminatorias destinadas a selecionar os representantes do Brasil nos Jogos Olimpicos de Londres.

O nivel técnico foi dos melhores, destacando-se entre os resultados assinalados algumas "performances" de primeira grandeza, entre elas a de autoria de João Soares Oitica, um dos melhores fundistas do Brasil, que na tarde de domingo, após uma exibição de gala brindou-nos com um novo recorde nacional da distancia, ao estabelecer 31'59"4.

Haroldo Pereira da Silva, sobre quem recaiam as atenções do publico afeiçoado do atletismo, correspondeu amplamente à expectativa, pois triunfou nos 100 e 200 metros rasos, com os resultados de 10"7 e 22"3, dois indices que atestam com eloquencia as suas excepcionais possibilidades nas duas provas que já constituiam a preocupação dos mentores do nosso esporte-base.

Os argentinos, a despeito de não serem as revelações do seu país, desincumbiram-se a contento, obtendo algumas classificações secundarias, além das expressivas vitorias nos 800 e 1.500 metros rasos.

OS RESULTADOS

O certame de atletismo do torneio pré-olimpico proporcionou os seguintes resultados:

100 metros rasos

1.o — Haroldo Pereira da Silva, paulista, 10"7; 2.o — Ivan Zanoni Haussen, carioca, 11"1; 3.o — Nabucodonozor Lima, paulista, 11"4.

200 metros rasos

1.o — Haroldo Pereira da Silva, paulista, 22"3; 2.o — Ivan Zanoni Haussen, carioca, 22"6; 3.o — Rosalvo Costa Ramos, carioca, 23".

400 metros rasos

1.o — Rosalvo Costa Ramos, carioca, 49"7; 2.o — Benedito Ribeiro, paulista, 49"8; 3.o — Osmar Romano, paulista, 50".

800 metros rasos

1.o — Oscar Gau Haron, argentino, 1'57"7; 2.o — Agenor da Silva, paulista, 1'57"7; 3.o — Julio Ferreira, argentino, 1'59"6.

1.500 metros rasos

1.o — Oscar Gau Haron, argentino, 4'10"4; 2.o — Geraldo Edwirges Pinto, paulista, 4'13"3; 3.o — Antonio Roque, paulista, 4'15"6.

5.000 metros rasos

1.o — João Soares Oitica, paulista, 31'59"4 (recorde brasileiro); 2.o — Geraldo Caetano Felipe, carioca, — 33'29"8; 3.o — José Rodrigues dos Santos, paulista, 33'52"6.

Revesamento 4x100 metros

1.o — Turma de São Paulo (Edison, Nabucodonozor, Ribeiro e Haroldo), 42"5; 2.o — Turma da Argentina (Matta, Ferreira, Geist e Marquez), — 43"3; 3.o — Turma do Distrito Federal (Rosalvo, Lins, Morrison e Zanoni) 43"7.

Revesamento 4x400 metros

1.o — Turma de São Paulo (Valente, Romano, Ribeiro e Agenor), 3'22"6; 2.o — Turma da Argentina (Matta, Haron, Ferreira, Marquez), 3'27"3; 3.o — Turma do Distrito Federal (Souza, Toledo, Bohn e Zanoni), 3'30"6.

110 metros com barreiras

1.o — Gastão Mesquita Neto, paulista, 15"8; 2.o — Friedrich Sochen, carioca, 16"3; 3.o — Julio Cesar Carvalho, carioca, 16"8.

400 metros com barreiras

1.o — Edman Aires de Abreu, paulista, 56"8; 2.o — Cid Costacurta, paulista, 57"8; 3.o — Darci Guleri Machado, carioca, 59"4.

Salto em altura

1.o — José Ibsen Marques, carioca, 1,86; 2.o — Mario Correia Richard, carioca, 1,80; 3.o — Kurt Zoet, carioca, 1,80.

Salto em extensão

1.o — Francisco de Assis Moura, paulista, 6,95; 2.o — Albino Geist, argentino, 6,91; 3.o — Ademar Pereira Silva, paulista, 6,66.

Salto triplice

1.o — Ademar Pereira Silva, paulista, 14,19; 2.o — Geraldo Oliveira, carioca, 14,03; 3.o — Mario Correia Richard, carioca, 13,88.

Salto com vara

1.o — Sinibaldo Gerbasse, paulista, 3,80; 2.o — Raimundo Dias Rodrigues, carioca, 3,70; 3.o — Mauro Amaral Arantes, paulista, 3,60.

Arremesso do dardo

1.o — Silvio Braga, paulista, 55,43; 2.o — Heinz Wiesenthal, paulista, 52,40; 3.o — Orfeu Paraventi, paulista, 51,11.

Arremesso do disco

1.o — Bento Camargo Barros, paulista, 42,33; 2.o — Nadim Severo Marreis, carioca, 42,30; 3.o — José Beltrão Cunha, paulista, 38,23.

Arremesso do peso

1.o— Nadim Severo Marreis, carioca, 14,18; 2.o — Emilio Ruegg, paulista, 13,71; 3.o — Emilio Stelig, carioca, 13,44.

Arremesso do martelo

1.o — Bento Camargo Barros, paulista, 45,73; 2.o — Assis Naban, paulista, 43,91; 3.o — Henrique Vetori, paulista, 42,74.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas apresentaram os seguintes resultados:

100 metros rasos

1.o — Benedita de Oliveira, paulista, 12"7; 2.o — Helena Cardoso Meneses, carioca, 12"9; 3.o — Melania Luz, paulista, 13"2.

200 metros rasos

1.o — Melania Luz, paulista, 27"4; 2.o — Benedita de Oliveira, paulista, 27"5; 3.o — Julio Heinke, paulista, 30".

Revesamento 4x100 metros

1.o — Turma de São Paulo (Melania, Lucilia, Gertrudes e Benedita) — 50"5; 2.o — Turma de São Paulo "B" (Stela, Wanda, Dinorah e Heinke) — 53"4.

80 metros com barreiras

1.o — Wanda Santos, paulista, 12"5; 2.o — Julia Heinke, paulista, 14".

Salto em altura

1.o — Wanda Santos, paulista, 1,45; 2.o — Alice Wilhoeft, paulista, 1,35.

Salto em extensão

1.o — Gertrudes Morg, paulista, 5,25; 2.o — Wanda Santos, paulista, 5,01; 3.o — Lucilia Pini, paulista, 4,75.

Arremesso do dardo

1.o — Babete Zoet, carioca, 33,77; 2.o — Ruth Stummel, carioca, 29,32; 3.o — Brigite Mach, carioca, 28,36.

Arremesso do disco

1.o — Babete Zoet, carioca, 35,75; 2.o — Noemia Assunção, paulista, 31,55; 3.o — Maria Helena Rangel, paulista, 30,12.

Arremesso do peso

1.o — Elisabeth Clara Mueller, paulista, 10,75; 2.o — Brigite Mach, carioca, 10,01; 3.o — Mary Jukdar, paulista, 9,33.

ESPORTES

Ao vencer o torneio inicio de 1948, o Ipiranga conquistou o seu primeiro titulo no futebol paulista

Brilhante atuação dos conjuntos chamados "pequenos" — Ipiranga e Portuguesa santista, os quadros que deixaram melhor impressão — Como foram eliminados os quatro "grandes"

O torneio inicio de 48 foi uma especie de festa intima dos chamados "pequenos" clubes do futebol paulista. O espetaculo proporcionado, anteontem à tarde, pelo desfile dos 11 clubes participantes do magno certame foi belissimo e a renda de 132.667 cruzeiros diz bem do interesse que o "relampago" despertou entre os afeiçoados bandeirantes.

A nota de sensação do torneio foi apresentada pelo surpreendente desempenho dos quadros de menor expressão. Apresentando atuação excepcional, os quadros do Ipiranga, da Portuguesa santista e do Comercial eliminaram os categorizados conjuntos do Palmeiras, Corintians, Portuguesa de Desportos e S. Paulo.

O primeiro embate da tarde foi disputado entre os quadros do Santos e do Jabaquara. Luta interessante, cheia de lances empolgantes. O "onze" do "campeão da tecnica e da disciplina" inicia a contenda com forte assedio à meta de Mauro. O renomado conjunto do ex-Leão do Macuco contra-ataca violentamente e por pouco não marca. A luta recrudesce e termina com a vitoria do Santos por 1 tento e um escanteio, contra 1 escanteio.

IPIRANGA x NACIONAL

O segundo cotejo reuniu as equipes do Ipiranga e do Nacional. Partida falha, destituida de tecnica, tendo o quadro do Nacional decepcionado a regular assistencia com a apresentação de um jogo impreciso e sem qualquer plano definido. O "vovô" foi o vencedor, sem grande esforço, por 4 escanteios.

COMERCIAL x SÃO PAULO

O embate entre as turmas do Comercial e do São Paulo, terceiro da tarde, foi uma das mais belas pelejas de todo o certame. A luta proporcionada pelo "benjamin" e o tricôlor prendeu a atenção do grande publico não só pela movimentação como pelos lances de grande tecnica posto em pratica, constantemente, pelos integrantes das equipes. Sempre que o Comercial atacava a resposta do tricólor era imediata. A ofensiva do gremio das tres côres, bem apoiada pela linha média, aprofundava-se pelo interior da grande área alvi-rubra, encontrando, entretanto, em Carvalho e Sarvas, uma especie de barreira às suas aspirações. O tempo regulamentar terminou, sendo necessario uma prorrogação de 5 x 5 minutos e, ao terminar a fase complementar, o Comercial conquistou um escanteio que lhe deu o triunfo.

PORT. DESPORTOS x PORT. SANTISTA

Outro notavel encontro realizaram os quadros da Portuguesa de Desportos e da Portuguesa santista. Após 19,30 minutas de lutas de luta, vencia a Portuguesa de Desportos por 1 a 0 e a impressão dominante era a de que a "briosa" estava eliminada e que os comandados de Nininho estavam credenciados a bisar o feito do ano anterior. Mas o futebol é o esporte das surpresas e Silveira, aos 30 segundos finais, concede escanteio. Cobrado o tiro de canto, Brandãozinho pula espetacularmente entre os zagueiros e marca, para a "briosa", o tento que lhe daria a vitoria.

JUVENTUS x CORINTIANS

Para o 5.o prelio apresentaram-se as equipes do Juventus e do Corintians. Partida equilibrada e que terminou com a vitoria do "Campeão do Centenario", por 2 escanteios. O quadro "grená" não decepcionou. Realizou excelente trabalho, tendo os seus avantes, por duas vezes, na fase complementar, deixado de marcar por falta de calma.

PALMEIRAS x SANTOS

Foi um bom espetaculo o prelio disputado entre o quadro do Palmeiras e o do Santos. O quadro dos "periquitos" foi, indiscutivelmente, mais perigoso e mais pratico. Contudo, a turma do Santos não fugiu ao combate e sempre contra-atacou com energia, pondo em polvorosa a retaguarda esmeraldina. A peleja ia chegando ao seu termino e, quando o publico já se apresentava para a prorrogação, Arturzinho finta espetacularmente seu marcado, avança celere pelo seu setor e, do interior da grande área, faz excelente passe a Osvaldinho, que fulmina Leonidio com violento chute, marcando o ponto que deu a vitoria ao gremio do Parque Antartica.

IPIRANGA x COMERCIAL

O setimo prelio da tarde foi disputado entre os quadros do Ipiranga e do Comercial, vencedores do Nacional e São Paulo, respectivamente. O triunfo coube ao "vovô", por 2 escanteios, muito embora seja licito reconhecer qualidades no Comercial para o triunfo. O Ipiranga, foi, entretanto, mais feliz, e a falta de calma dos defensores do "benjamin", concedendo dois escanteios desnecessarios, assegurou ao "vovô" o triunfo.

(Continua na 10.a página).

Luciano de Morais venceu a prova de resistencia do torneio «Preparação Olimpica»

Rolando Montesi correu com o cambio quebrado — Os cariocas brilharam nas provas de velocidade — Resultados gerais das competições — Os jogos de futebol atrapalharam o torneio

Promovida pelo Departamento de Esportes do Estado, realizou-se anteontem, nesta capital, a competição ciclistica constante do programa do torneio "Preparação Olimpica".

Participaram das provas os melhores pedalistas cariocas e bandeirantes, sendo disputadas corridas de velocidade e resistencia.

A prova de estrada teve por percurso a via Anhanguera numa extensão de 108 quilometros entre São Paulo-Jundiaí-São Paulo, saindo os corredores da pista do estadio do Pacaembu' de 5 em 5 minutos e findando com dez voltas ao redor do campo de futebol.

A prova teve por vencedor o paulista Luciano de Morais que, saindo em ultimo lugar, logrou conquistar o 1.o lugar com o apreciavel tempo de 3 horas 32'53".

Em 2.o classificou-se o carioca Pio de Sousa Pinheiro com o tempo de 3 h. 34' e 17", vindo a seguir em 3.o o carioca Orquis Martinelli de Sousa.

Rolando Montesi, cujos resultados obtidos nos treinos indicavam ser o provavel vencedor, chegou em 4.o lugar por haver quebrado o cambio logo na saída, fazendo todo o percurso sem poder trocar de marcha.

Não obstante correr sem o cambio, Rolando Montesi fez uma corrida digna de admiração, pois não houvesse essa avaria, o campeão paulista conquistaria melhor classificação.

Em 5.o e 6.o lugares chegaram os paulistas Juvenal Rodrigues e Mario de Lucca, sendo este acometido de mal subito ao concluir a corrida, estando hospitalizado.

Os cariocas Waldir Rodrigues e Pedro Martins dos Santos entraram em 7.o e 8.o lugares.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação final e respectivos tempos foi a seguinte:

1.o LUGAR — Luciano de Morais (paulista) 3 h. 32' e 53".

2.o LUGAR — Pio de Sousa Pinheiro (carioca) — 3 h. 34' e 17".

3.o LUGAR — Orquis Martinelli dos Santos (carioca) 3 h. 39' e 52".

O corredor paulista Luciano de Morais, vencedor da prova de resistencia.

4.o LUGAR — Rolando Montesi — (paulista) 3 h. 39' e 55".

5.o LUGAR — Juvenal Rodrigues — (paulista) 3 h. 42' e 17".

6.o LUGAR — Mario de Lucca (paulista) 3 h. 51' e 13".

7.o LUGAR — Waldir Rodrigues — (carioca) 3 h. 51' e 45".

8.o LUGAR — Pedro Martins dos Santos (carioca) 3 h. 56' e 4".

AS PROVAS DE VELOCIDADE

As provas de velocidades estavam marcadas para às 15 e 45, porem as inintterruptas partidas de futebol não permitiram ser elas começadas na hora designada.

Tratando-se de corridas de velocidade ,foram elas proteladas para mais tarde, pois seria temeridade arriscarem-se os corredores a uma queda fazendo-os disputar as provas ameaçados de serem colhidos por uma bola.

Havendo às 18,30 um intervalo, efetuaram-se as provas de 1.000 metros contra cronometro e 1.000 metros de velocidade pura, valendo o tempo apenas nos 200 metros finais.

Os cariocas brilharam nestas provas, demonstrando possuirem bons "sprinters", os quais registraram otimos tempos, salientando-se Alvaro da Costa Ferreira e Henrique Quaglio, cariocas, e Armando Manzione Espinhal e Valdomiro J. Pereira, paulistas.

As restantes provas não puderam ser realizadas, em virtude de ser, às 19 horas, novamente recomeçado um jogo de futebol, ficando para ocasião oportuna a disputa das outras corridas.

Turfe norte-americano

LOUISVILLE, Kentucky, 3 (U.P.) — Os peritos das corridas de cavalo concordam entusiasticamente que "Citation" se tornará o vencedor da corôa triplice — vitoria sucessiva nas três apostas de potros de três anos — e conjeturam pela primeira vez sobre a possibilidade do grande cavalo baio figurar entre os maiores "sangues puros" de todos os tempos. Aqueles que viram "Citation" vencer o "Derby de Kentucky" sabado ultimo com diferença de três corpos e meio pensam que, salvo acidentes imprevistos o animal se tornará um dos maiores vencedores de todos os tempos. Em 17 corridas até hoje realizadas, o "Citation" venceu 15, ganhando 332.930 dolares, o que representa mais de um terço do recorde de 816.060 dolares estabelecidos por "Itymie", de sete anos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Com quatro pelejas, realizou-se, ontem à tarde, a terceira rodada do Torneio Municipal. No prelio mais importante defrontaram-se, no estadio do São Cristovão, os quadros do Vasco da Gama e do Olaria. Muito embora o gremio cruzmaltino jogasse com a sua equipe de suplentes, foi o vencedor por 4 a 3. Tuta (2), Nestor e Mario marcaram para o "Almirante", enquanto Maneco, Alcino e Balano assinalaram os tentos dos "bariris". Carlos Monteiro dirigiu o embate com geral agrado e a renda foi de 48.729 cruzeiros.

— A primeira surpresa da rodada foi proporcionada pelo prelio efetuado, no estadio "Caio Martins", em Niteroi, entre a turma do Bangú e a do Botafogo. O "onze" do "Glorioso", que vinha de uma vitoria impressionante sobre o America, era apontado como franco favorito. Mas, o futebol é o esporte das surpresas e o "esquadrão" da estrela solitaria foi batido inapelavelmente pelo quadro dos "mulatinhos rosados" por 5 a 0. Os pontos foram de autoria de Joel (2), Amaral, Moacir e Zezinho. A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, que teve bom desempenho e a renda acusou a soma de 26.006 cruzeiros.

— No estadio do Flamengo, as equipes do São Cristovão e do America apresentaram a segunda surpresa da rodada. Os "diabos rubros", possiveis vencedores do certame, além de terem sido "goleados" por 5 a 2 no ultimo compromisso com o Botafogo, voltaram a decepcionar seus numerosos afeiçoados perdendo por 2 a 1 dos "cadetes". Nelsinho e Jarbas marcaram para o São Cristovam e Menaco assinalou o tento de honra dos vencidos. Alberto da Gama Malchér conduziu o embate com acerto e a renda apurada foi de 9.769 cruzeiros.

— O Flamengo marcou ontem o seu segundo triunfo no Torneio Municipal. Pelejando com o Canto do Rio no gramado do Madureira, o rubro-negro, apesar de não encontrar-se ainda na sua melhor forma, superou facilmente os rapazes de Niteroi por 4 a 1. Durval (2) Gringo e Jair foram os construtores da vitoria do gremio da Gavea, enquanto Raimundo conquistou o tento de consolação do Canto do Rio. Com regular atuação, arbitrou o embate o sr. Aristocilio Rocha. Pelas bilheterias do gremio suburbano passaram 28.444 cruzeiros.

— Encerrando a rodada, defrontaram-se no estadio do Olaria os conjuntos do Bonsucesso e do Madureira. Jogo equilibrado, cujo resultado foi o empate de 3 tentos. Didi, Pedro Nunes e Lupercio foram os autores dos tentos do tricolor suburbano e Enguiça, Fausto e Mariano marcaram para o Bonsucesso.

— A proxima rodada do Torneio Municipal Carioca apresentará os seguintes encontros: quinta-feira à noite: Olaria vs. Fluminense; Bonsucesso vs. Vasco da Gama; e Madureira vs. Bangú. Domingo — Fluminense vs. Vasco da Gama; America vs. Canto do Rio; Botafogo vs. Bonsucesso; Bangu' vs. São Cristovão; e Flamengo vs. Olaria.

TATU' ESTREARA' AMANHÃ NO TORNEIO DE LUTAS-LIVRES, ENFRENTANDO NICH POLICEMAN

Collado defronta-se com Manuel de Oliveira e Yano enfrentará Strika — Destacados amadores nas preliminares — Programa

Após um pequeno interregno, prossegue amanhã, no ginasio do Pacaembu', o torneio de lutas-livres em disputa do trofeu "Dr. Ademar de Barros".

O encontro principal será travado entre o consagrado lutador brasileiro Tatu', que estreará no certame enfrentando o herculeo norte-americano Nich Policeman.

O reaparecimento de Tatu' no ringue do Pacaembu' é aguardado com geral entusiasmo pelos afeiçoados do esporte de Jim London, dada a magnifica atuação do destacado pelejador patricio na temporada anterior, quando Tatu' venceu todos os combates e enfrentando valorosos adversarios.

O ex-policial norte-americano, alem de ser um antagonista de força descomunal, prefere empregar a violencia para aniquilar o contendor, obrigando aquele que o enfrentar a precaver-se para não ser surpreendido pelo brutal lutador.

O português Manuel de Oliveira vai enfrentar o espanhol Roberto Collado numa refrega em que o violento iberico vai se haver com os musculos de aço do forte lusitano.

O japonês Yano irá enfrentar o iugoslavo Strika, necessitando o niponico apelar para sua aprimorada tecnica para sofrear as violentas investidas do lutador magiar.

Quatro sugestivas lutas preliminares estão a cargo de destacados amadores, entre os quais salientam-se Diré, Marombá, Duro e Arapuá.

PROGRAMA

O programa está constituido com as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a Luta — Diré x Falco.
2.a Luta — Marombá x Menezes.
3.a Luta — Duro x Euvaldo.
4.a Luta — Arapuá x Hercules.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a Luta — Yano (japonês) x Strika (iugoslavo).

6.a Luta — Manuel de Oliveira (português) x Collado (espanhol).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a Luta — Tatu' (brasileiro) x Nich Policeman (norte-americano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

Bonifacio perdoado pelo T. J. D. Carioca

RIO, 3 (Asapress) — O Tribunal de Justiça Desportiva, em sessão secreta, resolveu perdoar o centro-médio Bonifacio do restante da penalidade que estava cumprindo, isto é, de um ano, em virtude de ter agredido o apitador Carlos de Oliveira Monteiro. O restante da penalidade foi convertido em multa de 2.000 cruzeiros, adiantando-se que o referido profissional já tem contrato firmado com a Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RUI CONTRA O COMERCIAL — O medio direito Rui, do São Paulo, afastado ha tempos do "onze" titular por encontrar-se contundido, agora completamente restabelecido, retornará ao posto, domingo proximo, na peleja com o Comercial, a ser efetuada no Pacaembú, na primeira rodada do certame paulista.

* * *

A GRATIFICAÇÃO DO "VOVÔ" — Ao vencer o Torneio Inicio, domingo ultimo, no Pacaembú, o Ipiranga conquistou o primeiro titulo nos seus 42 anos de atividades futebolistica. Os paredros ipiranguistas, entusiasmados com o brilhante feito de seus profissionais, resolveram gratifica-los com 1.000 cruzeiros.

* * *

MOACIR LICENCIADO — O estado de saude do zagueiro Moacir, do Corintians, não é dos melhores e por isso o excelente zagueiro não vem se exibindo, no "Campeão do Centenario", de acordo com as suas possibilidades. Na ultima reunião dos dirigentes do gremio da "fazendinha" ficou resolvido a concessão de 60 dias de licença para Moacir cuidar de sua saude, a fim de readquirir rapidamente sua melhor forma tecnica.

* * *

PREMIANDO OS "LUSOS" PRAIANOS — Os paredros da Portuguesa santista ficaram satisfeitos com a posição de vice-campeão, conquistada no Torneio pela "briosa" e, por isso, determinaram à tesouraria a entrega de 400 cruzeiros de gratificação a todos os profissionais que integram o "onze" rubro-verde nos prélio do "relampago".

* * *

TREINO INDIVIDUAL — Os profissionais do "mais querido" efetuaram, ontem, pela manhã, no Canindé, rigoroso exercicio individual, sob a direção do sargento Ariston. Todos os profissionais revelaram boas condições fisicas, estando, portanto, o tricolor credenciado a cumprir destacada "performance", domingo proximo, no cotejo com o Comercial.

* * *

PRECAUÇÕES DO S. CAETANO — O quadro do São Caetano, da localidade que lhe empresta o nome, inscrito na divisão de acesso, está disposto a cumprir destacadas atuação no campeonato da segunda divisão. Sabado ultimo os dirigentes daquele gremio contrataram o tecnico Cardoso Junior, filho de Gentil Cardoso, para dirigir suas equipes de profissionais.

Garbosa Bruleur desforrou-se do Heliaco derrotando-o no G. P. São Paulo

A BRIOSA FILHA DE TINTORETTO QUE PERDERA SUA INVENCIBILIDADE FRENTE AO ALAZÃO DO STUD PAULA MACHADO NO DERBY BRASILEIRO, FEZ COM QUE ESTE CONHECESSE AGORA SUA PRIMEIRA DERROTA — A CRIOULA DO "BELA ESPERANÇA" MELHOROU O RECORDE DOS 3.000 METROS EM CIDADE JARDIM — HELIACO CORREU BEM, EMBORA LEVADO COM PRECIPITAÇÃO PELO OSWALDO ULLOA — EM COMPENSAÇÃO RIGONI ESTEVE EXCEPCIONAL NA PILOTAGEM DA REPRESENTANTE DO STUD BUARQUE DE MACEDO — QUASE 21.000.000 DE CRUZEIROS APOSTADOS SABADO E DOMINGO NO HIPODROMO PAULISTANO — BRILHANTISSIMO O EXITO SOCIAL DA JORNADA



Dois aspectos do G. P. São Paulo de 1948 — onde o Heliaco conheceu a primeira derrota — e justamente na 13.a apresentação — e onde Garbosa Bruleur correu que dava gosto — pregando recorde para os 3.000 metros.

Embora o sol não comparecesse à festa maxima do Jockey Club de S. Paulo em Cidade Jardim, a sociedade turfistica bandeirante não deixou de ter sorte, pois a chuva tambem fez "forfait".

O tempo brusco reinante desde a manhã do domingo, manteve-se inalterado, a despeito da garoazinha que chegou a cair logo após o almoço, mas que logo parou. Assim a jornada de gala do turfe paulista transcorreu numa tarde agradavel, de temperatura amena, conseguindo finalmente o sucesso que se esperava.

E' verdade que o exito social esteve muito além do esportivo. Chega-se à conclusão de que as grandes jornadas como as do G. P. São Paulo ou mesmo do "Brasil" na Gavea — são mais notaveis pelo espetaculo social do que propriamente pelo aspecto extritamente turfistico. A começar dos pareos, com seus campos excessivamente numerosos, aos atropelos naturais e inevitaveis decorrentes dos excepcionais movimentos, tais reuniões são das melhores para o turfista cem por cento, esse que durante todo o ano vai religiosamente ao Prado — corram Zircons, Tamboatás e Suas Altezas ou Heliacos, Garbosas e Emperors.

Para esses a festa, positivamente, não foi lá essas coisas. Vale, em todo o caso, o sacrificio dos "habitués" pela imponencia do espetaculo. A variedade das "toilettes" femininas, a graciosidade das encantadoras filhas de Eva, enfeitam o Hipodromo de ponta a ponta, dando-lhe um aspecto deslumbrante, a despeito do exagero de muitas das "toilettes". Nós não estamos, porém, aqui para comentar os trajes femininos, pois nossa função é turfistica, mas vale a pena citar a piada que ouvimos algures e com muita graça. Dizia um conhecido carreirista: — "Se as filhas de Eva cismaram agora de encompridar tanto as saias, estou pensando em lançar a moda das calças curtas para os homens. Seria uma compensação".

Não ha duvida, porém, que o aspecto de Cidade Jardim era esplendido, tanto assim que os binoculos dos carreiristas se fixavam muito mais nas graciosas ocupantes das "pelouses" e arquibancadas, do que propriamente nos parelheiros...

Foi, finalmente, um espetaculo agradabilissimo a jornada maior do Jockey Club de S. Paulo. Quanto ao movimento de apostas, embora enorme pois atingiu a mais de 11.300.000 cruzeiros com os concursos — o que passa a ser novo recorde absoluto em Cidade Jardim — achamos que poderia ter sido melhor. Basta olhar os quase 10.000.000 da sabatina. Convem salientar, no entanto, que enquanto que no domingo a preocupação principal de grande parte da assistencia era a exibição dos encantadores vestidos, dos coloridos chapéus, da moda feminina, enfim, o que não deixou de ser interessante.

Como, no entanto, a soma dos dois movimentos elevou-se a 20.984.075 cruzeiros — os dirigentes do Jockey Club de S. Paulo estão de parabens tambem com referencia à parte financeira de sua semana de gala.

O GRANDE PREMIO

Guaraz, Hamdam, Esperor, Cid, Hereo foram os primeiros a despregarem-se do lote após os instantes iniciais — uma vez que a largada nos pareceu otima.

Garbosa, Heliaco, Meteor e os outros iam depois. Emperor assumiu a vanguarda no final da variante, com Hamdam em 2.o, Hereo em 3.o, depois Guaraz, Garbosa Bruleur, Heliaco e os outros, ordem mantida na primeira passagem pelo disco.

Na metade da reta oposta Hamdam dominou Emperor que ficou, passando Hereo para o segundo posto, enquanto que Garbosa por dentro ia para 3.o e Ulloa colocava ao lado da egua o invicto.

Na altura dos 800 metros o bridão chileno, que já dera uma partidazinha com o seu conduzido desde os 1.500 aos 1.300 a fim de colocar o alazão ao lado da egua, forçou Heliaco e correndo para junto da cerca interna assumiu a liderença. Com cerca de tres corpos de vantagem entrou na reta, ao tempo em que Rigoni lançava por fora a filha de Tintoretto, avançando tambem Multiple.

Ulloa lançou mão do latego, mas a egua atropelando sempre, embora desgarrando, acabou por dominar a situação, com Multiple ameaçando o segundo posto do até então invicto filho de Formasterus. Aliás Heliaco deu a impressão de ter aberto um pouco, talvez algo cansado, parecendo até ter prejudicado ligeiramente o irmão paterno de Miron.

A VITORIA DE GARBOSA E A DERROTA DO HELIACO

De inicio a nossa impressão, como de grande maioria dos turfistas, foi que o Osvaldo Ulloa — agindo precipitadamente — perdeu uma corrida bizonhamente. Gonzalez, mais experiente em Cidade Jardim e, tambem, mais malicioso do que seu compatriota, talvez se aproveitasse melhor das peripecias da carreira e aguardasse os metros finais para a partida, acompanhando a egua, não fazendo o que Ulloa fizera na altura dos 800 metros, afobadamente, forçando a carreira a fim de tomar a frente.

Tudo isso são conjeturas que se fazem após a prova. Antes, era até muito razoavel que se pusesse mesmo o Ulloa no dorso do alazão, aproveitando-se os dois quilos, uma vez que se sabe perfeitamente da impossibilidade do Gonzalez montar com 53 — sem fazer enorme sacrificio e desaconselhavel numa prova de tamanha responsabilidade.

Pareceu-nos, porém, (e isso até expuzemos em nossos comentarios radiofonicos) que o Ulloa agira com precipitação. Ontem, no entanto, tivemos ocasião de ouvir o Comissario carioca — sr. Nelson Monte — que dizia ter conversado com Castillo e sabido de um particular que justificava o fato do joquei de Heliaco ter forçado o cavalo na cabeça da curva. Aliás, obtivemos uma entrevista com o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado — a qual publicamos em outro local, onde se confirma a palavra do Castillo.

Diante disso, temos que retificar nosso ponto de vista inicial, já que a explicação ouvida é perfeitamente convincente. Heliaco provavelmente perdeu por faltar-lhe uma corrida.

E afinal de contas a Garbosa Bruleur correu muito, pregando recorde para os 3.000 metros em Cidade Jardim. Rigoni soube aproveitar-se maravilhosamente da corrida, agir com habilidade e malicia bem ajudado — indiscutivelmente pelo Castillo na ponta com o Hamdam.

Lamentavel que o bonito alazão perdesse, mas isso, naturalmente seria fatal um dia, notadamente levando-se em conta que o descendente de Safinha não é perfeito da mão esquerda como se sabe. Molina esmerou-se no seu preparo, a despeito de não forçar o bichinho em "trabalhos" — talvez temendo que o cavalo sentisse — tinha fé inabalavel na sua vitoria e Ulloa partilhava dessa confiança, motivo pelo qual tinha mesmo que correr com confiança.

Quanto à Garbosa — Gabino Rodriguez soube apresenta-la no ultimo furo, com a crioula do "seu" Paulino bem trabalhada, em carreira e numa raia bem a seu gosto. E como Rigoni soube tirar partido de tudo!

A boa estrela do apaixonado carreirista que é o sr. José Buarque de Macedo brilhou de novo intensamente e justificada, portanto, sua alegria.

Aliás, depois da vitoria do Hamdam no Consagração, falava o "turfman" carioca que no "São Paulo" o potro esfusiaria na frente e Garbosa surgiria no final para ganhar. Confirmaram-se as palavras do afortunado carreirista. E daqui enviamos-lhe nossos parabens, extensivos ao criador, ao joquei e ao treinador.

IGUASSU' — NUMA BONITA ARREMETIDA FINAL

O pareo mais numeroso do dia — Premio Rio de Janeiro — registrou a vitoria de Iguassu' que não foi o favorito. Hivon — estreante em São Paulo vendeu mais poules do que o pilotado de Gonzalez, obtendo o segundo posto.

Kent figurou na ponta, com Guazil, Guizo, Iguassu', Theira, Hivon e os outros na ordem.

Na reta, enquanto que Iguassu' pelo centro da raia, era lançado decididamente pelo Gonzalez, Hivon avançava tambem, mas o pensionista do Molina vinha firme e fugiu em busca do disco.

No finalzinho Calouro completou os placés, para Ofigia em otima 4.a colocação.

Luiz Gonzalez portou-se habilmente no dorso do ganhador — um filho do Formasterus e Riri do Stud Lineu de Paula Machado.

UM FINAL "PRETO" ENTRE AS EGUAS

Na prova dos 1.000 metros, reservada ás eguas nacionais de 3 4 e 5 anos, vitoriou-se Aguassahy — muito ligeira e bem conduzida pelo José Nascimento. Platinada, Flechada e Aguassahy figuraram na frente desde o inicio mas a defensora do sr. Dante Marchion desprendeu-se das rivais no final e conteve a carga de Proeza que avançava quase junto à cerca externa. Das restantes destacou-se o duo do Edmundo — Ambicion — Lilia, chegando Kelly em recomendavel colocação.

Manoel Branco responde pelo preparo da filha de Cambuy.

MERVEILLEUSE — E' GRANCAMENTE DA GRAMA E DO ESCURO...

A carreira final, disputada quase em completa escuridão, registrou o exito da Merveilleuse a filha de Matungue que é francamente da relva e agora revela tambem aptidões de "coruja", uma vez que venceu as duas ultimas provas disputadas à noitinha em Cidade Jardim.

Ao passo que Cantinero esfusiava na ponta, abrindo logo um boqueirão, Wimpy, Don José, Surpraise, Merveilleuse, E. Buru, Mirasol, Mission e Mar Revuelto enfileiravam-se depois.

Na reta Greme Junior deu a partida final com a pensionista do Isla e Merveilleuse em rapidos galões anulou a diferença, ganhando ainda com sobras, ao passo que Wimpy e Euskal Buru lutavam pelos postos imediatos.

Don José finalizou em quarto, atuando aquem de toda e qualquer espectativa a Mision.

O BIRIBA VEIO E VENCEU...

Franco favorito do 1.o pareo, o popularissimo Biriba ganhou disparado com o Domingos Ferreira fazendo posição em toda a reta. Aliás o ex-Parçola pulou entre os de trás foi melhorando aos poucos e na ultima curva liquidava a situação — com o Minguinho olhando para trás. Dansarino Boricano, Fluxo e Strong correram nas primeiras posições, mas na reta o Biriba nem ligou para eles, disparando na frente ao passo que Betar, Judas e Strong lutavam pelos placés restantes.

Aliás o Srong andou sendo grandemente prejudicado, levando uns dois ou três fechas durante o percurso, um dos quais do Biriba.

Biriba — que é treinado pelo Claudemiro Pereira — o lider da estatistica na Gavea — defende as cores do Stud Caboclo que são as mesmas defendidas lá por volta de 1925 pelo grande Printer — pai do Sargento.

BONITA ATROPELADA DE PEROBINHA

A segunda carreira — com 19 inscrições e a retirada de Cortezã atingida por um coice violento de Ampage na fita — registrou um dos arremates mais empolgantes da tarde.

Geropiga, Explosiva tomaram as primeiras posições, com Chala, Ampage, Altaneira, Discada e os outros.

Explosiva passou logo pela Geropiga, mas Chala vindo de trás assumiu a ponteira, melhorando Ampage e Altaneira. Na reta Altaneira e Ampage avançaram sobre Chala, progredindo Perobinha. Esta lançada violentamente por Mesquita nos ultimos 100 metros, chegou a tempo de dominar sua companheira de box, no dorso da qual o Olguin se desmanchava todo, sem exito, pois o "professor Mossoró" correra maravilhosamente a defensora dos srs. Ernesto & Vicente Saboya.

MARLEM — UMA BONITA VITORIA DO OLAVO

Enquanto Fleugma pulava na ponta, seguida de Existencia, Marlem se atrasava ligeiramente. Olavo Rosa, no entanto, foi colocando aos poucos o gaucho, ao passo que Fleugma, Existencia, Aymoré, Ganges ocupavam as primeiras posições, na reta avançaram os de trás, com Existencia tomando a frente, mas sofrendo o ataque do Marlem pelo meio da raia e mais por fóra de Ascot II e Ganges. A tordilha não resistiu e cedeu a estes tres adversarios, vencendo o pilotado do Olavo que se houve com rara perfeição (rara não para ele, é logico, pois o bridão nacional é, sem favor algum, um dos melhores bridões do nosso turfe).

Ascot II desmentindo a versão anterior, segundo a qual não pegava a grama, produziu muito agora. Aquele parecozinho da Existencia, outro dia...

1.o PAREO — PREMIO "MINAS GERAIS" — 1.400 METROS

BIRIBA, (D. Ferreira, 58 ks.), em 1.o; BETAR, (J. Nascimento, 56 ks.), em 2.o; JUDAS, (D. Vaz, 58 ks.), em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 15,00. Placés (1) $ 13,00; (8) $ 52,00; (4) $ 33,00. Tempo, 86" 7|10. Correram mais: — Strong, Guaçu', Bicudo, Ouro Fino, Fluxo, Farruco, Boricano e Dansarino. Movimento do pareo — Cr$ 801.870,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Boricano	198,00	7 — Strong	60,00
3 — Dansarino	148,00	8 — Betar	180,00
4 — Judas	196,00	9 — Farruco	1.162,00
5 — Bicudo	80,00	10 — Guaçu'	144,00
6 — Ouro Fino	602,00		



O Biriba veio e venceu. Disparado como se vê, embora na passagem desse um tranco no Strong levado pelo Gonzalez.



O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado — que aparece no aspecto acima, depois da expressiva vitoria do Heliaco no ultimo G. P. Brasil — segurando o "crack" filho de Formasterus — falou à nossa reportagem que continua considerando o seu defensor um grande cavalo. Faltou-lhe uma corrida domingo e a Garbosa correu muito.

«Faltou uma corrida ao Heliaco que se achava parado ha 7 meses»

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, em entrevista concedida ao "Correio Paulistano" não considerou Oswaldo Ulloa culpado pela derrota do ex-invicto — Continua convicto de que o filho de Formasteurs é um grande cavalo — Magnifica a atuação da Garbosa, acrescentou o jovem turfista patricio — Outras notas

Grande parte do publico — a maior mesmo — bem como dos profissionais, cronistas, proprietarios que assistiram ao Grande Premio São Paulo no ultimo domingo, consideraram que a derrota do Heliaco — o franco favorito — frente à Garbosa Bruleur, foi fruto da precipitação do joquei Osvaldo Ullôa. Nós mesmos compartilhavamos dessa opinião, pois aparentemente o bridão andino se afobara quando na altura dos 800 metros, esfusiara o alazão, tomando a dianteira.

Ontem à tardinha estivemos no Jockey Club e ouvimos alguns detalhes da corrida, que fizeram com que nos puzessemos a campo, a fim de obter confirmação e provavelmente outras considerações que explicassem melhor a derrota do idolo do publico turfistico daqui e da Gavea.

Quisemos ouvir o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado e localisamos o filho do saudoso "eleveur" Lineu de Paula Machado nos escritorios da tradicional familia desta capital, à rua Conselheiro Crispiniano. Gentil como sempre, o sr. Francisco Eduardo atendeu-nos prontamente e de inicio disse:

— "Sabem a opinião segundo a qual o Ulloa pôs fóra a vitoria do Heliaco, não pode ser levada a sério?"

— Não? — sr. Francisco — atalhamos. Pois olhe que essa opinião tambem é a nossa. Não vimos razão para que o Ulloa tomasse a ponta tão cêdo. Será que ele não observava a Garbosa tão firme a seu lado?

— "Observava sim. Desde os 1.500 metros que ele se colocara por fóra da egua, aguardando a reta final".

— Então — retrucamos — porque não esperou o direito para a partida final?

— "Ai que está a explicação do joquei, explicação razoavel que eu cheguei a adiantar quando o chileno descia do cavalo após o pareo, pois percebera bem que algo se passara naquela altura. Pois o Rigoni que vinha ao lado do meu cavalo, gritou ao Castillo — "Abra que vou entrar por dentro". Ora se Ulloa deixasse que o Hamdam abrisse, dando entrada por dentro para a egua, esta fugiria uns 3 corpos e o Heliaco desgarrado ainda pelo Hamdam perderia tambem outros tantos. Logo o piloto do meu alazão forçou-o, tapando a passagem do Hamdam e da Garbosa, obrigando esta a vir por fóra. Com isso ganhou a diferença que perderia em favor da egua".

— Mas se ele esperasse o cavalo abrir e entrasse junto com a egua? — atalhamos?

— "Se arriscaria a levar um fecha do Hamdam. Estando Garbosa pela cerca, esta com a abertura do potro se lançaria primeiro. E vocês acham que o Castillo — esperto como é, iria deixar o Heliaco passar por dentro? Dar-lhe-ia era um fecha e natural, pois estaria defendendo a vitoria da companheira. Caso contrario, vindo o Heliaco por fóra, iria desgarra-lo mais, deixando a Garbosa fugir por dentro. E afinal se a Garbosa ganhou de dura, atropelando por fóra mesmo diante daquela vantagem obtida pelo joquei do meu parelheiro, quem poderá afirmar que, o cavalo a alcançaria, avançando depois e perdendo terreno?"

— E', "seu" Francisco, o sr. tem razão. Aliás — agora que disse tudo isso, vamos confessar que o motivo da nossa vinda até aqui foi confirmar essa declaração do Castillo, a qual ouvimos ha pouco no Jockey Club e contada pelo sr. Nelson Monte ao "seu" Tomazinho e ao sr. Manfredo Costa Junior.

— "Se se pretende justificar a derrota do cavalo só ha um meio: — faltou-lhe corrida. Assim continuo crente de que o Heliaco é um parelheiro excepcional. Garbosa é uma egua valorosa tambem, correu muito quebrando o recorde, mas estou convicto de que o meu "Formasterus" é melhor".

— Isso todo o mundo acha, "seu" Francisco. Mas, se faltou corrida seria o treinador o culpado?

— "Acho que não. Molina é zeloso e competente, Heliaco vinha de um descanso de sete meses e assim faltou-lhe aguerrimento que um cavalo consegue em corridas. E' verdade que ele não tinha exercicios fortes, mas o Molina tinha mesmo que se preocupar com a mãozinha do alazão, sempre sujeita a piorar em caso de abuso. Preferia, porém, que o Heliaco mancasse em "trabalho" do que perdesse em corridas. Tanto desejei que se conseguisse um "handicap" antes do Grande Premio e onde o meu defensor pudesse ganhar o aguerrimento necessario. Tal não foi possivel, o que se ha de fazer? Pena é que o cavalo perdeu, vendendo mais de 50.000 poules de vencedor e ainda deixando de ser invicto. Paciencia".

— E', sr. Francisco Eduardo. Suas palavras são bastantes logicas.

— "Não tenham duvidas de que eu tambem senti e bastante a derrota do Heliaco.

Afinal de contas é sempre triste ver um invicto cair, mesmo nas circunstancias em que o meu caiu, mas isso tambem faz parte do esporte. A Garbosa não perdeu o seu titulo no Derby Brasileiro em que o Heliaco venceu? Em ultima analise a defensora do sr. Buarque de Macedo correu bastante".

— E sobre a futura campanha do "crack", que o sr. nos diz?

— "Amanhã será ele embarcado para a Gavea. Ali descansará um pouco e depois, caso sua mão esquerda não venha a piorar — o que espero que suceda — irá ser preparado para o proximo G. P. Brasil".

O jovem e apaixonado carreirista contou-nos depois que o Heron agora que está iniciando exercicios de galope, pois o seu joelho voltou a reinar depois de sua ultima cura. Não demonstrou, porém, grande entusiasmo quanto às possibilidades desse veloz "runner-up" do Heliaco no ultimo pareo de 1 milhão de cruzeiros voltar à forma antiga.

E já que haviamos obtido algumas palavras interessantes sobre o ultimo e tão comentado G. P. São Paulo, deixamo-lo entregue ás suas preocupações, agradecendo a atenção com que recebera a reportagem do "Correio" e augurando a plena recuperação da forma do "crack" Heliaco a fim de que no primeiro domingo de agosto possa alcançar a vitoria que se esperava anteontem e que lhe escapou no momento decisivo — diante da atropelada da esbelta Garbosa Bruleur.

2.o PAREO — PREMIO "PARANA'" — 1.400 METROS

PEROBINHA (J. Mesquita, 58 ks.) em 1.o; AMPAGE (R. Olguin, 58 ks.) em 2.o; CHALA (Greme Jr., 53 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 64,00. Placés (8) $ 46,00; (9) $ 118,00. Tempo — 87" 2|10. Correram mais: Altaneira, Discada, Cezarion, Huno, Jubiloso, Papoula, Arauto, Handful, Explosiva, Caboclo, Itassucê, Sulamita, Geropiga, Amir e Helvetia. Cortezã foi retirada. Movimento do pareo — Cr$ 936.350,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Amir	806,00	9 — Chala	409,00
2 — Arauto-Handful	64,00	11 — Discada	30,00
3 — Caboclo	209,00	12 — Explosiva	77,00
4 — Cezarion	47,00	13 — Geropiga	758,00
5 — Huno	233,00	14 — Helvetia	374,00
6 — Jubiloso	714,00	15 — Itac: Pap.-Suzam	288,00
7 — Altaneira	180,00		



Grande vitoria do "professor" Mesquita com a defensora dos srs. E. & V. Saboya. Uma arrancada fulminante de 100 metros e o Olguin perdia com a Ampage.

—:o:—

3.o PAREO — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — 1.609 METROS

MARLEM (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; ASCOT II (E. Vieira, 56 ks.), em 2.o; GANGES (E. Castillo, 58 ks.) em 3.o; Rateios — Do vencedor — Cr$ 86,00. Placés (2) $ 33,00; (6) $ 20,00; (1) $ 23,00. Tempo — 100" 8|10. Correram mais: Existencia, Momblam, Guarapa, Visagem, Andante, Fiteiro, Aymoré, Gladiadora, Chilito e Fleugma. Movimento do pareo — Cr$ 1.469.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Ganges	56,00	7 — Chilito	255,00
3 — Aym. Fleugma	507,00	8 — Gladiadora	32,00
4 — Fiteiro	329,00	9 — Visagem	129,00
5 — Andante	74,00	10 — Existencia	87,00
6 — Asc.-Mom.	56,00	11 — Guarapa	155,00



O gaucho Marlem — dirigido com rara pericia pelo Olavo Rosa — ganhou o premio "Rio Grande do Sul". Ascot o tal que não pegou a grama outro dia, correu muito.

—:o:—

4.o PAREO — PREMIO "BAHIA" — 1.000 METROS

AGUASSAHY (J. Nascimento, 52 ks.) em 1.o; PROEZA (Greme Jr., 55 ks. em 2.o; FLECHADA (N. Pereira, 52 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 147,00. Placés (12) $ 62,00; (2) $ 45,00; (11) $ 110,00. Tempo — 61". Correram mais: Platinada, Ambicion, Lilia, Kelly, Investida, Hellah, Pampa Mia, Argila, Nem Te Ligo, Itanora, Andeja. Não correu Iris. Movimento do pareo — Cr$ 1.606.890,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Hellah	98,00	7 — Platinada	49,00
2 — Proeza	96,00	8 — Amb. Lilia	103,00
3 — And. Invest.	83,00	9 — Kelly	168,00
4 — Argila	49,00	10 — Pampa Mia	96,00
5 — Itanora	74,00	11 — Flechada	343,00
6 — Nem Te Ligo	318,00		



Proeza avançou muito junto à grade de fora, mas chegou tarde, vencendo a Aguassahy. Flechada e Platinada tambem correram muito.

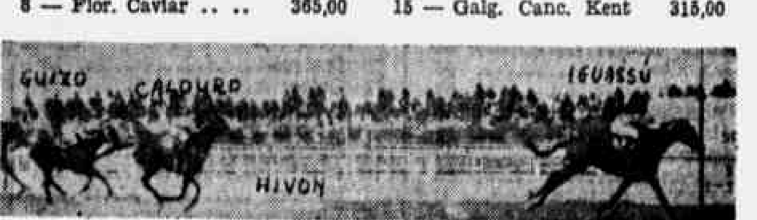
—:o:—

5.o PAREO — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — 1.800 METROS

IGUASSU' (L. Gonzalez, 57 ks.) em 1.o; HIVON (D. Ferreira, 57 ks.) em 2.o; CALOURO (O. Reichel, 56 ks.) em 3.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 36,00. Placés (3) $ 17,00; $ 15,00; (4) $ 23,00. Tempo — 110" 6|10. Correram mais: Ofigia, Guizo, Cambi, Kent, Guazil, Chamach, Jacuí, Caviar, Floreio, Cabo Negro, Delgada, Theira, Furriel, Denoria, Hydarnés, Galga, Cancionero e Carlos Magno. Movimento do pareo — Cr$ 1.857.980,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cham. Jacuí	186,00	9 — C. Negro-Delg.	138,00
2 — Hivon	25,00	10 — Cambi	1.929,00
4 — Calouro	81,00	11 — Denoria	829,00
5 — C. Magno	382,00	12 — Guazil	130,00
6 — Hydarnés	277,00	13 — Ofigia	129,00
7 — Theira-Fur.	1.087,00	14 — Guizo	433,00
8 — Flor. Caviar	365,00	15 — Galg. Canc. Kent	315,00



Perfeito o Gonzalez no dorso do Iguassu', ganhando espetacular corrida.

—:o:—

6.o PAREO — "G. P. S. PAULO" — 3.000 METROS

GARBOSA BRULEUR (L. Rigoni, 51 ks.) em 1.o; HELIACO (O. Ulloa, 53 ks.) em 2.o; MULTIPLE (W. Andrade, 57 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 55,06. Placés (9) $ 15,00; (6) $ 13,00; (3) $ 25,00. Tempo — 187" 2|10 (Recorde). Correram mais: Arabesca, Cid, Guaraz, Hereo, Meteor, Clarão, Lacrau, Hamdam e Emperor. Não correu Pelele. Movimento do pareo — Cr$ 2.148.750,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Emperor	66,00	6 — Heliaco	14,00
2 — Meteor	391,00	7 — Hereo	369,00
3 — Multiple	193,00	10 — Clarão	352,00
4 — Arabesca	1.017,00	11 — Lacrau	821,00
5 — Cid-Guaraz	157,00		



E foi assim que o Heliaco perdeu sua invencibilidade e a Garbosa Bruleur levantou o G. P. São Paulo de 1948 — melhorando o recorde dos 3.000 metros.

—:o:—

7.o PAREO — PREMIO "PERNAMBUCANO" — 2.000 METROS

MERVEILLEUSE (Greme Jr. 51 ks.) em 1.o; WIMPY (R. Olguin, 50 ks.) em 2.o; EUSKAL BURU (P. Vaz, 53 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora —

(Continua na 10.a página).

Srs. AUTOMOBILISTAS
Desapontem o ladrão instalando na direção de seu carro uma
FECHADURA MERLI (PATENTEADA)
Simbolo de previdência e garantia contra roubos
FECHADURA DE SEGURANÇA MERLI
RUA ADOLFO GORDO, 225
TELEFONE 5-5806 — SÃO PAULO
ou nas agências de automóveis e boas casas do ramo
ESTUDA-SE PROPOSTA PARA REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

ESPOSAS INFELIZES

Mocidade que foge...

A trepidação da vida moderna, a ronda permanente de preocupações, roubam energias preciosas à sua vida, ao seu humor, à sua felicidade.

VIRILASE é a sentinela da sua vitalidade organica. E' um tonico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico, em ambos os sexos.

Evite a fuga da sua mocidade tomando VIRILASE

VIRILASE é vendido em todas as farmacias drogarias do Brasil.

Distribuidor: CIA. PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES — Rua Marquez de Itú, 96 — São Paulo

VIRILASE

A ordem dos jogos do campeonato paulista de 1948

[illegible]

1.o TURNO

9 DE MAIO

A. A. Portuguesa x C. A. Juventus
Nacional A. C. x C. A. Ipiranga
Comercial F. C. x São Paulo F. C.

16 DE MAIO

Santos F. C. x Nacional A. C.
S. E. Palmeiras x Jabaquara A. C.
S. C. Corintians Paulista x A. A. Portuguesa
C. A. Juventus x C. A. Ipiranga

23 DE MAIO

A. Portuguesa de Desportos x C. A. Juventus
São Paulo F. C. x Nacional A. C.
Jabaquara A. C. x Santos F. C.
C. A. Ipiranga x Comercial F. C.

30 DE MAIO

Comercial F. C. x Jabaquara A. C.
S. E. Palmeiras x Santos F. C.
A. A. Portuguesa x C. A. Ipiranga

6 DE JUNHO

Comercial F. C x Jabaquara A. C.
S. E. Palmeiras x Santos F. C.
A. Portuguesa de Desportos x Jabaquara A. C.
S. C. Corintians Paulista x C. A. Juventus

13 DE JUNHO

Comercial F. C. x A. Portuguesa de Desportos
S. E. Palmeiras x C. A. Ipiranga
C. A. Juventus x Nacional A. C.

20 DE JUNHO

São Paulo F. C. x C. A. Juventus
C. A. Ipiranga x Santos F. C.
Jabaquara A. C. x S. C. Corintians Paulista
Nacional A. C. x A. A. Portuguesa

27 DE JUNHO

A. A. Portuguesa x S. E. Palmeiras
A. Portuguesa de Desportos x C. A. Ipiranga
C. A. Juventus x Comercial F. C.
S. C. Corintians Paulista x Nacional A. C.

4 DE JULHO

S. E. Palmeiras x A. Portuguesa de Desportos
São Paulo F. C. x A. A. Portuguesa
Santos F. C. x S. C. Corintians Paulista
C. A. Ipiranga x Jabaquara A. C.

11 DE JULHO

S. C. Corintians Paulista x São Paulo F. C.
Jabaquara A. C. x Nacional A. C.
Comercial x S. E. Palmeiras

18 DE JULHO

A. A. Portuguesa x Jabaquara A. C.
C. A. Juventus x Santos F. C.
Nacional A. C. x A. Portuguesa de Desportos
C. A. Ipiranga x São Paulo F. C.

25 DE JULHO

A. Portuguesa de Desportos x S. E. Corintians Paulista
Jabaquara A. C. x C. A. Juventus
Comercial F. C. x A. A. Portuguesa

1 DE AGOSTO

São Paulo F. C. x S. E. Palmeiras
Santos F. C. x A. Portuguesa de Desportos
C. A. Ipiranuga x S. C. Corintians Paulista

8 DE AGOSTO

Jabaquara A. C. x São Paulo F. C.
C. A. Juventus x S. E. Palmeiras
S. C. Corintians Paulista x Comercial F. C.

15 DE AGOSTO

A. Portuguesa de Desportos x São Paulo F. C.
Nacional A. C. x S. E. Palmeiras

28 DE AGOSTO

A. A. Portuguesa x A. Portuguesa de Desportos
São Paulo F. C. x Santos F. C.
S. E. Palmeiras x S. C. Corintians Paulista

2.o TURNO

29 DE AGOSTO

São Paulo F. C. x Jabaquara A. C.
C. A. Ipiranga x C. A. Juventus
S. E. Palmeiras x A. A. Portuguesa

5 DE SETEMBRO

C. A. Juventus x A. Portuguesa de Desportos
A. A. Portuguesa x S. C. Corintians Paulista
Nacional A. C. x Jabaquara A. C.
São Paulo F. C. x Comercial F. C.

12 DE SETEMBRO

A. Portuguesa de Desportos x Comercial F. C.
S. E. Palmeiras x C. A. Juventus
Jabaquara A. C. x C. A. Ipiranga
Nacional A. C. x Santos F. C.

19 DE SETEMBRO

C. A. Ipiranga x A. Portuguesa de Desportos
Santos F. C. x São Paulo F. C.
S. C. Corintians Paulista x Jabaquara A. C.
C. A. Juventus x A. A. Portuguesa

[illegible]

Comercial F. C. x Nacional A. C.
[illegible]
Santos F. C. x S. E. Palmeiras

3 DE OUTUBRO

Nacional A. C. x S. C. Corintians Paulista
C. A. Juventus x Jabaquara A. C.
S. E. Palmeiras x Comercial F. C.
A. A. Portuguesa x São Paulo F. C.

10 DE OUTUBRO

S. E. Palmeiras x Nacional A. C.
São Paulo F. C. x C. A. Ipiranga
Jabaquara A. C. x A. Portuguesa de Desportos

17 DE OUTUBRO

Comercial F. C. x C. A. Juventus
S. C. Corintians Paulista x Santos F. C.
A. A. Portuguesa x Nacional A. C.

24 DE OUTUBRO

A. Portuguesa de Desportos x Santos F. C.
Jabaquara A. C. x Comercial F. C.
São Paulo F. C. x S. C. Corintians Paulista

31 DE OUTUBRO

Nacional A. C. x São Paulo F. C.
A. Portuguesa de Desportos x S. E. Palmeiras
A. A. Portuguesa x Comercial F. C.

7 DE NOVEMBRO

Comercial F. C. x S. E. Corintians Paulista

[illegible]

14 DE NOVEMBRO

S. E. Corintians Paulista x A. Portuguesa de Desportos
Santos F. C. x C. A. Juventus
C. A. Ipiranga x S. E. Palmeiras

21 DE NOVEMBRO

Comercial F. C. x C. A. Ipiranga
Jabaquara A. C. x A. A. Portuguesa
S. E. Palmeiras x São Paulo F. C.
Nacional A. C. x C. A. Juventus

28 DE NOVEMBRO

C. A. Ipiranga x A. A. Portuguesa
Jabaquara A. C. x S. E. Palmeiras
A. Portuguesa de Desportos x Nacional A. C.
Comercial F. C. x Santos F. C.

5 DE DEZEMBRO

A. A. Portuguesa x Santos F. C.
São Paulo F. C. x A. Portuguesa de Desportos
C. A. Juventus x S. C. Corintians Paulista

12 DE DEZEMBRO

A. Portuguesa de Desportos x A. A. Portuguesa
Santos F. C. x C. A. Ipiranag
S. C. Corintians Paulista x S. E. Palmeiras.

[illegible]

O certame foi [illegible] e apresentou aspetos dos mais empolgantes, alem de demonstrações indiscutiveis das possibilidades dos nossos praticantes, agora empenhados na execução de um programa pré-olimpico.

Cinco guarnições empenharam-se na disputa da prova para yoles olimpicos — 20 metros, e a saida foi dada frente ao Yatch Clube Paulista.

Os participantes completaram a prova com as seguintes colocações:

1.o — guarnição do Clube de Campo — com o barco "Bentevi", comandado por Luiz Barker; proeiro: Mario Rubens Montenegro.

2.o — guarnição do Yatch Club Paulista — com o veleiro "Aracatú" — comandado por Vilario Ferraz; proeiros: Carlos Boscher e Jorge Beloti.

3.o — São Paulo Yatch Club — veleiro "Malombo", com Jorge Holland, Harold Holland e Alexandre Kemenetz.

4.o — Y. C. Santo Amaro, com o veleiro "Guarani", comandado por W. Richter e proado por Carlos Rodemburg e H. Domske.

5.o — Y. C. Itaupú — com o veleiro "Medeolanuma", com W. Dick e proado por Ducho Fornazaro e A. Leonard.

Os paulistas levantaram o titulo maximo do torneio de preparação

Paulistas e cariocas disputaram sensacional peleja — 34 a 33 o resultado — Os guanabarinos não apreciaram a arbitragem dos juizes paulistas, que foi justa e imparcial — Na preliminar, venceu a representação mineira — Outras notas

Finalizando a parte cestobolistica do torneio de preparação olimpica, organizado pelo Departamento de Esportes do Estado em colaboração com a entidade maxima bandeirante, defrontaram-se anteontem, na quadra coberta do Pacaembu', os quadros do Rio Grande do Sul e de Minas, em partida preliminar, e paulistas e cariocas, em disputa do titulo maximo do certame.

As representações de São Paulo e do Distrito Federal, possuidoras que são do mesmo padrão de jogo e das mesmas possibilidades, disputaram renhidamente o titulo maximo do certame em apreço, saindo vencedora a seleção paulista, por diferença minima.

A partida inicia-se com visivel vantagem dos cariocas, que dão a impressão de que venceriam a peleja. E de fato, termina o primeiro quarto de tempo com o escore de 8 a 3, favoravel a representação guanabarina. No segundo quarto de tempo, conseguem os visitantes manter a vantagem que obtiveram no inicio do prelio, marcando o "placard" 13 a 7. Com uma diferença de 6 pontos entram os paulistas para a quadra, no segundo tempo, bem dispostos a luta, mostrando um jogo bastante veloz e sem abatimento moral. Os lances se sucedem com incrivel combatividade, dando os contendores tudo quanto possuiam em destreza e técnica de ataque e defesa vigilante. Termina o encontro com um empate de 25 a 25. Sendo assim de acordo com a propria legislação que rege o certame, houve uma primeira prorrogação de 5 minutos, que termina ainda empatada, com o escore de 29 a 29. Nova prorrogação de 5 minutos, em que os paulistas conseguem sobrepujar a seleção do Distrito Federal, por diferença minima de um ponto, marcando o "placard" 34 a 33.

Os quadros jogaram assim organizados:

PAULISTAS: — Braz (7), Gemignani, (14), Silvio, (3), Massenet (6), Luizinho (0), Eugenio (4), Celso (0), e Angelim (0).

CARIOCAS: — Pacheco (2), Evora (8), Guilherme (5), Zeni (7), Alfredo (6), Roji (1), Odim (0), Petulio (0), Raimundo (4) e Vinicius (0).

Foram autoridades, Paulo Lopes (juiz) e Valdemar Papirio (fiscal).

A PRELIMINAR

Na preliminar, defrontaram os quadros do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, ambas as seleções com dois pontos perdidos.

A partida foi bastante equilibrada e cheia de lances velozes e emocionantes. Ambos os quadros dmonstraram combatividade, tendo a seleção mineira conseguido sobrepujar a representação gaucha, por 37 a 35.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

MINEIROS: — Oduvaldo 10, Dinho 2, Zé Luiz 11, Marcio 13, Zeiner, Lafertosa, Lauro e Chico.

GAUCHOS: — René 4, Wilson 7, Ivo 6, Dadá 2, Viafora 3, Gonzales 10, Milton 3.

Atuaram Antonio de Sousa Andrade (juiz) e Valdemar Humberto Papirio (fiscal). Arbitragem boa facilitada pela boa conduta dos jogadores.

Jogos da Taça Davis

BUCAREST, 2 (U. P.) — Na primeira rodada de individuais de tenis, pela disputa da Copa Davis, a Rumania venceu a França por dois "sets" a zéro.

MONTREAUX, 2 (U. P.) — A Suiça venceu o Paquistão, na primeira rodada de individuais de tenis em disputa da Taça Davis, por 3 a 2.

Associações Culturais e Cientificas

FERIMENTOS DO CORAÇÃO — EXPERIENCIA BASEADA EM 130 CASOS — Realiza-se no dia 7, às 10 horas, no Hospital das Clinicas, uma palestra pelo dr. Humberto Correa, cirurgião do Serviço de Pronto Socorro de Santiago do Chile, que falará sobre "Ferimentos do Coração. Experiencia baseada em 130 casos".

HIGIENE E MEDICINA TROPICAL — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — prof. Samuel B. Pessoa — "Climatologia e molestias parasitarias (conferencia) — dr. Mauro Pereira Barreto "Sobre a grafia dos nomes de familias no "Vocabulario" da Academia Brasileira de Letras — dr. Renato Corrêa "Alguns dados sobre a Anopheles (N.) argyritarsis Rob. Desv. 1827 — drs. Arruda, S. C. Costa, S. Mahas e G. I. Rosenfeld — "Leishmaniose visceral americana. Verificação de dois casos".

SUB-COMISSÃO DE FOLCLORE DO ESTADO DE S. PAULO — Realizou-se, dia 28 ultimo, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, uma reunião para a efetivação dos membros que constituiram a sub-comissão de folclore do Estado de São Paulo, com a presença dos srs. Otavio da Costa Eduardo, Antonio Rubbo Muller, Fernando Altenfelder Silva, Magali França, Florestan Fernandes, Luiz Saia, Rute Guimarães, Osvaldo de Andrade Filho, Ligia Sangirardi Lacerda, Alceu Mainard Araujo, Rossini Tavares de Lima. Fizeram-se representar os srs. João Chiarini, de Piracicaba; Gentil de Camargo, de Taubaté; Sebastião Almeida Pinto, de Botucatu. Foi eleito por unanimidade para o cargo de secretario-geral, o sr. Rossini Tavares de Lima, que responderá pelo expediente da sub-comissão.

Os interessados poderão obter esclarecimentos às segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas, na séde provisoria, à av. São João, 269 — Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA DO ESTADO — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde do Conselho de Orientação Artistica do Estado, à praça da Luz, n. 2, a Comissão Organizadora do 14.o Salão Paulista de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Foi aberta ao publico no dia 1.o, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, a exposição de quadros do pintor brasileiro Arlindo Castelane.

As telas expostas, em numero de trinta, formam um conjunto que atesta o valor do artista patricio.

A exposição encerrar-se-á a 15 do corrente.

POLA REZENDE — Continua a ser visitada, diariamente, na Galeria Prestes Maia, das 10 às 22 horas, a exposição de trabalhos executados pela escultora Pola Rezende.

AQUARELAS E ESTAMPAS ANTIGAS — Inaugurou-se no dia 1.o, na Galeria de Arte Itá, uma exposição de aquarelas e estampas antigas.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS S. LUIZ — Inaugurou-se ontem, no salão de atos do edificio do Colegio São Luiz, à av. Paulista, 2324, a Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz.

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Realiza-se, hoje, às 20 horas, no salão da Associação dos Empregados no Comercio, à rua Libero Badaró, 386, a inauguração dos Cursos Populares inteiramente gratuitos, da Universidade Popular "Presidente Roosevelt".

A aula inaugural será proferida prof. Aquiles Archêro Junior.

CURSO DE LINGUA E COSTUMES DO JAPÃO — Continuam abertas as inscrições para o curso de lingua e costumes do Japão. Os interessados deverão dirigir-se à rua Xavier de Toledo 84, 1.o andar, sala 5 Curso Labor.

CURSO DE FRANCÊS — Recebemos da Associação dos Professores de Francês o seguinte comunicado:

Estão abertas as inscrições para o curso de Francês, por correspondencia, patrocinado por esta Associação e a cargo do prof. Silvestre Delamare, à rua Xavier de Toledo, 140 — 6.o andar — sala 5, em São Paulo".

GARBOSA BRULEUR DESFORROU-SE DE HELIACO

(Conclusão da 9.a página).

Cr$ 36,00. Placês (8) $ 17,00; (10) $ 54,00; (5) $ 24,00. Tempo — 124" 5|10. Correram mais: Don José, Mirasol, Cantinero, Surpraise, Mision e Mar Revuelto. Não correram Heliada e Fortunato, Movimento do pareo — Cr$ .... 2.098.020,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — D. José	50,00	5 — Euskal Buru	56,00
2 — M. Revuelto	117,00	9 — Mision	45,00
3 — Mirasol	78,00	10 — Wimpy	176,00
4 — Surpraise	132,00	11 — Cantinero	328,00

:o:

Movimento de apostas	Cr$	10.919.200,00
Concursos	Cr$	422.805,00
TOTAL	Cr$	11.342.005,00
Portões	Cr$	283.410,00

Raia de grama leve.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Apenas um programa, sem atrativos excepcional, foi organizado para esta semana em Cidade Jardim.

Um programinha comum, notadamente após o monumental programa do G. P. "São Paulo", mas que será bem do sabor dos carreiristas, desses que não gostaram tanto da festa maior do Jockey Club, pelo excesso de publico e naturais atropelos.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Airi	55
(2	Cabalista	55
(3	Chalá	53
4	Cezarion	55
5	Ampage	53
6	Claraboia	53
7	Discada	53

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.700,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Hiron	55
2	Iarbolito	55
3	Looping	55
4	Salgueiro	55
5	Atomica	53
6	Jurucê	53
7	Rigueirosa	53

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	Belmar	58
2	Sitron	58
(3	Turuna	58
(4	Distração	52
5	Camacuan	54
6	Iriz	54
7	Peter Pan	54
8	Radioso	52
9	Feudal	50
10	Fragatinha	48

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Farol	58
2	Horus	58
3	Platinada	58
4	Katurrita	56
5	Decantada	52

5.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.500,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
(1	Bailarino	55
(2	Malandrinho	55
(3	Cacuri	55
4	Ambicion	53
5	Cancionero	55
6	Entusiasmo	55
7	Igassaba	53

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Bambi	58
2	Betar	58
3	Faloaz	58
4	Cauim	56
5	Sorose	56
6	Diamantino	54
(7	Rigmach	54
(8	Bazuka	52
9	Helice	52
10	Valkiria	52

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
(1	Cacique	58
(2	Guizo	58
3	Blindado	56
4	Casablanca	56
(5	Divisa Ouro	56
(6	Jacuí	56
7	Marlem	56
8	Vigor	56
9	Proeza	54

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
(1	Flautim	58
(3	Dona Metálica	52
(3	Gasogenio	58
(4	Glorita	46
5	Sweet Lips	58
6	Archote	54
7	Boleiro	54
8	Fine Stuff	54
9	Pobre Velho	54
10	Frota	52
11	Sério	52
12	Tamboatá	52
13	Bouquita	50

NOTA — Os 2.o e 3.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

AO VENCER O TORNEIO INICIO DE 1948

(Conclusão da 8.a página).

CORINTIANS x PORTUGUESA SANTISTA

A luta disputada entre o conjunto corintiano e o da "briosa" foi simplesmente sensacional. O equilibrio foi a nota carateristica do impressionante cotejo. As retaguardas, jogando com segurança, não concederam encanteio e nem pontos, terminando a fase regulamentar empatada. Houve prorrogação e os dois tempos escoaram-se, perdurando o empate. Foi necessario, então, apelar-se para a cobrança de penas maximas para a decisão, cabendo a Noronha e Brandãozinho resolverem a sorte do Corintians e da Portuguesa santista, respectivamente. Brandãozinho foi mais feliz e acertou todas as penas maximas, enquanto Noronha perdeu uma, ganhando assim o dificil confronto o rubro-verde praiano.

PALMEIRAS x IPIRANGA

O penultimo confronto da tarde reuniu as equipes do Ipiranga e do Palmeiras e o "vovô", que esteve em tarde inspirada, lançou-se de inicio ao ataque, forçando a retaguarda esmeraldina e descontrolando o sistema defensivo do campeão paulista de 47. O médio Agripino, do Palmeiras, destituido de predicados para o posto, começou a realizar uma porção de jogadas defeituosas, terminando sua desastrada atuação concedendo inexplicavelmente os escanteios que deram a vitoria ao "vovô".

IPIRANGA E PORTUGUESA SANTISTA NA LUTA FINAL

Na peleja final, defrontaram-se os quadros do Ipiranga, vencedor dos 2.o, 7.o e 8.o jogos, e da Portuguesa santista, que venceu os 4.o e 8.o embates. A luta entre alvi-negros e rubroverdes foi verdadeiramente sensacional e terminou com a merecida vitoria do "vovô" que, após 42 anos de existencia conquistou, pela primeira vez, um titulo no futebol paulista. A vitoria do Ipiranga verificou-se por 1 tento e 1 escanteio.

OS QUADROS

Os conjuntos jogaram assim organizados:

JABAQUARA: Mauro; Espanador e Maioral; Léo, Juper e Sousa; Augusto, Ciciá, Rubens, Bahia e Valter.

SANTOS: Leonidio; Dinho e Expedito; Nené, Leseca e Alfredo; Odair, Antoninho, Pascoal, Zeferino e Alemãozinho.

NACIONAL: Aldo; Pavão e Cruz; Charuto, Walace e Inglês; Paulinho, Natalino, Roberto, Flavio e Turtelli.

S. PAULO: Gijo; Saverio e Renganeschi; Armando, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, Néca, Remo e Gaeta.

COMERCIAL: Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Bugre e Artur; Nilo, Manuelito, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

PORT. DESPORTOS: Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Silveira e Piloto; Renato, Pinguinha, Nininho Pinga e Simão.

JUVENTUS: Fernando; David e Alfredo; Osvaldo, Pixo e Antunes; Alcides, Carbone, Campos, Morais e Luiz.

CORINTIANS: Narciso; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Edelcio, Baltazar, Severo, Bode e Noronha.

PALMEIRAS: Oberdan; Osvaldo e Turcão; Agripino, Manduco e Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho, Canhotinho e Mantovani.

PORT. SANTISTA: Ondu; Pavão e Antero; Olegario, Brandãozinho e Valdir; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Pirombá.

IPIRANGA: Rafael; Jancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Castro e Valter.

O Mogiana venceu a taça «Cidade de Campinas»

1 a 1, o resultado do embate efetuado anteontem com a Ponte Preta — Balila marcou para o Mogiana e Vicente empatou

CAMPINAS, 2 (Asapress) — Em disputa da taça "Cidade de Campinas", jogaram, hoje, no Estadio do Ferroviario, as equipes representativas do Mogiana e do Ponte Preta, vindo o encontro a terminar empatado por um tento. Com esse empate, o Mogiana ficou de posse da referida taça, instituida pela Prefeitura local.

O primeiro tempo terminou com o marcador assinalando 1 a 1, resultado esse que perdurou até o final do prelio. Para o Mogiana marcou Balila, aos 4 minutos, e para o Ponte Preta assinalou Vicente, aos 14 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

MOGIANA — Magalhães; Orestes e Requião; Geraldo, Piva e Mineiro; Ico, Jaburu', Balila; Chiquinho e Genarino.

PONTE PRETA — Serafim; Alcides e Stalingrado; Nego, Gaspar e Rodrigues; Daniel, Vicente, Cacique, Edmir e Armandinho.

Na partida preliminar, os aspirantes do Mogiana derrotaram os do Ponte Preta por 3 a 1, ficando, assim, de posse da taça "Gazeta Esportiva".

O juiz foi o sr. Artur Rocha, tendo a renda sido de 22.145 cruzeiros.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MES DE ABRIL DE 1948

Donativos recebidos em Abril — Cr$ 40.039,90, deduzidos Cr$ 1.582,50 para as despesas gerais. Para Balanço: 1.582,50 mais Cr$ 38.457,40 — Cr$ 40.039,90. Saldo anterior — Cr$ 99.215,80. Total recolhido na Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 85.815 — Cr$ 137.673,20. Nota: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira, Elvira Mendes Silva. São Paulo, 30 de Abril de 1948. — Elvira Mendes Silva.

Alfredo Monteiro de Barros
Alcides Thomaz Lauria
ADVOGADOS
Rua Braulio Gomes, 25, 8.o 807 (Ed. "Vicentina") — Fone 6-6468 — Expediente das 13 às 19 horas.

As Olimpiadas e o Southampton — Sejamos disciplinados!

Essa iniciativa brilhante de Padilha, fazendo lembrar aos pro-homens dos desportos nacionais que, a Londres, devemos enviar representantes condignos, é um dos grandes assuntos do dia. Põe em evidencia os descasos dos cebedeanos e companhia. Não tivesse agido o mentor-chefe do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo fatalmente ainda estariamos no terreno dos projetos pró-olimpiadas. Coisa indiscutivel. E muito se fala a respeito. Muito se comenta. Assim, em ordem do dia a decima quarta olimpiada que se avizinha. Em ordem do dia o agir esplendido de Magalhães Padilha.

* * *

Mas, outros assuntos tambem em fóco nos meios esportivos. Notadamente entre os adeptos do futebol. E o futebol sempre congrega mais adeptos, mais entusiastas. E' mais barulhento. Esporte por excelencia das massas. Esporte das multidões...

Assim, comentam, com detalhes até em excessos, as visitas de futebolistas europeus. Ingleses, italianos, austriacos, portugueses e franceses. Os ingleses já se encontram em pleno Oceano. Vêm pelo "Andes". A dez de maio devem aportar o Rio, depois S. Paulo e Santos. Falam que os mineiros do Atletico querem hospeda-los. Certo, tambem desejam mostrar aos mestres ingleses, aos otimos jogadores do Southampton, que tambem conhecem um bom futebol. Futebol de classe superior.

A proposito da visita dos ingleses, é asado o ensejo para aconselharmos publico e jogadores, isto especialmente do Rio de Janeiro, para que ajam com disciplina, com cavalheirismo. Nada de "questões fechadas", nada de vitorias "a qualquer preço"... Devemos enfrenta-los como desportistas, como cavalheiros. A derrota ou a vitoria que fique em segundo plano. Em primeiro plano, a cordialidade, a educação, a decencia. Demais, levando-se em conta que os ingleses são os grandes mestres do futebol, e gentleman por excelencia, será coisa desagradavel, chocante, qualquer demonstração anti-esportiva, anti-cavalheiresca por parte de nossa torcida... Em São Paulo, isso talvez não suceda. Os paulistas sempre souberam receber com estima e com prazer, as turmas visitantes. Demais, em S. Paulo encontra-se a torcida mais correta da America do Sul. E disso tem dado sobejas provas. Mas, a do Rio... — X.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 163
Sorteio realizado ontem
COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS		
1.o — 05.755	Cr$	200,00
2.o — 12.330	Cr$	100,00
3.o — 17.840	Cr$	69,00
4.o — 17.626	Cr$	50,00
5.o — 09.959	Cr$	34,50
6.o — 18.536	Cr$	23,00
7.o — 05.650	Cr$	20,00
8.o — 12.846	Cr$	20,00

S. E. PALMEIRAS

Palmeiras vs. A. Portuguesa de Desportos — Em continuação à disputa da "Taça Cidade de S. Paulo", realiza-se amanhã, à noite, no Estadio Municipal de Pacaembú, a partida de futebol entre as equipes da S. E. Palmeiras e da A. Portuguesa de Desportos.

Os socios pagarão ingresso — De acordo com o regulamento élaborado pela F.P.F., os socios dos dois clubes pagarão ingresso.

Ingressos numerados — Estão à venda na Galeria "Prestes Maia", desde hoje, aos seguintes preços: cobertas: Cr$ 55,00 e descobertas Cr$ 33,00. Arquibancadas e gerais: serão vendidas aos preços dos jogos do campeonato, ou seja: Arquibancadas Cr$ 11,00 e geral Cr$ 5,50.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filosofia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

A posição do Torneio Municipal Carioca

RIO, 3 (Asapress) — Após a terceira rodada do Torneio Municipal, a classificação, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.o Flamengo, Fluminense, Vasco e Bangú, com 0 p.p.; 2.o, — Olaria, com 2 p.p.; 3.o — Bonsucesso e Madureira, 3 p.p.p; 4.o — America, Botafogo e São Cristovão, 4 p.p.; 5.o — Canto do Rio, com 6 p.p.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta. R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307. Res.: 8-7720.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada" de MOCO'CA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S|A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS
Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

MECANICO GRAFICO
Precisa-se na MECANICA RADIAL S|A. — Rua Carijó n. 208 (Agua Branca).

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Secção Comercial

FOGUEIRAS INQUISITORIAIS

Merece leitura atenta o discurso proferido recentemente pelo deputado Erasto Gaertner na Camara Federal. Assunto: situação do Departamento Nacional do Café. Não que o orador nos apresente novidades não sabidas e revelações surpreendentes. De um modo geral, o que diz já tem sido apresentado ao conhecimento do público. O que há de interessante no seu trabalho são os fatos concatenados numa longa exposição, formando sistema. Habilitam, assim, o leitor a um conhecimento de pormenor e ao mesmo tempo a uma visão de conjunto do problema dessa famosa autarquia — problema que desgraçadamente tem sido o de uma grande atividade econômica do país.

Muitos são os acontecimentos enumerados e comentados. Basta lembrar que o sr. Erasto Gaertner relata os episódios marcantes do intervencionismo do Estado na cafeicultura, desde o periodo anterior a 30, com os objetivos louvaveis de um equilibrio dos estoques, para proteção dos preços justos, até as hipertrofias monstruosas que se sucederam àquele milênio, já na fase dita "revolucionária".

Então, como não se ignora — e o espetáculo se tornou corriqueiro em São Paulo — tivemos o regime delirante das fogueiras inquisitoriais. Todos os estoques de café considerados excessivos eram conduzidos a grandes fornos crematórios e reduzidos a cinzas. Qualquer tratado de economia politica, independentemente da tendência de seu autor, classifica êste recurso contra a superprodução ou a redução do consumo como primarismo criminoso.

Pois foi essa orientação bárbara e estúpida que dominou durante varios lustros no Brasil, num suicidio impressionante. O mais dramático é que a lavoura pagava, e pagará regiamente, para a manutenção de seu próprio sacrificio. Era obrigada a aguçar a lamina do cutelo que havia de decepar-lhe a cabeça. A este respeito, o sr. Erasto Baetner apresenta alguns numeros formidaveis. Com o café incinerado, no montante de quase oitenta milhões de sacas, podemos fazer um calculo ilustrativo. Atribuindo-se o preço médio de 300 cruzeiros por saca dessa producão condenada, alcançaremos a cifra de 24 milhões de cruzeiros, ou 24 milhões de contos pela moeda antiga. Esse valor compreende a destruição do café no prazo de 14 anos. Equivale, simplesmente, ao montante do orçamento da Republica em dois anos, ocupando assim as despesas do país em dois exercicios. Isto, é ainda evidente, calculado na base do dinheiro depreciado dos nossos dias.

Estes fatos precisam ser rememorados, para evitar que retornem e se consagrem. Porque vivemos num país de rotina. Os erros do passado reivindicam direitos de cidadania, por mais monstruosos que sejam.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Depois de um mês relativamente movimentado em que perto de um milhão de sacos foram exportados, os trabalhos do Disponivel foram iniciados no primeiro dia util do mês e da semana dentro de um ambiente de confiança animadora.

O mercado não sofreu alterações no aspecto que vinha apresentando, tendo os exportadores demonstrado a mesma disposição para os cafés de qualidade fina, que foram os preferidos para ofertas.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole, Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 52,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi firme em ambos os pregões, com um total de 3.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato Santos abriu com alta de 25 pontos e baixa de à 12 pontos e fechou com alta de 3 à 18 pontos e baixa de 1 ponto, com venda de 5.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 25.400 sacas, entraram 20.233 sacas, foram embarcadas 44.701 sacas e despachadas 49.425 sacas. Ficaram em "stock" 2.164.368 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 63.086 sacas, somando, desde 1.o do mês, 995.473 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Maio	92,00	90,00
Maio-junho	92,80	92,00
Julho-dezembro	92,80	92,50
Janeiro-junho de 1949	92,00	92,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Maio-Junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 3.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Maio	56,00	56,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	—	—
Mercado	Parl.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	90,50	90,50
Março	90,40	90,30
Maio	92,00	92,30
Julho	91,90	92,30
Setembro	91,70	91,90
Dezembro	91,10	91,40
Vendas	Nihil	3.000

Mercado — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4, Mole	91,00
Tipo 4, Duro	89,00
Tipo 5 s/descrição	52,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

Passagens:	
Dia 3	25.400
No mês até o dia 3	25.400
Desde 1.o de julho	4.000.880
Entradas:	
Dia 3	20.233
No mês até o dia 3	20.233
Desde 1.o de Julho	8.747.428
Média 3	20.233
Embarques:	
Dia 3	44.701
No mês até o dia 3	44.701
Desde 1.o de julho	8.645.579
Despachos:	
Dia 3	49.425
No mês até o dia 3	49.425
Desde 1.o de julho	9.065.246
Existencia:	
Dia 3	2.164.368

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 3.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	470.343,80
Selo por verba	885.360,50
Impostos	181.012,40
Estampilhas	17.157,00
Posto Fiscal	3.803,30
Total .. .. .. Cr$	1.537.676,80

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil declarou ontem, as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,02,55; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29; Buenos Aires Cr$ 4.58,64; Montevideu Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41: Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4.70,65; Montevideu Cr$ 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .. 0.75,79, Corôa, tcheca Cr$ 0.37,44.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de Cambio do dia 3

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,2109
Argentina	4,70,65
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 3.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12,30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75.39.48
Nova York	18.72.00
Pesetas	1,71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,70.35
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Ouro 1.000/1.000 — grâma	20,81.76

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias	$ 18,38
£ 73.84.17 Ent. à 30 dias	$ 18,38

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias	$ 18,38

LETRAS À VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Bélgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,58.35
Pesos Chilenos	0,59.29
C. Dinamarquesas	3,83.00
C. Suécas	5,11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

Este mercado esteve ontem com movimento calmo de negocios, venda transacionadas um total de vendas correspondentes a 2.133.598,00 cruzeiros. A constituição dos papeis publicos, foi de 2.150.718, cruzeiros, eb cujo setor registrou-se a venda de um grande lote de 1.200 apolices do Estrada Ferroviarias — ao preço de 645,00 quatro cruzeiros acima dos negocios anteriores. Quanto as vendas sobre titulos particulares, a Contribuição foi de apenas 82.880, cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
2	Populares	190,00
10	Idem	188,00
950	Unificadas	555,00
100	Est. Ferroviarias	643,00
1200	Idem	645,00
40	Idem	644,00
51	Uniformizadas	380,00
9	Est. Pernambuco	44,50
20	E. Minas G. s. "A"	174,00
46	Idem, s. "C"	150,00
4	Dist. Federal	140,00
1	Est. "1921"	810,00
	Obrigações:	
	Federais Guerra:	
48	5.000,00	3.515,00
1	1.000,00	702,00
467	1.000,00	700,00
2	500,00	349,00
1	500,0	345,00
32	200,00	137,00
4	100,00	69,00
247	100,00	68,50
	Letras:	
2	Hip. Bco. Brasil	4.350,00
930	C. Capital "1913"	79,00
	Ações:	
203	Cia. Paulista nom.	180,00
100	Idem port.	204,00
25	Cia. Cim. Port. S. Paulo	200,00
50	Ind. Bras. Meias	318,00
23	Bco. Nac. Imob.	180,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 3:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Guerra:		
De 5.000,00	3.520,00	3.510,00
De 1.000,00	701,00	700,00
De 500,00	384,00	345,00
De 20,00	—	137,00
De 100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	—	590,00
"1921"	—	810,00
"1921" (Cr$ 500)	407,50	—
"1922"	—	730,00
Apolices:		
Federais:		
Populares	—	185,00
3.a à 6.a e 12.a series	650,00	—
8, 9, 11 e 13 à 15	640,00	—
Rodoviarias	—	700,00
Uniformizadas	890,00	875,00
Unificadas	555,30	550,00
Ferroviarias	648,00	645,00
Espirito Santo	480,00	—
Minas Gerais:		
Série "A"	—	170,00
Série "C"	—	150,00
R. G. do Sul, Rod.	—	935,00
Municipais:		
"1929"	950,00	—
"1931"	1.000,00	—
"1933" (500)	440,00	—
"1937"	—	890,00
"1938"	915,00	900,00
"1942"	—	795,00
André	995,00	—
Letras:		
São Paulo:		
1909	—	75,00
1910	—	75,00
1913	81,00	80,00
1925	—	90,00
1926	92,00	86,00
Santo André	995,00	—
Ações de Bancos:		
America	205,00	200,00
Band. do Comercio	156,00	150,00
Bras. de Descontos	220,00	205,00
Bras. para a America do Sul	230,00	210,00
Central S. Paulo	215,00	—
Com. Est. S. Paulo	325,00	308,00
Com. Ind. S. Paulo	—	368,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	272,00
Estado, c/ e s/ gar.	340,00	310,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Idem com 50%	—	90,00
Moreira Sales	—	200,00
M. Sales c/ 50%	—	100,00
Nac. Imobiliario	190,00	175,00
Noroeste Est. S. P.	—	385,00
Paulista de Com.	195,00	—
S. Paulo	260,00	250,00
Sul Amer. Brasil	180,00	170,00
C. Ban. Org. Fin. Aamari, pref.	—	200,00
Ações de Companhias:		
I. Bras. Meias, or.	325,00	—
I. Bras. Meias, pr.	223,00	—
Ind. Mormano	—	22.200,00
Melh. de S. Paulo	—	250,00
Labor Novoterapica	—	1.000,00
Mogiana, nom.	80,00	80,00
Mogiana, port.	—	70,00
Paulista, nom.	181,00	179,00
Paulista, port.	204,00	—
Paul. de Seguros	—	600,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. P. Alpargatas, p.	170,00	—
Debentures:		
C. Elet. R. Claro	6.300,00	5.500,00
Mogiana	129,00	127,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B", fechou ontem com vendas de 3.500 arrobas, registrando-se baixa de Cr$ 5.000 em julho; Cr$ 4,50 em outubro; Cr$ 3,40 em dezembro e março e Cr$ 3,60 em janeiro. O disponivel fechou calmo, com seus preços inalterados. O termo americano abriu com baixa de 7 a 50 pontos, fechando com baixa de 7 a 80 pontos. O disponivel acusou baixa de 87 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Presente	—	178,00
Julho	183,00	179,00
Outubro	185,00	182,50
Dezembro	—	181,60
Janeiro	—	181,60
Março	—	181,60

NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	—
1.a Intermediaria	1.000
2.a Intermediaria	1.500
Fechamento	1.000
Total do dia	3.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

PREÇOS

	Comp	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	199,00	200,00
Tipo 3/4	198,00	199,00
Tipo 4	195,00	196,00
Tipo 4/5	188,00	189,00
Tipo 5	179,00	180,00
Tipo 5/6	170,00	171,00
Tpio 6	156,00	157,00
Tipo 6/7	142,00	143,00
Tipo 7	136,00	137,00
Tipo 8	132,00	133,00
Tipo 9	129,00	130,00

Mercado — Calmo.

ACUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Preços de:

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristal	135,00
Demerara	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	38,50
Mascavos	32,50

Entradas: — Desde ontem em sacas de 60 quilos:

	Sacas
Exportação	4.000
Existencia	2.719.371
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	0,95	1,00
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatu', especial	69,00	70,00
Idem, superior	64,00	65,00
Idem, bom	62,00	63,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Frouxo esse mercado, comp. 135,00 e vend. 140,00. Quirera: — Igualmente frouxo esse mercado, comp. 90,00 e vend. 95,00.

BANHA

Do Estado, não cotada e do Rio Grande Nominal.

BATATA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	200,00	210,00
Idem, de primeira	165,00	170,00
Idem, de segunda	120,00	130,00
Do Paraná:		
Idem, tipo 2	140,00	150,00
Idem, tipo 3	120,00	130,00
Idem, tipo 4	90,00	100,00

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODAO

Preço tabelado 10,00, para o sem saco.

CEBOLA

Ainda calmo esse mercado, continuando as suas ofertas nas mesmas bases anteriores.

ERVILHA

Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA

Manteve-se firme esse mercado, não se notando modificações nas suas ofertas, ou sejam: comp. 90,00 e vend. 95,00, para a do Estado, de segunda; Nominal, a do Estado, de primeira.

FARINHA DE TRIGO

(50 QUILOS)

(Tabela oficial)

De Moinhos nacionais.

Pura	312,00
Com 10% de mistura	291,00
Com 20% de mistura	270,00

Mercado:

FEIJÃO

(60 quilos)

Safra das aguas

Frouxo esse mercado, notando-se ligeiras modificações nas suas ofertas, a saber: comp. 185,00 e vend., 190,00, para o Bico de Ouro.

Chumbinho Lustroso, Chumbinho Paraná e Mulatinho; Roxinho Mineiro, comp. 170,00 e vend. 180,00; Demais tipos, Nominal.

LENTILHA

Compr. Vend.

(60 quilos)

Calmo esse mercado, comp. 200,00 e vend. 210,00, para a Especial; Nominal a boa.

MAMONA

Continua frouxo esse mercado, comp. 2,20 e vend. 2,30, para a miuda, media e grauda.

MILHO

(60 quilos)

Esse mercado permanece frouxo, com os seguintes preços bases: 72,00, 67,00 e 66,00, para o Amarelinho, Amarelo e Amarelão, respectivamente.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Preços tabelados.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar

Sala 73 — Tel. 3-2567

CIA. IMOBILIARIA PALARIDE MORTARI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocamos os srs. acionistas para se reunirem em assembléia ordinaria no dia 20 de maio proximo, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 150, 5.o andar, sala 55 a fim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas referentes, bem como elegerem o conselho fiscal para o novo exercicio.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 da lei das sociedades por ações.

ALFIO MORTARI — Diretor Presidente.

CLIDIO MORTARI — Diretor Secretario.

AUTO VIAÇÃO SÃO PAULO-SANTOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de maio p. f. às nove horas na séde social, à rua Campos Sales n. 550, a fim de tratarem da reforma dos Estatutos, e outros assuntos.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

Auto-Viação São Paulo-Santos S/A.

J. HAVELANGE — D. Presidente

Companhia Industrial Algodoeira Perondi

A diretoria tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1948, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 5 de fevereiro de 1948, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 2.a entrada de 30 % sobre o valor nominal das suas ações, dentro do prazo de 30 dias a contar de 5 de maio de 1948 e a terminar em 3 de junho de 1948, sob a pena de ficarem constituidos em m.óra.

Porto Ferreira, 29 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de loteamento, para venda dos lotes a prestação, de um imovel situado no municipio de Guarulhos, comarca de São Paulo, na avenida Guarulhos e na Estrada Velha de Guarulhos, bairro da Ponte Grande.

Gabriel Lima da Silva Dias, oficial interino do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição da comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que Nelo Morganti, proprietario de um imovel situado no municipio de Guarulhos, no bairro da Ponte Grande, com frente para a Estrada Velha de Guarulhos e para a avenida Guarulhos, com a área de 203.509,38m2., dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositou no cartorio do 12.o Registro, a seu cargo, à rua Riachuelo n. 73, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei n. 58, de 10-12-937 e decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado, nos termos e para os fins do art. 2 do mencionado decreto n. 3.079.

S. Paulo, 27 de abril de 1948.

O oficial interino, Gabriel Lima da Silva Dias.

LANIFICIO RECORD S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 27 DE DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e sete dias do mês de Março de 1948, nesta cidade de São Paulo, na séde social sita à rua Sapucaia n.o 1070, realizou-se às 14 horas, a assembléia geral ordinaria dos acionistas do LANIFICIO RECORD S.A., regularmente convocada por editais insertos no "DIARIO OFICIAL DO ESTADO" de 14, 15 e 17 de fevereiro de 1948, e em iguais dias no "CORREIO PAULISTANO" — A' hora indicada, verificando-se o comparecimento dos acionistas, cujos nomes constam do Livro de Presença e que representam a totalidade do capital social, assumiu a presidencia da reunião, de acôrdo com os Estatutos, o Diretor Presidente, dr. Renato Marques Silveira, o qual convidou a mim Samuel de Vargas, para secretario. — Constituida assim a mesa, declarou o sr. presidente, instalada a Assembléia, esclarecendo outrossim que haviam sido publicados, na forma e com a antecedencia legais, os avisos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas, estando a casa em condições de deliberar sobre a ordem do dia, a saber: aprovação do balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1947; eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e outros assuntos de interesse social. Dando inicio aos trabalhos, por solicitação do sr. presidente, procedi, como secretario, à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, esclarecendo que se achavam em mesa todos os documentos e comprovantes em questão, para melhor exame dos srs. acionistas. — Em seguida, postos em discussão, como ninguem desejasse usar da palavra, foram esses documentos submetidos à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo na ordem do dia, passou a casa à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorarios. — Por proposta do acionista dr. Gilberto de Melo Pereira, unanimemente aclamada, abstendo-se de manifestar-se os diretores interessados, foram reeleitos: Diretor Presidente, dr. Renato Marques Silveira, brasileiro; Diretor Gerente Erwin Israel Loew, alemão, portador da carteira de estrangeiro modelo 19, registro geral n.o 645.758; Diretora Secretaria, Mariana Rosenthal Loew, alemã, portadora da carteira de estrangeiro modelo 19, Registro Geral n.o 645.759, todos domiciliados e residentes no país, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um. — Para membros efetivos do Conselho Fiscal, com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um, quando no exercicio de suas atribuições foram igualmente reeleitos; dr. José Mesa Campos Filho, Heitor Watge e Wilson da Silva Sousa; e, para suplentes: dr. Dino Morse, dr. Silvio Navajas e Carlos Eugenio Leféfre, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. — Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha do "Livro de Presença" com a assinatura do sr. presidente e a minha, sob n.o 4, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim secretario, no livro proprio. — Reaberta a sessão, foi a ata lida e achada conforme, pelo que vai assinada por todos os presentes. — Dela tiro três copias autenticas, para os fins de direito. — São Paulo, 27 de março de 1948.

a.a.) Renato Marques Silveira — presidente
Samuel de Vargas — secretario
Gilberto Melo Pereira
Luiz Gonzaga da Silveira
João Avilez Filho
Renato Marques Silveira
José Mesa Campos Filho
José Raulino da Silveira
Murilo Silveira
Antonio Brás Cardoso
Samuel de Vargas.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que o LANIFICIO RECORD S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.760, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PLANALTO DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 6 DE MAIO DE 1948

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs. acionistas da Companhia Planalto de Tecidos a comparecerem, dia 6 de maio proximo vindouro, às 14,00 horas, na séde social na rua Paula Souza n. 101, a fim de em assembléia geral extraordinaria discutirem e deliberarem sobre:

1) Aumento do capital social;

2) Reforma parcial dos estatutos sociais;

3) Assuntos diversos

São Paulo, 29 de abril de 1948.

aa.) AUGUSTO FREIRE DE MEIRELLES — Diretor-Presidente.

ODILON BORGES — Diretor-Gerente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

S Ã O P A U L O

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr $ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAUGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.º 22	Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 153.º DE CR.$ 100.000,00 (CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno, 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402, para a formação do Grupo 153.o de matriculas de Cr.$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mnsalidade respectiva

Santos, 3 de maio de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Cumprindo determinação da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 19 de abril do corrente ano, convidamos os Srs. Acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 11 (onze) de maio do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, na séde social, à rua Glicerio, 301, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

"Proposta de uma gratificação especial a ser dada ao diretor-gerente da Sociedade, como premio do seu esforço no engrandecimento da Fabrica de Cigarros "Sudan" S/A., e a ser retirada dos lucros suspensos da Sociedade.

De conformidade com o disposto em nossos Estatutos Sociais e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia Geral os Srs. Acionistas lançarão no livro de presença, o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e o numero de ações, exibindo as ações que lhes dão direito a participar da Assembléia ou os documentos provando terem sido depositadas as ações na Caixa Economica Estadual ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça até o dia 10 do corrente, ou seja até a vespera da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

Fabrica de Cigarros Sudan S. A.

ANITA PASTORE D'ANGELO

Diretor Presidente

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 10 DE MAIO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de maio de 1948, às 10 horas, na séde social à rua de São Bento n. 217 — 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o resultado da subscrição do aumento do capital social votado na Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de abril de 1948 e demais atos relacionados com o referido assunto.

Os srs. acionistas deverão depositar as suas ações na fórma dos Estatutos, até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

HANS FERDINAND HACKRADT — Diretor-Presidente.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Dr. Miguel Couto 58 — 2.o andar — nesta capital, no dia 10 de maio proximo, às 15 horas, a fim de, cumprindo disposições legais e dos Estatutos, deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas, inventario e demais comprovantes apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1947 e assim tambem sobre o Parecer do Conselho Fiscal, a eles relativo;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1948;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 29 de abril de 1948.

A Diretoria:

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Presidente.

DR. FORTUNATO AUGUSTO JORGE TAVARES — Gerente.

CARLOS MIRANDA COELHO — Secretario.

LIVRO DO MÊS S. A.

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 (dezoito) de maio p. f., às 16 horas, na séde social, nesta capital, à rua Sete de Abril n.o 34, 4.o andar, sala 404, em virtude de não ter sido realizada a Assembléia em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a ordem seguinte:

a) — Leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1948;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de abril de 1948.

DR. ALBINO MACHADO SOBRINHO — Diretor-Gerente.

S. A. Imobiliaria e Comercial S. A. I. C.

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 5 de maio p f., às 20 1/2 horas na séde social na rua da Consolação, 585, nesta capital, para fim de:

a) — Tomar conhecimento, deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e contas do exercicio de 1947 e parecer sobre eles emitido pelo Conselho Fiscal.

b) — Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

c) — Tratar de qualquer outro assuto de interesse social.

S. Paulo, 13 de abril de 1948.

(a.) CELSO DE AZEVEDO MARQUES — Diretor Tesoureiro.

A familia de

MARIA IRENE DE MELLO (Cota)

Agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 5 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Anuncia a Sociedade Rural Brasileira a realização, dentro em pouco, de ampla «mesa redonda» para debate dos problemas cafeeiros

A exploração do petroleo nacional

FAVORAVEL À TESE JUAREZ TAVORA O PROFESSOR VICENTE RÁO

— "NÃO DEVEMOS RECEAR O CAPITAL ESTRANGEIRO", OPINA O ANTIGO MINISTRO DA JUSTIÇA — NÃO SE COMPREENDEM DELONGAS ACADEMICAS EM TÃO MAGNA QUESTÃO — OUTROS ASPECTOS FOCALIZADOS PELO CONHECIDO JURISTA PATRICIO

A questão do petroleo nacional continua na ordem do dia, agitando a opinião publica brasileira, enquanto no Congresso Nacional os grupos se formam apoiando esta ou aquela corrente já delineadas em torno da exploração do ouro negro brasileiro.

Prosseguindo na colheita de depoimentos das mais destacadas personalidades da nossa vida publica, o CORREIO PAULISTANO traz hoje para suas colunas a palavra do eminente jurista professor Vicente Ráo, que a proposito da magna questão assim firmou seu ponto de vista:

"Não hesito em afirmar que acompanho a opinião do general Tavora sobre a questão do petroleo.

Sem duvida, o ideal seria resolvermos essa questão com nossos proprios recursos tecnicos e financeiros.

Mas não creio seja isso possivel, em grande escala de exploração industrial.

A contribuição de capital estrangeiro em nada afetará nossa independencia na exploração do produto, desde que as estipulações básicas dessa contribuição se efetuem com as necessarias cautelas, a começar pela clausula de não exportação enquanto não forem supridas todas as necessidades internas daquele combustivel, além de outras clausulas assecuratorias de nossa participação na direção das empresas.

A solução desse problema é de tão grande alcance para o fortalecimento de nossa vida economica, que não compreendo as delongas, puramente academicas, que a estão entorpecendo.

Não devemos recear o capital estrangeiro, que tem sido, até hoje, poderoso fator de nosso progresso. Devemos nos habituar, ao contrario, a conviver com êle, adatando-o às necessidades de nossa economia, sem prejuizo de nossa co-participação nos orgãos diretores das respectivas empresas".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 4 de Maio de 1948 | N. 28.244

MODIFICAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

RIO, 3 (Asapress) — Volta-se a falar em profundas modificações na alta administração publica, salientando que tais informações procedem de fontes dignas de todo credito. Tais modificações viriam em consequencia dos empreendimentos que o chefe do governo pretende realizar, visando dotar o país de possibilidades para desenvolver suas fontes de riqueza economica.

A reestruturação — afirma-se — não obedecerá a nenhum fim politico, sendo seu objetivo principal fazer executar, entre outros, o plano SALTE, considerado por varios partidos como a unica formula capaz de possibilitar o reaparelhamento industrial do país e o seu desenvolvimento economico. Essa reestruturação será solicitada ao Legislativo, devendo tudo ser feito este ano. Novos orgãos serão criados em consequencia da aprovação.

A CEP vai autorizar o aumento de preço de oleos comestiveis

Animada reunião extraordinaria levou a efeito, ontem, aquele organismo — Majoração de 2 a 4 cruzeiros por arroba de caroço de algodão — Juros cobrados pelo Banco do Brasil sobre a importação de trigo — Outros assuntos examinados na reunião de ontem

Presidida pelo sr. José Fajardo, secretario interino da pasta do Trabalho, realizou-se ontem uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços. Dela participaram os srs. Hirondel Simões Saigh, Silvio Fonseca Alambert, Valdo Rolim de Morais, Francisco Antonio de Toledo Piza, Ubirajara Zegalb e Antonio Queiroz do Amaral.

Abertos os trabalhos, o sr. Mariano Ferraz passou a relatar os resultados das ultimas reuniões da Comissão Central de Preços do Rio de Janeiro, das quais participou como representante da C.E.P.

Entre outros assuntos, abordou o sr. Mariano Ferraz a questão dos juros cobrados pelo Banco do Brasil sobre a importação de trigo, cobrança essa amplamente debatida na sessão anterior à vista de seu pronunciado reflexo no custo do pão. Acrescentou o sr. Ferraz que a C.C.P. recebeu com simpatia a solicitação de sua congere de São Paulo, e alimentava a esperança de que seriam finalmente atendidas por aquele estabelecimento de credito as pretensões dos importadores paulistas.

Prosseguindo em sua exposição, o sr. Mariano Ferraz informou que existe no Rio de Janeiro um corpo de agentes da Economia Popular encarregado da fiscalização do cumprimento das resoluções baixadas. Esses auxiliares proporcionam ao orgão central um precioso elemento no combate ao encarecimento do custo da vida.

A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DO CHOPE E DA CERVEJA

Em seguida o sr. Mariano Ferraz discorreu sobre a liberação do chope e da cerveja, recentemente resolvida na Capital da Republica, com resultados satisfatorios.

Em aparte, o sr. Hirondel Simões Luders opinou que, infelizmente, esse mesmo resultado não poderá ser esperado em São Paulo à vista de grande numero de varejistas, que na ansia de se locupletarem com vantagens exorbitantes, não têm limite nos seus abusos, repetidamente comprovados.

Retomando sua exposição o sr. Mariano Ferraz fez diversos comentarios sobre o que assistira na C.C.P. com referencia aos estudos sobre o tabelamento do oleo de côco babassú, que atualmente monopoliza a atenção daquele orgão controlador.

DEBATIDO O PROBLEMA DO OLEO ALIMENTICIO

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Francisco de Toledo Piza para que relatasse os estudos procedidos pela subcomissão encarregada de tratar do caso de oleos alimenticios, composta dos srs. Toledo Piza, relator e presidente, Mariano Ferraz, Eduardo Saigh, Almeida Leite e Waldo Rolim de Morais.

Após fazer um breve retrospecto da questão, o relator, declarou ser de absoluta necessidade uma modificação na politica do abastecimento de oleginosos, tendo em vista os novos aspectos da produção do amendoim e do algodão. Disse ainda que o problema requeria urgente solução, uma vez que os agricultores se recusavam a entregar a produção de caroço de algodão, antes que houvesse um pronunciamento oficial dos poderes estadoais. Qualquer atrazo na resolução da C.E.P., e acrescentou — determinaria serio prejuizos para o abastecimento normal à população, justificando a urgencia lembrou que somente o transporte do caroço para as usinas refinadoras requer mais ou menos 15 dias; sua industrialização acarreta uma demora de mais 10 dias, e considerando-se uma possivel demora de 10 dias para os debates sobre a questão teremos, possivelmente, um retardo de 35 dias na distribuição.

Em seguida a essas considerações, leu o sr. Francisco Toledo Piza o relatorio da sub-comissão, consubstanciando suas investigações em torno da situação dos oleos comestiveis.

APRESENTADA A NOVA TABELA

Finda a leitura do relatorio da subcomissão, registraram-se debates sobre as conclusões da sub-comissão, ficando, por fim assentada a adoção de nova tabela. Neta altura, divergiram os presentes em torno da bases desse novo tabelamento. Dois sistemas foram propostos. O primeiro assenta sua base no aumento de dois cruzeiros por arroba no caroço de algodão, conservando-se, entretanto, os mesmos calculos para verificação do custo da produção, aceitando-se tão somente a majoração verificada no custo do vasilhame, consequente do aumento do preço da folha de Flandes, que passou de CCr$ 1,40 para cada lata, a Cr$ 1,70 por unidade, chegando por esta modalidade de calculo o consumidor a pagar o preço de Cr$ 10,60 por quilo de oleo misturado, na base de dois terços de caroço de algodão e um terço de oleo de amendoim.

A segunda modalidade baseia-se nos mesmos calculos, com a diferença, apenas de que o caroço de algodão seria majorado em quatro cruzeiros, a titulo de estimulo à produção de algodão, o que determinaria um tabelamento de Cr$ 11,30 para o consumi-

(Continua na 2.a página).

NO PALACETE PRATES

No plenario da Vereança as porteiras do Braz

Texto do expressivo discurso com que o lider republicano Derville Alegretti pediu informações sobre a anunciada solução para o caso — Criticas à D. S. T. — O calçamento e os relogios publicos, agora parados ou atrazados — Outros assuntos tratados ontem

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,50 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo. O sr. Altimar Ribeiro de Lima, primeiro orador inscrito, foi à tribuna e defendeu uma indicação, solicitando o alargamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio com diminuição do passeio, no trecho que se estende da avenida Paulista à estrada Velha de Santo Amaro.

O orador seguinte, sr. Valdemar Teixeira Pinto, justificou uma indicação em que solicita sejam feitos os consertos que se fazem necessarios no grupo escolar de Indianopolis. Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Decio Grisi, que sustentou a defesa de uma indicação em que pede seja estudada pela Prefeitura a possibilidade de construção de um grande educandario no bairro do Ipiranga. Falou a seguir o sr. Janio Quadros para justificar duas indicações: uma sobre a possibilidade de o executivo municipal estudar a desapropriação de lotes à rua Delmira Braga, no alto do Ipiranga, nos quais se levantam construções devidamente licenciadas. Outras sobre predios locados pela Prefeitura.

O ESTACIONAMENTO DE VEICULOS NA RUA DA MOO'CA

Com a palavra, a seguir, o sr. Dervile Alegretti, lider da bancada republicana na Camara Municipal. S. s. justificou um requerimento em que solicitou fosse oficiado ao diretor do Serviço de Transito no sentido de impedir o estacionamento de veiculos em ambos os lados da rua da Moóca.

Na tribuna, o sr. Dervile Alegretti, pronunciou um discurso em que fez criticas ao diretor do Serviço de Transito, principalmente no que se refere ao fato de s. s. deixar que veiculos estacionem em vias publicas, ocupando apreciavel parte do passeio. E' o caso tipico da rua da Moóca, uma arteria movimentadissima e que sofre as desastrosas consequencias da tolerancia do diretor do Serviço de Transito, sr. Tavares Carmo.

CIDADE DOS MENORES, UM PLANO INTERESSANTE

O requerimento do sr. Dervile Alegretti foi aprovado por unanimidade. O orador seguinte, sr. Cid Franco, leu um oficio da Camara Brasileira do Livro em que esta comunica que um projeto de lei, identico ao que se encontra nas comissões da Camara Municipal de São Paulo, isto é, que isenta o livro de impostos municipais foi aprovado em primeira discussão pela edilidade campineira. Solicita que o projeto de lei mencionado seja enviado com urgencia ao plenario. O padre Arnaldo Morais Arruda não justificou oralmente um projeto de lei que estabelece que todos os estabelecimentos industriais e comerciais do municipio que fabricam ou negociam alimentos passem a ter, para o seu funcionamento, o visto da Comissão de Defesa da Higiene e Saude do Povo. Justifica, porém, outro projeto de lei que cria no Hipodromo da Mooca a "Cidade dos Menores", cuja direção será confiada a tres vereadores e ao autor do projeto, no caso o proprio sacerdote.

RELOGIOS PUBLICOS, FONTES DE DISSABORES

Vai à tribuna, em seguida, o sr. José de Moura. O vereador republicano justificou um pedido de informações a proposito dos relogios publicos. S.s. quer saber se os relogios instalados no largo da Sé, praça Antonio Prado e largo do Arouche, além de outros, são explorados por particulares. Em caso positivo — indaga ainda — quais as condições e elementos desses contratos; se o prazo de concessão já se extin-

(Continua na 2.a página).

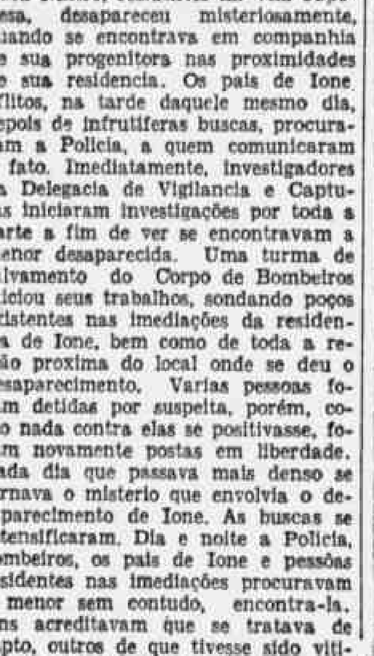
OCORRENCIAS POLICIAIS:

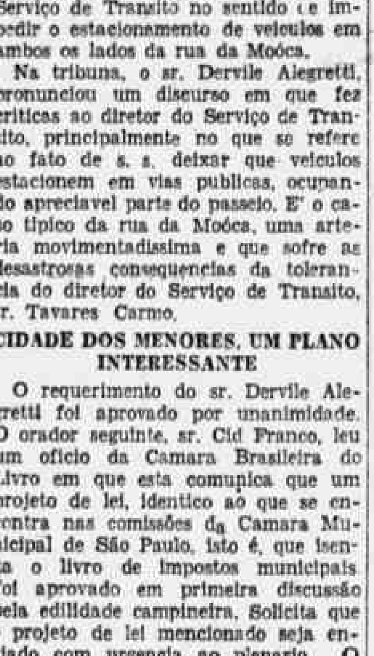
ENCONTRADA MORTA IONE NASTRO

Desaparecida durante 23 dias — Autopsiada na tarde de ontem — Não apresentava lesões e nem fraturas — Não houve violencia — Afastada a hipotese de crime

Na manhã do dia 9 de abril, como foi amplamente divulgado, a menina Ione Nastro, de 22 meses de idade, filha de Alfredo Nastro e de Francisca Nastro, residentes na Vila Japonesa, desapareceu misteriosamente, quando se encontrava em companhia de sua progenitora nas proximidades de sua residencia. Os pais de Ione aflitos, na tarde daquele mesmo dia, depois de infrutiferas buscas, procuraram a Policia, a quem comunicaram o fato. Imediatamente, investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas iniciaram investigações por toda a parte a fim de ver se encontravam a menor desaparecida. Uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros iniciou seus trabalhos, sondando poços existentes nas imediações da residencia de Ione, bem como de toda a região proxima do local onde se deu o desaparecimento. Varias pessoas foram detidas por suspeita, porém, como nada contra elas se positivasse, foram novamente postas em liberdade. Cada dia que passava mais denso se tornava o misterio que envolvia o desaparecimento de Ione. As buscas se intensificaram. Dia e noite a Policia, bombeiros, os pais de Ione e pessôas residentes nas imediações procuravam a menor sem contudo, encontra-la. Uns acreditavam que se tratava de rapto, outros de que tivesse sido vitima de um tarado. Os dias passaram, até que na tarde de domingo, o investigador da Delegacia de Vigilancia e Capturas Campos Verde conseguiu localizar a menina Ione. Estava morta à beira do riacho Pirajussara.

(Continua na 2.a página).






A pequena Ione Nastro, desaparecida e morta em circunstancias misteriosas.

"MESA REDONDA" DO CAFÉ ORGANIZADA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A reportagem foi ontem informada de que a Sociedade Rural Brasileira, prestigiosa entidade representativa da lavoura, decidiu promover uma "mesa redonda", para amplo debate dos assuntos que se referem ao café. Nessa reunião, cuja instalação está marcada para o dia 31 do corrente, prolongando-se as sessões até 2 de junho, serão estudadas todas as questões que digam respeito ao nosso principal produto, destacando-se as da sua defesa economica, a imigração e o problema do braço trabalhador em geral, transportes, etc...

Informando-se na séde da Sociedade Rural Brasileira sobre o certame, soube a reportagem que todos os cafeicultores estão sendo convocados para a "mesa redonda" do café, atendendo entusiasticamente ao convite. Em meio à grande animação que toma a séde da entidade ante a noticia da iniciativa, obteve mais a reportagem o informe de que se procede à elaboração do temario, a que se dará divulgação em breves dias.

A fisionomia do nosso mapa politico parece já definitivamente e historicamente fixado

Discurso do chefe da Nação em Uberaba — Inauguração da Exposição Pecuaria — Notas

RIO, 3 (ASAPRESS) — Na manhã de ontem seguiu para Minas Gerais, acompanhado de sua comitiva, o presidente Dutra. O avião que conduziu o chefe da Nação levantou vôo no aeroporto às 8,30 horas da manhã, rumo a Araxá, onde o chefe do governo e comitiva pernoitaram, prosseguindo viagem, hoje, com destino a Uberaba. Um contingente da aeronautica prestou ao presidente da Republica as continencias de estilo.

FALA O PRESIDENTE GASPAR DUTRA

RIO, 3 (ASAPRESS) — O presidente da Republica falando em Uberaba, inaugurando a Exposição Pecuaria, declarou que vamos assistir no país, mercê da reorganização dos sistemas tributarios, a um surto benfazejo que por sem duvida, fará florescer as nossas municipalidades. Declarou que o sentido de autonomia não implica no isolamento do municipio dentro da organização federal. Aludiu à sua ultima mensagem anual ao Congresso, para dizer mais adiante que cumpre deixar salientado que o organismo municipal, embora enquadrado na vida do Estado não pode ignorar nem ser ignorado pelos poderes da União, parecendo aconselhavel o estabelecimento de laços diretos e reciprocos entre os tres niveis do governo, para a obtenção de mais intensa cooperação inter-governamental. Fala sobre o Triangulo Mineiro e suas identidades de interesse e aspirações e salienta que apesar disso não se justifica, entretanto, a criação de uma unidade no Brasil Central, por isso que a fisionomia do nosso mapa politico parece já definitivo e historicamente fixado. Nem os interesses nacionais a aconselham nem é esta a hora oportuna para formulação de planos de redistribuição ou reivindicações territoriais, materia de que tanto se cogitou após 1930. Não ha, de outro lado, nenhuma vantagem objetiva decorrente de alteração tão profunda na estrutura da geografia politica do país. Aludindo diretamente à questão de limites que ora agita Minas e Espirito Santo, o presidente da Republica disse: "Não quero perder esta oportunidade para cumprir um dever de consciencia, fazendo um apelo caloroso a todos os meus compatriotas em beneficio da tranquilidade das populações das poucas unidades que ainda não tem totalmente demarcado seus limites inter-estaduais. Disse que dentro da Constituição não cabe ao executivo decidir sobre a materia que é, normalmente da competencia do Poder Judiciario e decorrente dos proprios Estados ou do Senado Federal. Nada me impede, porém, como brasileiro, apelar como ora faço, para os que tem pleitos lindeiros a solucionar, convidando-os à meditação e serenidade. Cumpramos a Constituição quando impôs a cessação das controversias de limites inter-estaduais tanto maior quanto oBrasil sempre deu à comunidade internacional o exemplo de dirimir por acordo e arbitramento todas as questões de fronteiras com nações limitrofes, acatando leal e desprendidamente as decisões dos arbitros ainda que atentatorias do que entendiamos de nosso direito".

NÃO HOUVE SESSÃO ONTEM NA ASSEMBLÉIA

Consoante a resolução há dias tomada pela Mesa, de se cingir rigorosamente ao texto do Regimento, às 14,30 foi dado, no Palacio Nove de Julho, o sinal de abertura da sessão. Entretanto, não havia numero, motivo pelo qual foi apenas lido o expediente e deixou de ser instalada a 34.a sessão ordinaria deste ano.

Foi convocada outra sessão para hoje, com a advertencia aos deputados de que devem ser de uma pontualidade a toda prova; caso contrario, ocorrerá a mesma coisa, visto que, pelo Regimento, os trabalhos devem ter inicio precisamente às 14,30, e serão encerrados se notada a presença de menos de dezenove deputados.

Para a sessão de hoje, figura a mesma ordem do dia, constante de dois itens, a saber:

— Discussão e votação da indicação n.o 118, dos srs. Decio Queiroz Teles e Joviano Alvim, solicitando ao Poder Executivo que entre em entendimentos com qualquer instituição de S. José do Rio Pardo, no sentido de ser estabelecido um convenio, a fim de receber os enfermos que demandam a Sapecado.

— Segunda discussão e votação do projeto de lei 388 do sr. Romeiro Pereira e outros, dispondo sobre o artigo 31 do ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, estendendo as vantagens aos funcionarios estaduais. Parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça.

As comemorações do "Dia do Trabalho" no Rio

Construção da Vila Portuaria — Festividades populares — Outras notas

RIO, 3 (Asapress) — O 1.o de maio nesta capital decorreu na mais completa ordem, não tendo se registrado disturbios. A Policia Politica não efetuou nenhuma prisão e permaneceu de prontidão.

CONSTRUÇÃO DA VILA PORTUARIA

RIO, 3 (A. N.) — Entre as cerimonias mais importantes das comemorações do 1.o de maio, destacou-se a realizada no Palacio do Catete, durante a qual o presidente da Republica lavrou o decreto que autoriza a construção da Vila Portuaria, composta de 864 apartamentos. Pela sua significação, a iniciativa obteve a maior repercussão entre os servidores do cais do porto, uma vez que, o governo, com o programa de construções residencias a se iniciar brevemente foi de encontro a uma das mais justas aspirações da laboriosa classe dos trabalhadores portuarios. A solenidade agrupou no Palacio do Catete, além da numerosa representação dos servidores da administração do porto do Rio de Janeiro, tendo à frente o seu respectivo superintendente, os ministros Clovis Pestana, da Viação; Morvan Dias Figueiredo, do Trabalho; prof. Pereira Lira, secretario da Presidencia; general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; sr. Milton Santana, presidente do Instituto dos Maritimos; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica e varios presidentes de entidades autarquicas. Após a lavratura do decreto que foi referendado pelos ministros do Trabalho e Viação, falou o sr. Carlos Miranda Carvalho, assinalando o alcance social da construção da Vila Portuaria, distante apenas 700 metros do cais do porto, e quanto a obra representava para o barateamento do custo da vida do portuario.

FESTIVIDADES POPULARES

RIO, 1 (A. N.) — A Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho, em combinação com o SESI e SESC, organizou interessante programa de festividades para o "Dia do Trabalho". Iniciando a festa, o parque de diversões da Quinta da Boa Vista foi franqueado aos filhos de operarios que se utilizaram dos divertimentos ali existentes. Pela manhã, a quase totalidade dos cinemas do Rio de Janeiro abriram as suas portas aos trabalhadores e suas familias, oferecendo-lhes sessões cinematograficas gratuitas. À tarde no campo do Fluminense, tiveram lugar as provas desportivas do programa, tendo sido disputado o jogo entre as equipes dos trabalhadores na

(Continua na 2.a página).

Dentro de dois anos o Brasil não importará mais trigo

Ministro Daniel de Carvalho

RIO, 3 (Asapress) — O Ministro Daniel de Carvalho declarou em Belo Horizonte, que graças ao entrosamento do Ministerio da Agricultura com as Secretarias da Agricultura de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul dentro de dois anos o Brasil não precisará mais importar trigo.

Graves acontecimentos numa cidade do Piauí

TEREZINA, 3 (ASAPRESS) — Continuam chegando noticias da cidade de União, dizendo que a situação ali é anormal, com "prisões, tiroteios, espancamentos, ameaças de morte e tropelias". Está concluido o inquerito especial realizado ali pelo bacharel Herbert Maratabam, que concluiu: "O desconhecimento completo de nossas leis pela grande maioria dos nossos policiais é fonte geradora destes graves e lamentaveis acontecimentos".

Maior cooperação entre o Brasil e a Argentina

Declarações do chanceler Bramuglia à imprensa carioca — Novo tratado comercial — Notas

RIO, 3 (Asapress) — Viajando em avião militar brasileiro, chegou ontem, a esta capital, o sr. Juan Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da Argentina e chefe da delegação portenha à Conferencia de Bogotá.

O chanceler Bramuglia, acompanhado de sua comitiva, desembarcou precisamente às 17 horas na Ponta do Galeão, onde foi recebido pelo embaixador argentino e altos funcionarios da Embaixada, dirigindo-se, a seguir, em lancha da Marinha de Guerra, para o Aeroporto Santos Dumont, desembarcando às 17,30 horas, sendo recebido pelo chanceler Raul Fernandes, altas autoridades civis e militares, deputados, representantes de ministros, diplomatas e pelo embaixador do Uruguai.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER BRAMUGLIA

RIO, 3 (Asapress) — O chanceler Bramuglia recebeu no seu apartamento, no Copacabana Palace, os representantes de "A Noite", aos quais concedeu entrevista.

Preliminarmente, o ministro argentino afirmou do seu encanto por encontrar-se novamente no Brasil. Prosseguindo, disse que espera que durante sua estada no nosso país e nas conversações que mantenha, possa considerar efetivamente todos os aspectos entre as duas nações, destinados a uma maior cooperação. Afirmou que tratará com o ministro Raul Fernandes do problema do trigo, movido pelo interesse de servir ao Brasil.

Quanto à Conferencia de Bogotá, declarou que se chegou a um acordo muito importante, que permitirá maior aproximação entre os paises americanos e a resolução dos problemas economicos, sociais, politicos e militares. Acerca dos acontecimentos desenrolados na capital da Colombia, disse que recebeu com o maior pesar os fatos verificados ali, acontecimentos que se tornaram uma desgraça para aquela nação.

A respeito das ilhas Malvinas, o chanceler Juan Bramuglia assim se expressou: "A Argentina se encontra satisfeita com o desenvolvimento satisfatorio do caso e deseja que, no futuro, seja efetivada sua justa aspiração a respeito das ilhas Malvinas".

A seguir, o sr. Bramuglia teceu considerações sobre a politica do presidente Peron e sobre a luta anti-comunista na Argentina. Terminando, afirmou: " O presidente Peron deseja estreitar ainda mais os laços tradicionais que unem o Brasil e a Argentina e especialmente por uma efetiva cooperação economica".

NOVO TRATADO COMERCIAL

RIO, 3 (Asapress) — Anuncia-se que o chanceler Juan Bramuglia, da Argentina, ora nesta capital, tratará de firmar com o governo do Brasil um novo tratado comercial, em virtude da extinção do pacto anterior.

ACORDO AERONAUTICO

RIO, 3 (Asapress) — Chegou a esta capital a delegação argentina, que vem consertar o acordo aeronautico com o Brasil. Os visitantes foram recebidos pelo brigadeiro Cunha Machado e varios outros auxiliares do Ministerio da Aeronautica.